A UNIÃO

Ano CXIX
Número 293

R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 6 de janeiro de 2013

119 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br Twitter > @uniaogovpb jornalauniao.blogspot.com

FOTO: Ortilo Antônio

Uma nova forma de fazer política na PB

Ricardo Coutinho fala ao jornal A União sobre temas polêmicos, como o relacionamento com os deputados e o pedido de empréstimo da Cagepa, e afirma que o principal desafio do governo é mudar a forma de fazer política na PB. PÁGINAS 17 E 18

> Estamos dando um choque de republicanidade na Paraíba

> Agora, vamos para o polo turístico. Esse é o nosso próximo passo

> Não pedi a ninguém que saísse. O que não dá para fazer é jogo duplo

FOTO: Divulgação

2º Caderno

Chiclete é uma das atrações, hoje, do Fest Verão PÁGINA 8

HIPERPLASIA

Doença que altera o tamanho da próstata afeta 90% dos homens

A hiperplasia, doença que provoca o crescimento da próstata, deve atingir 170 mil paraibanos este ano. O problema afeta 90% dos homens ao longo da vida. PÁGINA 9

CONCURSO

Mais de 37 mil candidatos fazem hoje provas para técnico do Estado

Serão realizadas hoje as provas do concurso público do Governo do Estado para preenchimento de 3,1 mil vagas de técnico administrativo. PÁGINA 15

COPA E OLIMPÍADAS

PRF intensifica fiscalização para reprimir o turismo sexual na PB

PÁGINA 13

FOTO: Marcos Russo

Paraibano começa hoje com três jogos PÁGINA 23

Suplemento

"Paraíba Terra Forte" mostra os efeitos da seca no Estado

A UNIÃO 120

A União **divulga logomarca dos 120 anos criada por Milton Nóbrega** PÁGINA 8

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 26° Mín.	32° Máx. 21° Mín.	36° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,035 (compra)	R$ 2,035 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,020 (compra)	R$ 2,140 (venda)
EURO	R$ 2,659 (compra)	R$ 2,661 (venda)

- Grupo Oxente Musical se apresenta hoje no projeto "No Calor da Estação"
- Hoje é o último dia para apreciar a beleza da árvore da Energisa, no Altiplano
- Galeria Archidy Picado abre exposição de fotografia de Marcos Veloso 4ª feira
- Pastoril Profano apresenta "Um Verão no Mei do Mato" hoje no Paulo Pontes

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	04h41	0.7m
ALTA	11h04	2.0m
baixa	17h15	0.6m
ALTA	23h43	2.0m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Editorial

Lei seca

Basta um rápido passeio pelos bares que permanecem abertos até ao amanhecer, principalmente aos sábados e domingos, para se constatar a existência de um grande número de motoristas ingerindo bebidas alcoólicas, apesar do recrudescimento da chamada Lei Seca.

A questão é, também, cultural. Beber e dirigir faz parte do hábito, muitas vezes diário, de milhares de cidadãos e cidadãs. Ocorre que o aumento do número de veículos (cada vez mais velozes) nas rodovias e nas ruas das cidades, entre outros fatores, teve como consequência a elevação do número de acidentes.

Ao longo dos últimos anos, milhares de pessoas perderam a vida ou ficaram traumatizadas física e psicologicamente devido à irresponsabilidade de motoristas que "guiavam" seus veículos total ou parcialmente embriagados. A cada dia também aumentava, também, o protesto contra essa situação.

O cerco a quem teima em dirigir sob efeito de bebidas alcoólicas deve se fechar ainda mais. A Câmara dos Deputados analisa a possibilidade de aumentar a penalidade para quem for pego dirigindo após consumir álcool ou qualquer outra substância psicoativa que cause dependência.

A medida está prevista no Projeto de Lei 4408/12, do deputado Laercio Oliveira (PR-SE). A proposição foi apensada ao Projeto de Lei 4607/09, do deputado Pedro Henry (PP-MT), que visa o mesmo objetivo. Caso seja aprovada, a multa para esses casos passaria de R$ 957,70 para R$ 1.915,40.

O projeto foi apresentado pelo deputado Laercio Oliveira antes da aprovação da nova Lei Seca (11.705/08), que aumentou de R$ 957,65 para R$ 1.915,30 a multa para quem for pego dirigindo embriagado. A diferença no acréscimo da multa, de acordo com a nova lei, é de apenas 10 centavos.

Ocorre que o projeto do parlamentar sergipano traz um dispositivo que tornará ainda mais dura a Lei Seca. O veículo do motorista embriagado seria apreendido obrigatoriamente. Pela lei atual, o carro é retido até que um condutor habilitado se apresente para dirigir o veículo.

Finalmente o país acordou para a necessidade de punir com rigor quem faz de seu veículo uma arma. O Ministério das Cidades já anunciou que está preparando o texto da regulamentação, no sentido de orientar a fiscalização em relação ao uso de drogas terapêuticas como ameaças à direção segura.

Não custa lembrar que, no Brasil, pelo menos 35 mil pessoas morrem a cada ano em decorrência de acidentes. Pelo menos sete mortes são registradas em rodovias federais. E entre as sete principais causas de acidentes figura a ingestão de álcool. Em resumo, quanto mais dura a lei, mas vidas serão salvas.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

CRESCE MOVIMENTO NO PORTO DE CABEDELO

UNInforme

Geovaldo Carvalho

SEGURO GERAL

Uma Medida Provisória aprovada no Senado estendeu o programa Garantia-Safra para todos os municípios brasileiros. Agora, os cerca de 1,6 milhão de agricultores brasileiros que plantam para sua subsistência e de suas famílias poderão contar com seguro no valor de R$ 760, se perderem a safra por seca ou excesso de chuva. A MP foi publicada no Diário Oficial no último dia 28, com a ampliação do programa para todo o país, e não apenas para o semiárido, como era até então.
O agricultor receberá o seguro sempre que for comprovada a perda de, pelo menos, 50% da produção do município.

RÁPIDO NO GATILHO

Alguns prefeitos, ao assumirem, sustaram os cheques emitidos pelos antecessores, a maioria deles, pagando a " credores especiais". Contudo, nem todos conseguiram "atalhar" a farra de última hora. Os "vividos" efetuaram pagamento por transferências eletrônicas, tornando impossível a reversão dos recursos. Até parece uma briga de gato e rato, totalmente incompatível à conduta de um gestor público responsável.

CORRENTE

Hoje faz 24 dias que o cantor "Dominguinhos" está inconsciente, na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Santa Joana, em Recife. O músico trata de uma infecção respiratória e uma arritmia cardíaca. É grande a corrente pelo seu restabelecimento.

MAIS MILHO

Graças o empenho de alguns parlamentares federais, a Paraíba, com cerca de 20 mil toneladas, foi um dos estados do Nordeste que mais receberam milho da Conab para criadores rurais e agroindústrias de pequeno porte, que utilizam o milho na ração animal e precisam de ajuda para ter acesso ao produto no longo período de seca.

FACILIDADE

A Gol ampliou prazo do check-in pela web e pelo celular, que agora pode ser feito sete dias antes da viagem, o que livra um pouco dos rush nos balcões dos aeroportos. E tem a facilidade de cancelar até 40 minutos antes.

DIA DO LIVRO

O dia 18 de abril será, na Paraíba, o Dia Estadual do Livro dos Espíritos. Ato neste sentido foi aprovado pela Assembléia Legislativa e sancionado pelo governador Ricardo Coutinho, publicado no Diário Oficial da última quinta-feira.

CONCESSÃO

Ninguém sabe onde fica e como sintonizá-la, mas a Rádio Aliança, de João Pessoa, acaba de ter sua concessão renovada por 10 anos, serviço de radiodifusão sonora em ondas médias na cidade conforme decreto assinado pelo presidente do Senado, José Sarney.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

O humor em questão

"E o pior é que volto agora a ser assaltado pelas mesmas dúvidas de então: seria por isso que sinto embotada, rombuda, a minha inteligência?

Voltei a ficar intrigado ao reler uma matéria de arquivo sobre a conclusão a que chegou o professor Joseph Forgas, da Universidade de Nova Gales do Sul, em Sidney, na Austrália. Segundo ele, pessoas mal-humoradas possuem inteligência mais afiada, pois o mau humor melhora a capacidade de julgar os outros e aumenta a memória. Lembro que gelei quando li pela primeira vez as declarações ao australiano. E o pior é que volto agora a ser assaltado pelas mesmas dúvidas de então: seria por isso que sinto embotada, rombuda, a minha inteligência? Teria piorado a minha capacidade de julgar os outros? A minha memória estaria ficando cada vez menor?

Quem me conhece, haverá de entender como prossegue me intrigando a tese do professor Forgas. Afinal, continuo um sujeito que se considera muito bem-humorado, e que costuma ser assim levado em conta. Repito que já fui até advertido por conta de excessos na minha habitual postura: numa aula de Física, no velho Liceu Paraibano, o professor Carlos Pereira de Carvalho virou-se certo instante para mim, que sorria aparentemente sem motivo, e fulminou:

- "Seu" Luiz Martinho: muito riso, pouco siso!

Como se vê ainda hoje, nem tomando o pito tomei juízo. Continuei de bem com a vida até estes meus 65 aninhos de idade, sendo raros os meus momentos de rabugice - que os tenho, é verdade, basta que perguntem lá em casa, mas essa é outra história. Daí prosseguir estranhando o que disse textualmente à revista Australasian Science o professor da Universidade de Sidney:

- Nossa pesquisa sugere que a tristeza melhora as estratégias para processar a informação em situações difíceis. As pessoas com um estado de ânimo mais decaído possuem maior capacidade de argumentar suas opiniões por escrito. Não é bom estar sempre de bom humor.

Pensem num balde de água que continua fria como na primeira leitura da matéria! O professor Forgas, que já me deixou meio sem graça anteriormente, agora me faz ainda mais temeroso de perder este emprego **n'A UNIÃO**. Claro: ele não disse que "pessoas com estado de ânimo decaído possuem maior capacidade de argumentar suas opiniões por escrito"? Então, meus amigos, com o estado de ânimo em que vivo, sempre em alta, daqui a pouco Fernando Moura me dispensa, pois não devo estar argumentando nada bem nos escritos que assino.

No registro anterior (bem anterior) eu prometi tomar uma atitude, mas levei na brincadeira. Desta vez, porém, eu vou mesmo escrever uma carta para a Universidade de Nova Gales do Sul mandando esse professor tomar, quero dizer, pegar canguru. Só não vou perder é o meu bom humor. Nem que o canguru tussa.

SAIDEIRA

Para fechar a caráter este replay, rememoro algumas frases coletadas por Ruy Castro para o livro O Melhor do Mau Humor – que, aliás, é muitíssimo bem-humorado:

- Amar é... ser a primeira a reconhecer o corpo dele no Instituto Médico Legal. (Ivan Lessa)

- Certas mulheres deveriam apanhar regularmente, como os gongos. (Noël Coward)

- Um homem pode ser perfeitamente feliz com qualquer mulher — desde que não viva com ela. (Oscar Wilde).

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Esse cara sou eu

"No entanto, o ethos mudou, o mundo mudou, as pessoas mudaram... Roberto Carlos é que, infelizmente, continua a mesmice de sempre!"

Não faz muito tempo, decidi procurar discos antigos de Roberto Carlos. Encontrei uns; outros, não. Mas, pensando bem, não estava à procura da voz e das composições do rei; estava era à procura de mim mesmo: aquele cara de cabelos longos, calças boca de sino, que amava os Beatles e os Rolling Stones, mas também curtia "Quero que vá tudo pro inferno" e, principalmente, "Um astronauta", entre outros sucessos de início de carreira dessa celebridade. Um cara que era eu; que ainda – suponho - sou eu, pois, como diz Drummond, num poema maravilhoso e corrosivo, "de tudo fica um pouco".

Gosto do Roberto Carlos do começo. Depois do lugar comum da palhaçada religiosa e da prostituição mercadológica, me afastei do rei, e o rei que ouço, porque ainda ouço o rei, é um outro. Não o desse "cara sou eu". E por quê? Porque definitivamente esse cara não sou eu. E não o sou, considerando, em especial, alguns dos estereótipos da letra.

Em primeiro lugar, o sono, para mim, é sagrado. Portanto, não acordo ninguém no meio da noite, mesmo em se tratando da mais amada das amadas. Penso sempre em quem amo, mas não todo dia e toda hora, uma vez que tenho outras coisas em que pensar. Por exemplo: o sol, o mar, as pedras, os filhos, os mortos, os livros, Nietzsche, Shopenhauer, Dante, Baudelaire e tantos outros sintomas de que a poesia não está apenas nas roxas, úmidas e saborosas regiões do corpo da mulher amada.

Por outro lado, não sou o cara certo, nem mesmo para quem amo. E, como sou congenitamente infeliz, termino espalhando infelicidades por onde passo. Adorar, meu caro? Nem a nada nem a ninguém. Também não sou logicamente o "herói esperado por toda mulher". Nem sou nem quero ser. Sou um pobre homem moderno: não acredito em heróis, e heróis não existem, sobretudo na insustentável leveza das tramas e mesquinharias amorosas. De outra parte, não é a unanimidade que é burra; é a idolatria. Por fim, abrir a porta do carro para a mulher que se ama é como o homem usar chapéu: houve uma época para isto. No entanto, o ethos mudou, o mundo mudou, as pessoas mudaram... Nem sempre para melhor, é verdade. Roberto Carlos é que, infelizmente, continua a mesmice de sempre!

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes
DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato
EDITOR GERAL William Costa
EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto
SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

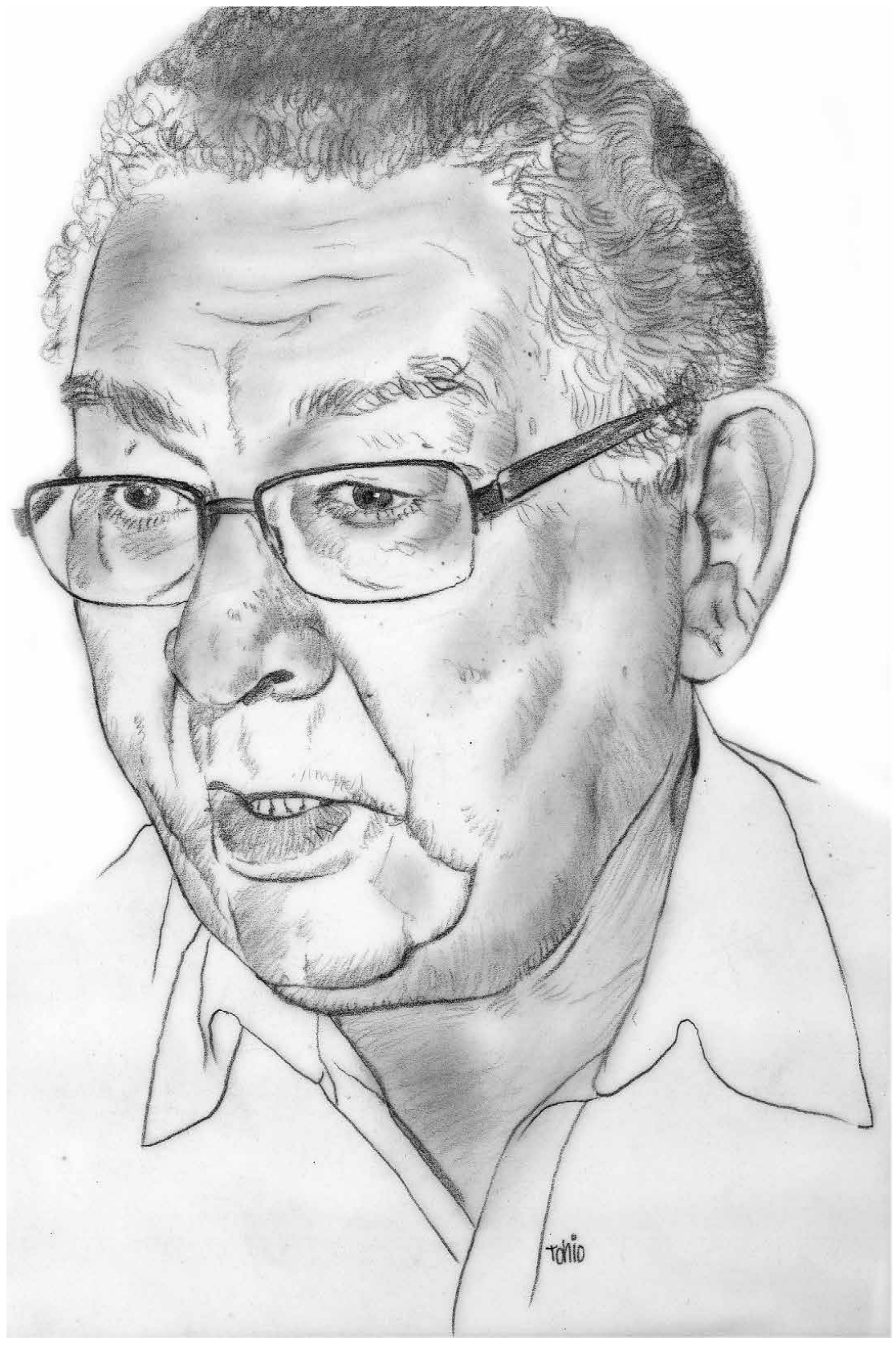
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Juneldo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Carlos Vieira
Ex-superintendente de A União

Sacerdócio forjado em letras de chumbo

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Responsável pela transformação do jornal **A União** como superintendência de A União Companhia e Editora, o economista Carlos Vieira da Silva, implantou o parque gráfico, adquirindo novos e modernos equipamentos. Isso ocorreu em 1973 na gestão do então governador Ernâni Sátiro, que desejou construir o parque gráfico para suprir a demanda existente dos órgãos da administração estadual. De acordo com Carlos Vieira, o convite para administrar essa mudança como superintendente de **A União**, na época, foi um verdadeiro sacerdócio por conta dos equipamentos antigos, ainda de chumbo. "Quando eu cheguei e o jornalista Luiz Ferreira, que era o diretor administrativo na época, passamos a transitar nas dependências e a conversar com os funcionários e constatamos que cada máquina existente em **A União** tinha um dono. Ou seja, os servidores se apoderavam do equipamento e colocavam cadeados no maquinário que eles manipulavam e, quando esse funcionário faltava o expediente, aquele equipamento ficava sem funcionar até o seu retorno". Essas e outras histórias sobre o processo de mudança implantado há 40 anos, Carlos Vieira revela na entrevista a seguir.



O senhor foi o responsável pela implantação do parque gráfico de A União. Como isso ocorreu na época?

Eu fui para o jornal **A União** em 1973 para executar os trabalhos de transformação. Isso ocorreu por conta de uma "barrigada política" durante a gestão do então governador Ernâni Sátiro, que resolveu transformar o jornal que era uma superintendência em companhia e editora. Além do jornal também passou a fazer parte do conjunto o parque gráfico para atender a demanda dos serviços do governo estadual.

Como foi feita essa transformação?

Na época, o jornalista Luiz Augusto Crispim era o superintendente e, com a transformação eu fui ocupar o cargo de presidente de **A União** Companhia e Editora. Com essa transformação, nós iniciamos o trabalho de substituição dos velhos equipamentos por novas e modernas máquinas. Na época, eu era muito pressionado pelo governador porque era desejo dele inaugurar o parque gráfico durante a sua gestão e isso foi uma loucura porque eu corria contra o tempo.

Para o senhor como era trabalhar em um jornal naquela época?

Trabalhar em **A União** era um sacerdócio com aqueles equipamentos antigos, ainda de chumbo, era uma coisa muito difícil. Quando eu cheguei ao jornal, os primeiro dias eu e o jornalista Luiz Ferreira, que era o diretor administrativo na época, passamos a transitar nas dependências e a conversar com os funcionários e constatamos que cada máquina existente em **A União** tinha um dono. Ou seja, os servidores se apoderavam dos equipamentos e colocavam cadeados no maquinário que eles manipulavam. Quando esse funcionário faltava o expediente aquele equipamento ficava sem funcionar até o seu retorno. Por isso, nós tivemos que fazer uma mudança na filosofia que era ali adotada porque o jornal estava se tornando uma empresa, e isso não foi fácil.

Quais as principais dificuldades encontradas?

Nós encontramos diversas dificuldades, entre elas a resistência do pessoal que estava no jornal desde a sua implantação, mas, com muito jeito e após diversas reuniões nós fomos fazendo uma reforma boa. Logo no início nós tivemos que identificar os servidores, porque existiam funcionários da administração, finanças e de diversas secretarias. Na oportunidade, acredito que quase todos os jornalistas existentes na Paraíba eram vinculados **A União**. Porém, o pessoal que era de municípios vizinhos, a exemplo de Campina Grande, Guarabira, entre outros, não colocava os pés no jornal. Quando levamos esse fato ao conhecimento do governador ele de imediato determinou que enxugássemos o quadro. No início houve uma série de resistência por parte do Sindicato dos Jornalistas, mas como o pessoal era muito inteligente passou a entender que a coisa era certa.

Como o pessoal da gráfica se adaptou aos novos equipamentos?

Na época, o pessoal que trabalhava com os maquinários não tinha acesso e não sabia como manusear os novos equipamentos que estavam sendo adquiridos. Então, passamos a procurar dentro do setor gráfico de João Pessoa e de Campina Grande, pessoas que pudessem tocar aqueles equipamentos.

O que representou essas mudanças para o jornal?

Essa mudança foi muito importante porque passou a se fazer um jornal de maneira diferente, ou seja, com melhor qualidade gráfica, uma parte cultural mais interessante, a página de esporte com mais qualidade. Nós conversamos com o governador para mudar a linha editorial do jornal, claro que não iríamos fazer oposição ao governo até porque **A União** é um, jornal oficial, mas que naquela oportunidade o jornal deveria publicar notícias diversas a exemplo dos demais de circulação diária. Isso foi muito bom e o jornal passou a ser mais lido porque nós mudamos aquela linha de divulgar apenas as coisas do governo estadual. A partir daí a tiragem aumentou e até hoje continua sendo um belo jornal.

> Os servidores se apoderavam dos equipamentos e colocavam cadeados no maquinário

Durante a permanência do senhor teve algum fato marcante no jornal?

Nós tivemos um fato que quase se transforma em um caso diplomático. Quando o governo estadual adquiriu a máquina Cotrel, adquirida na Mesbla do Rio de Janeiro. Quando essa máquina chegasse ao jornal eu teria que ir buscar um técnico que viria montar esse equipamento gráfico. Acontece que quando eu cheguei ao Rio de Janeiro, esse técnico estava com a incumbência de montar também outra máquina que havia sido adquirida para Bolívia que seria montada antes da nossa. Então eu me desesperei porque não daria tempo o governador inaugurar o parque gráfico antes de ser encerrado o seu mandato.

Como o senhor resolveu esse problema?

Diante do fato eu fiz amizade com o técnico que era um americano muito simpático e, na brincadeira terminei convencendo ele a vin montar primeiro a nossa máquina aqui na Paraíba alegando que o parque gráfico era muito importante para o governador. Como o americano não entendia muito desses problemas políticos, concordou e veio comigo. Então preparamos tudo, eu consegui uma intêrprete na Universidade Federal da Paraíba para acompanhá-lo no dia a dia porque ele não falava português e nós não tínhamos um bom inglês. Nós solicitamos mecânicos e eles iniciaram o processo de montagem da máquina. Quando foi um determinado dia, eu estava fazendo um trabalho no jornal e chegou o major Geraldo que era o chefe da Casa Militar na época e disse que o governador queria falar comigo urgente na Granja Santana. Sem saber o que estava ocorrendo eu me dirigi ao local e quando cheguei o governador me disse "Carlos Vieira você vai me causar um problema sério porque você sequestrou esse americano para cá". Era isso que o pessoal da Mesbla estava informando no Rio de Janeiro.

O que o senhor fez para contornar essa história?

Eu expliquei ao governador que não se tratava de sequestro porque o técnico tinha vindo a Paraíba de livre e espontânea vontade. Então eu voltei para o jornal e contei a Luiz Ferreira sobre o problema e chamamos o americano e pedimos para ele acelerar a montagem da máquina, e ele em uma velocidade danada concluiu o serviço, deu tempo fazer as primeiras impressões testando o equipamento e informamos ao governador que o parque gráfico estava pronto para ser inaugurado. E assim foi feito, o governador Ernâni Sátiro, inaugurou a **A União** Companhia e Editora nos últimos dias de seu governo.

A UNIÃO

Definida logomarca dos 120 anos

Especialistas decidem escolher marca que já era utilizada há quase duas décadas

O designer gráfico Milton Nóbrega assina a nova logomarca de **A União**, criada em função das comemorações alusivas aos 120 anos de fundação do jornal oficial do Governo do Estado da Paraíba. Milton foi convidado pela direção do jornal, por orientação da comissão técnica que analisou as propostas apresentadas pelos candidatos que participaram do concurso nacional para criação da imagem que simbolizará a passagem da efeméride.

"Os integrantes da comissão de especialistas entenderam que a marca que já vinha sendo utilizada pela empresa, há quase duas décadas, era tão forte e bem acabada plástica e tecnicamente, que não seria recomendável descartá-la ou subutilizá-la. A orientação foi para o jornal aproveitá-la, ajustando à circunstância do aniversário", informou o diretor técnico da empresa, Gilson Renato, um dos integrantes do grupo de análise.

Milton, um dos mais experientes designers gráficos do Nordeste, explicou que a nova logomarca de **A União** é, na verdade, uma continuidade de outra logomarca utilizada anteriormente pelo jornal, também de sua autoria. "Tinha que usar a mesma marca porque ela mostra **A União** sempre unida, amiga, convergente", ressaltou. O designer afirmou que, para criar a nova logomarca, procurou fazer o trabalho lembrando os 120 anos da empresa jornalística. Para isso, fez com que o numeral 2 (dois) se encaixasse no 0 (zero), para dar a ideia de união. "O jornal **A União** tem um trabalho jornalístico muito importante e já faz parte da história da Paraíba e do Brasil, daí a atenção especial que dediquei à criação da logomarca", enfatizou.

Autoria

Esta é a terceira vez que Milton é escolhido para a criação de logomarcas relacionadas ao tema "**A União**". Ele foi o autor da logomarca dos 100 anos de fundação do jornal, em 1993, quando o superintendente era o jornalista Itamar Cândido, já falecido. O artista já assumiu por duas vezes a direção da empresa, sendo a primeira no período entre 1983 e 1985, como diretor Técnico. De 2009 a 2011 exerceu a função de diretor de Operações. Ele lembrou que sempre foi convidado a produzir trabalhos, dando como exemplo a série Grandes Nomes do Século XX e os 500 Anos do Brasil. Ele fez questão de ressaltar que nas três vezes em que foi convidado para realizar trabalhos na área de comunicação visual, para **A União**, não pertencia mais à empresa.

A partir de agora, a marca alusiva aos 120 anos será aplicada a todos os produtos relacionados ao jornal e gráfica, a exemplo do próprio jornal, de revistas, livros e demais suportes produzidos no parque gráfico da empresa.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho
Governador da Paraíba
Twitter: @realrcoutinho

Parcerias para o futuro

Ilustração: Domingos Sávio

Iniciamos este primeiro diálogo de 2013 saudando aos leitores e leitoras de **A União** e reafirmando o compromisso de continuar trabalhando para garantir o que, na medida das possibilidades do Governo, é a nossa obrigação: um feliz ano novo para todos os paraibanos.

Mais um ano se passou e um novo se apresenta com todas as possibilidades que o tempo nos lega. Cabe, a cada um de nós e a coletividade, buscarmos atingir o máximo do potencial deste legado. Acredito que depois de enfrentarmos com muito trabalho uma oposição que tentou desestabilizar o Governo, desde o primeiro minuto, utilizando de forma desmedida o improdutivo instituto da "crítica pela crítica", concluímos a primeira metade do nosso mandato fazendo transparecer, de forma inevitavelmente mais clara e objetiva, a verdadeira e positiva face deste governo, que é de planejamento e execução de ações que estão mudando, de forma efetiva, a vida do povo da Paraíba.

É que ante o imponderável argumento das realizações e do respeito aos compromissos firmados, as fofocas e o "agouro" se diluíram e deram lugar aos fatos. Não temos dúvidas de que estamos dando passos firmes na direção de um espaço político onde o respeito à população e as instituições sejam, de fato, a referência.

Esta fração de página é pequena para que possamos listar as ações deste governo em função da melhoria da qualidade de vida do povo paraibano, mas tentaremos aqui, como uma prestação de contas, citar algumas ações que ratificam o que afirmo.

Em 2012 a Paraíba foi o Estado nordestino que mais reduziu os números da violência no que se refere aos crimes contra a vida e contra o patrimônio. Conseguimos quebrar a espiral da violência que vinha crescendo durante 12 anos consecutivos. Este é um dado importantíssimo e fundamental na caminhada em busca de uma cultura de paz. Estes dados colocaram a Paraíba em destaque na redução da violência em toda a região Nordeste. Se em 2011 conseguimos estancar o crescimento destes índices, em 2012 tivemos uma queda que se aproxima dos 10% no número de homicídios. Reflexo, naturalmente, do trabalho das nossas polícias e, de forma geral, de todas as equipes que compõem a segurança pública na Paraíba. Também conseguimos diminuir de forma notória e, na relação com outros estados, de forma exemplar, o número de assaltos a banco.

Na educação também apresentamos números muito positivos, particularmente no que se refere ao estímulo aos professores e demais técnicos da educação. Nesta estratégia que objetiva melhorar o rendimento dos nossos alunos através da qualificação das escolas e também fazer justiça a quem trabalha, investimos, além do já previsto, aproximadamente mais 21 milhões de reais em prêmios para os que atingiram as metas preestabelecidas.

Ainda em relação à educação, distribuiremos este ano 16 mil bicicletas com alunos que moram na zona rural e que têm dificuldades em chegar às suas escolas. Os laboratórios de robótica, uma eficiente alternativa pedagógica, chegarão a mais 150 escolas em 2013. Todos os alunos do primeiro ano do Ensino Médio terão, também em 2013, um computador portátil, tipo tablet, e nos próximos anos este benefício também contemplará todos os alunos que iniciarem o Ensino Médio. Este equipamento e estas ações ampliarão o potencial de aprendizado e, no decorrer do tempo, abrirão novas perspectivas pedagógicas para todo o sistema educacional sob responsabilidade do Estado.

O abono natalino para os credenciados no Programa Bolsa Família beneficia diretamente mais de 500 mil famílias que estão entre as mais necessitadas da Paraíba e injeta cerca de 16 milhões de reais na fração mais carente da nossa economia.

Aproximadamente 700 quilômetros de novas estradas já foram inaugurados e estão tirando cidades e comunidades de um histórico e cruel isolamento. Os investimentos em estradas, adutoras e saneamento somam 1 bilhão e 200 milhões de reais e vêm fazer justiça e permitir que o desenvolvimento social e econômico chegue em algumas das regiões mais carentes da Paraíba.

Nas áreas de cultura e esportes teremos investimentos que, entre outros benefícios, contemplarão as reformas do Espaço Cultural, o Teatro Santa Roza, Teatro Íracles Pires, em Cajazeiras, o Cine São José em Campina Grande, os estádios Almeidão e Amigão, o ginásio de esportes o Ronaldão, a conclusão do Centro de Convenções e também a reconstrução do antigo Dede - Vila Olímpica Ronaldo Marinho, em João Pessoa.

Em todas as áreas da gestão estamos atentos, agindo, corrigindo e buscando o potencial de cada setor para que possamos aperfeiçoar os procedimentos. Naturalmente estamos muito longe do ideal e, em maior ou menor grau, temos problemas em todos os setores, mas eles já são bem menores do que no início de 2011.

Buscamos a transparência e o diálogo franco com a população que a cada dia percebe no governo o sentimento de parceria e o empenho em escolher os caminhos corretos. Não temos medo da verdade e por isto, como também não acreditamos em magia na gestão pública, temos também muita coragem de rever posições e estratégias quando as que estão em curso se mostram ineficientes.

Apesar das adversidades promovidas pelo momento econômico e pela força da seca que vem castigando todo o Estado, estabelecemos metas e as estamos perseguindo com muita perseverança e respeito ao patrimônio público. O resultado já é notório. A Paraíba tem agora mais credibilidade, mais dignidade e melhores perspectivas. O esforço presente é o cuidado com o futuro que já começou e, para este futuro, contamos com o apoio de todas as pessoas que querem o melhor para a Paraíba.

Feliz 2013.

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Arte e Educação

Cearte oferece oficinas gratuitas de férias em várias linguagens artísticas durante todo o mês de janeiro

Vanessa Queiroga
Especial para **A União**

FOTOS: Ricardo Peixoto

O grupo de danças urbanas (ao lado) surgiu em uma das atividades do Cearte, coordenado por Laura Moreno (abaixo)

Fundado há mais de vinte anos, o Centro Estadual de Arte é a maior escola pública no ensino de artes do Estado da Paraíba e desenvolve uma prática de metodologia educacional baseada no tripé Pesquisa, Ensino e Extensão. Criado em 1986, a partir do esforço coletivo de professores que ministravam seus cursos no Liceu Paraibano, onde inicialmente funcionou o Centro Estadual de Arte do Ensino Fundamental e Médio (Cenated), nomeado recentemente como Cearte.

Como se trata de uma instituição estadual, o Cearte atende a diversos segmentos sociais da grande João Pessoa, em todas as faixas etárias, com matrículas por semestre, a preço simbólico. A instituição funciona nos três expedientes e oferece vários cursos em quatro áreas: Artes Visuais, Dança, Teatro e Música. "Exercer o direito fundamental de acesso à cultura e à arte, esse é o objetivo do Cearte", diz a diretora da instituição. Nesse cargo, desde 2011, Laura Moreno, artista da área de dança, assinala que a atual gestão tem se dedicado a atuar de forma democrática, ampliando as atividades desenvolvidas e, principalmente, projetando ações para os próximos anos.

Atualmente, o Centro de Ensino funciona no prédio do Mosteiro de São Bento, localizado na Avenida General Osório, nº 36, centro, e conta com uma equipe de cerca de trinta pessoas entre professores e funcionários. Além da diretora, a atual gestão é composta pelos educadores Ricardo Peixoto, exercendo as funções também de produtor cultural e assessor de imprensa, Martinho Patrício como programador visual, e Marcela Murcillo como coordenadora pedagógica. Ao primar pela diversidade cultural e artística, a instituição desenvolve uma política pública educacional singular, por isso "vem para ocupar um espaço importante dentro da sociedade paraibana na formação e na difusão da arte como um todo. A arte como forma de transformação, como contribuição, como fortalecimento de um cidadão", afirma Ricardo Peixoto.

Além de ofertar cursos na própria sede do Centro, a instituição desenvolve seis projetos gratuitos de extensão em pontos de João Pessoa: na Ilha do Bispo, com curso na área de Artes Visuais; no Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, com dois trabalhos na área de Dança; no Bairro das Indústrias, com duas ações em Pintura e Artesanato; e no Teatro Ednaldo do Egypto, com curso em Artes Cênicas. Dessa forma, o Cearte atende a aproximadamente 600 pessoas e com anseio de ampliar esse número em 2013. Para Vant Vaz, educador no Centro, isso só é possível porque "a escola aposta numa educação artística ampla, transversal, dialógica e humanista que visa sensibilizar e preparar os alunos para apreciação estética, assim como convidá-los para adentrar neste universo enquanto caminho para se tornarem artistas e profissionais das artes".

Laura Moreno revela que esse ano será especial para o Cearte, pois irá se constituir como um período fértil para a concretização de planos ansiados. A diretora ressalta ainda o apoio recebido pela secretária de Estado da Educação, Márcia Lucena, e pelo Governo do Estado para realização das ações projetadas para o Centro. "A ideia é fazer com que a instituição seja movimentada pelos alunos que estão fazendo os cursos e também pela sociedade em geral", explica a diretora. Assim, estão planejados para esse ano: a constituição de um cineclube mensal; a divulgação de um espaço experimental para apresentações artísticas de teatro, dança e música; a criação de uma galeria de exposição de arte; e o lançamento de editais de ocupação para Companhias de Artes Cênicas e Músicos realizarem suas atividades de ensaio, em salas da instituição, em troca de contrapartidas sociais para o próprio Centro ou para a rede estadual de ensino. Além disso, o Cearte pretende, em 2013, organizar um projeto que leve workshops de arte para o interior da Paraíba.

Ciclo de Férias e Cursos Semestrais

Para iniciar 2013 já com a implantação de novas ações, o Centro Estadual de Arte desenvolve o Ciclo de Férias em janeiro. A partir do dia 14, serão ministradas oficinas de diversas linguagens artísticas. As inscrições serão realizadas entre os dias 7 e 11 de janeiro, na própria sede da instituição e a matrícula é gratuita. Em fevereiro, o Centro irá passar por um período de planejamento interno e capacitação dos educadores para, em 4 de março, iniciar o primeiro semestre dos cursos de Canto Lírico, Clown, Canto Popular, Cerâmica, Dança Clássica, Dança Contemporânea, Dança de Salão, Danças Urbanas, Dança do Ventre, Desenho, Fotografia, Pintura, Teatro, Teclado, Técnica Vocal, Violão Clássico e Violão Popular. As inscrições dos cursos também serão realizadas no Cearte, durante o mês de fevereiro. Para mais informações sobre as taxas de matrículas dos cursos e período das inscrições, basta ligar para 3214-2923 ou entrar em contato pelo email da instituição: Ceartepa-raiba@gmail.com.

CINEMA

Alex Santos escreve sobre o filme *Metropolis*, de Fritz Lang

PÁGINA 7

MÚSICA

Chiclete com Banana se apresenta no primeiro dia do Fest Verão

PÁGINA 8

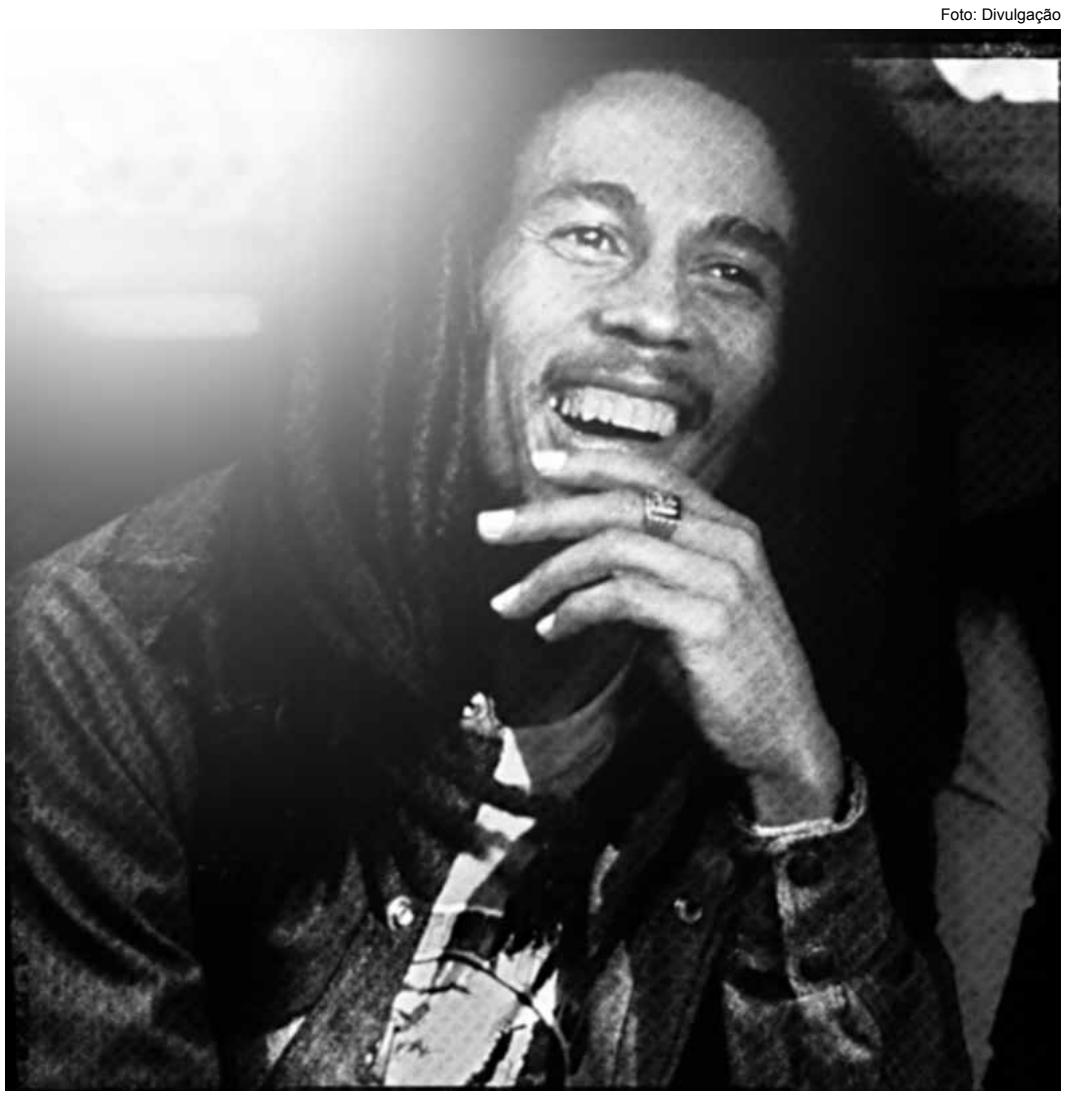
Chronesis

William Costa Editor Geral - wpcosta.2007@gmail.com

O último voo de Tanajura

Para Marconi da Silva Amorim

Foto: Divulgação



"Eu tenho muitos rios para atravessar, mas pareço não conseguir encontrar meu caminho para o outro lado." Bob Marley

Houve um tempo em que a Vida nos batia à porta, logo cedo, consciente de nossa pressa de viver. Chegava em espalhafatoso traje de palhaço, sorriso largo estampado no rosto colorido. Entre pinotes e gargalhadas, nos apresentava e convidava a participar do espetáculo. Da grande festa que transcorria no Circo Celeste, cuja lona mudava de cor e estampa, no compasso das horas.

Nossos corpos, corações e mentes não apresentavam as rugas, as cicatrizes e os traumas provocados pelo Tempo e a Vida. Não suspeitávamos que o Palhaço tinha dupla personalidade. Que ora se travestia de Poeta irreverente e emotivo. Ora se transmudava em um Rei cruel, racional e vingativo. Um chamado à aventura... Assim era a Vida...

Eu vivia o inferno das oficinas gráficas. Mal saíra dos cueiros, e já encharcara-me de álcool, nicotina e tédio. Mas não largava os livros, que demoravam às vezes meses, sob os sovacos, até terem suas páginas consumidas pelos meus olhos ávidos. E pressentia que a Vida era algo mais que aquele barulho intermitente de máquinas da Rua Gama e Melo, 68, no Varadouro.

Cresci entre dois mundos diametralmente opostos. Um era formado por operários pobres, como eu, que trabalhavam na indústria gráfica e se divertiam nos bares e cabarés do Centro Histórico. O outro tinha como personagens os jovens da classe média ascendente do Bairro dos Estados, na capital da Paraíba, onde fui morar e lá nos conhecemos, no alvorecer da década de 70.

Habitávamos muros e esquinas. E subíamos em caixas d'água e árvores altas em busca de visões (ou visagens) que ampliassem o sentido da existência. Logo cedo, partimos para desbravar todos os recantos da cidade. Primeiro a pé, comendo jambo e goiaba, chupando manga. Caldo-de-cana na São Miguel, boa sentença. Água de coco no Mar dos Macacos, delícias à beça.

No começo, não fazíamos restrições ao calendário da cidade. Ambos ainda alunos de escolas públicas, íamos às quermesses, aos desfiles de 7 de Setembro, ao Corso na Praça 1817, aos Jogos Escolares, aos "ranchos" da Torre e da Chica Moura e à boate da Assex, em Jaguaribe, além de corridas de motocross e "carros velhos", no Altiplano. Também víamos filmes nos cines Metrópole e no Municipal.

Crescemos. E começamos a pensar as coisas do nosso quintal. Uns traziam ideias interessantes, questionando capital e trabalho. Mas, logo descartamos a Política, substituindo-a pela Poética. Tornou-se prazeroso discutir (e viver!) o que líamos nos livros, víamos no cinema e na televisão e, principalmente, o que ouvíamos no rádio e na pilha de discos que não parava de crescer.

A música "apocalíptica" de Zé Ramalho varreu das calçadas as vitrolas incrustadas de discos de suas majestades Donna Summer e Roberto Carlos, Chico Buarque, Rita Lee, Arrigo Barnabé e Supertramp. Silenciaram os "assustados". Fecharam as portas das boates. Gilberto Gil nos apresentou a Bob Marley. Os cabelos cresceram. E as motos substituíram as bicicletas.

O grupo psicodélico, com Pink Floyd à frente, também roubou a cena. O planeta era um caleidoscópio – um cubo mágico, multicolorido, girando no espaço sem fim. Mas quem fazia a alegria da rapaziada era mesmo a turma da Jamaica... Bob Marley, Peter Tosh, Jimmy Cliff. Filosofia. Panteísmo. Rastafari. Sanduíches naturais, banhos de mar sob as estrelas. Coisas diferentes...

A Vida ia de Inverno a Verão, de tênis ou alpercatas de couro cru. Um jeito diferente de ser Nordeste, nas canções de Zé Ramalho, Cátia de França, Lula Côrtes e Alceu Valença, com Gilberto Gil enluarando a estrada. Meio hippies, meio beats. Renegamos a honra da família e, autênticos kamikazes, detonamos a hipocrisia dos lares. Tornamo-nos jovens rebeldes, e, claro, todos muito suspeitos.

Interligamos os quartos com fios transcendentais, formando nosso Quartier Latin particular, no coração do Bairro dos Estados. Adotamos o conceito de "dia natural", em oposição ao "dia social". Por um tempo, vivemos como notívagos e macrobióticos. Naturalistas, saímos novamente ao Sol, e aprendemos os segredos das plantas, que macerávamos, cozinhávamos ou queimávamos.

Seguimos as trilhas dos surfistas. E descobrimos as sete maravilhas do nosso Litoral, de Jacumã à Baía Formosa. Durante três dias e três noites andamos sem destino pelas ruas de Olinda, em pleno Carnaval, esbarrando em Alceu Valença, nas ladeiras da Saudade. Descemos serras rumo ao Sertão mítico, e descansamos à sombra das sagradas Itacoatiaras.

Sabíamos muito da biografia de Gandhi, e quase tudo de Bob Marley. Líamos George Osawa, Bhagwan Shree Rajneesh (Osho), Lao Tsé, Allen Ginsberg (e os demais irmãos beatniks). Sonhávamos com Poesia, Música e Artes Visuais. E, por um tempo, fizemos um pouco de Arte, em todos os sentidos da palavra. Crescíamos, e a Vida passou a nos cobrar "responsabilidades".

Em uma noite que se perdeu no Tempo, na bifurcação das Avenidas Rui Carneiro e Epitácio Pessoa, moto parada no meio-fio, fiz a escolha definitiva, e segui rumo ao Cartório, ao Lar, Doce Lar, à Maternidade e ao Emprego com Carteira Assinada. Descobri que amizade também se trai. Tornamo-nos estrangeiros, um em relação ao outro, e quase não nos vimos mais.

Encontrei-o na semana passada. As flores brancas que o abraçavam me lembraram do tempo em que saudávamos a Natureza, esperando a Lua Cheia no Bar Visual, nas falésias do Cabo Branco ou no cume da Serra da Borborema. Tremi, mas, ele intrépido e irreverente, nunca dado a medos, certamente saberá conduzir aquela estranha nave de madeira, pelo céu desconhecido que o espera. Boa viagem, irmão!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Avancemos na prospecção do pré-sol

O ano-novo nasce primeiro no Oriente. Fogos e champagnes são pioneiros em seus estouros, anunciando uma nova jornada de dias, geralmente recheados de esperança no amanhã. Mas somos nós, pessoenses, que anunciamos a boa nova nas Américas, recebendo, em primeira mão, o abraço dos raios de sol que há pouco promoviam o primeiro amanhecer de um novo ano na África. Sim, nós somos a porta do sol, como afirma o compositor Fuba em sua famosa canção. Pra muita gente isso pode não ter significado algum, mas pra mim, entretanto, há muito a se explorar dessa ensolarada peculiaridade.

Nós somos o "império do sol nascente no ocidente", um lugar onde o astro-rei faz a festa, aquecendo mentes e corações, distribuindo o calor que mantém mornas as nossas águas e que nos chamam pra rua, pras rodas de samba, pras feijoadas, pras noites de pouca roupa, pras programações fora de casa. O sol é o anfitrião da alegria nesta cidade onde o verão coincide com as férias de fim de ano e se estende até bem depois do carnaval.

Mas, no momento em que o Brasil inteiro se digladia na luta pelo loteamento dos royalties do pré-sal, precisamos entender a grandeza de sermos os donos do pré-sol. O dito progresso caminha realmente na contramão dos valores naturais, retirando, literalmente, o ar dos nossos pulmões para oxigenar a economia. A autossuficiência no petróleo e sua consequente emissão interminável de poluentes é vista como redenção econômica para o nosso país. E é isso que temos que comemorar? Nós, entretanto, nos regozijamos de ter o sol e os ventos como parceiros de nossa existência calorosa. São eles capazes de gerar a energia limpa do progresso, mas também de produzir a energia de aglutinar pessoas em seu desejo de viver feliz. A cultura da alegria, orquestrada pelo rei, e que está emanada nas expressões artísticas e culturais da nossa cidade, é o nosso melhor filão econômico, limpo e renovável.

Além de ter o sol como protagonista, a Ponta do Cabo Branco é uma fronteira ávida de ponte que se estenda à África. Claro que não falo de pontes físicas, mas de intenções políticas que nos aproximem do continente negro pelas vias acadêmicas, culturais, turísticas, comerciais. João Pessoa é a cidade mais próxima de Dakar, capital do Senegal. Trata-se da porção mais curta de oceano entre Brasil e África. Mas nenhum projeto conspira em favor dessa aproximação, senão algumas ações individuais de quem acredita na importância de intercâmbios entre países.

Bom, o que quero mesmo é dizer que há muito o que explorar do nosso ponto mais oriental da Américas. Trata-se de um local simbólico que, ao mesmo tempo em que abraça os primeiros raios de sol do lado de cá do mundo, também se lança no desejo de beijar o lado de lá do Atlântico, tudo isso na certeza de que não há distâncias que separam a humanidade quando se acredita na irmandade no coração das pessoas. Seria a Ponta de Cabo Branco o nosso ponto geodésico da esperança de paz. O nosso pré-sol é ainda uma riqueza mal prospectada.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Congratulação

A Presidência da APC e demais acadêmicos se congratulam com a Fundação Cultural de João Pessoa e sua nova Diretoria Executiva. A APC, que vinha tendo importante parceria cultural na realização de eventos com a Funjope, espera continuar com o mesmo apoio na atual gestão municipal do órgão.

"Curtas PB"

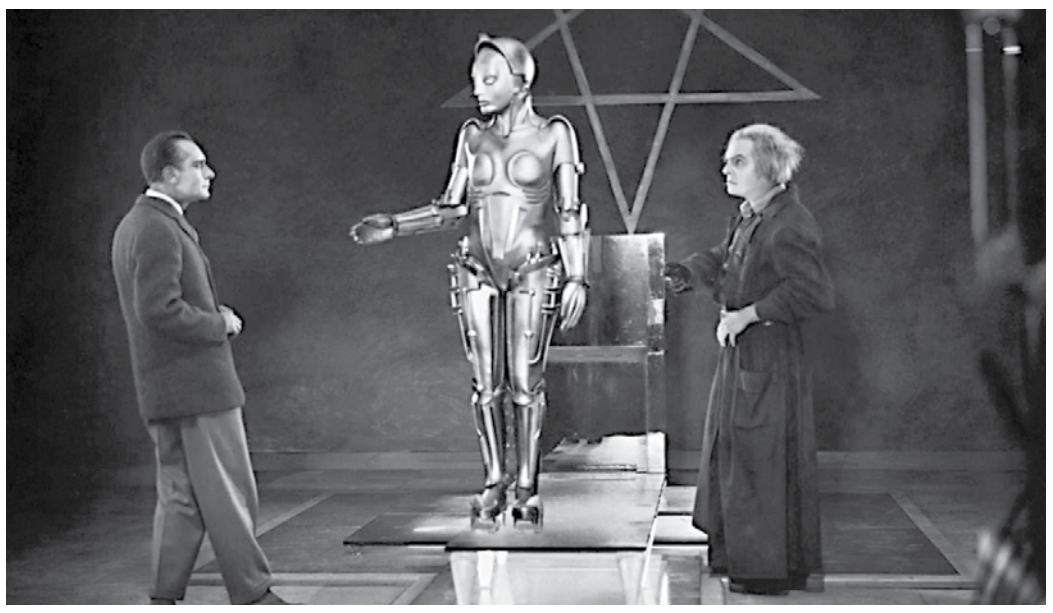
Academia Paraibana de Cinema apoiando a iniciativa da Funesc, em abrir um edital contemplando financiamento para o audiovisual, através de seu setor especializado. Serão feitas seleções dos melhores vídeos realizados por paraibanos, ou aqui radicados, para exibições em João Pessoa e diversas salas de cinema e vídeo em outras cidades do Estado, dentro da programação do "Curtas PB na Tela".

A União

Jornalista e escritor Wills Leal, presidente da APC, e o Editor deste Informe, acadêmico Alex Santos, programam visitar esta semana o superintendente do jornal **A União** Fernando Moura. O objetivo será o de discutir a possibilidade de uma parceria para a publicação do Nº 7 da "Cine Nordeste", revista que a Academia de Cinema publica com apoio de outras instituições.

Prestigiada

Bastante prestigiada a noite comemorativa ao Dia Mundial do Cinema, na Sala Funjope Linduarte Noronha, promovida pela APC. Um grande número de pessoas esteve presente, inclusive, para assistir ao vídeo-entrevista de Mirabeau Dias sobre o crítico e acadêmico João Batista de Brito (cadeira 18).



Assim como em "Metropolis" (1927), o cinema cooptou mentes a novas experiências tecnológicas

Do cinema à mídia da carnavalização!

O cinema tem gerado ao longo do tempo a concepção de que o fantástico e a aventura possam, sim, acontecer no mundo real. Não fosse assim, o virtual dessa arte não teria a magia que tem. Contudo, parte de sua fantasia foi com o tempo transformada em uma verdade cruel, não menos nociva aos padrões de civilidade que tanto se deseja no mundo.

Se for verdade também que o cientificismo mostrado pelo cinema, ainda nos idos do filme "mudo", como proposta inovadora em suas estórias serviram de prenúncio à realidade de hoje, isso se deve à importância de alguns filmes emblemáticos. Quem jamais pode olvidar "Metrópolis"(1927), de Fritz Lang? Obras que ao longo do tempo influenciaram multidões, até cooptando mentes a novas experiências tecnológicas. Algumas delas em benefício da própria Humanidade.

Em razão disso, um paralelo inusitado se nos apresenta neste momento, entre o virtual que sempre se mostrou no cinema e o uso cruel dessa realidade cênica nos nossos dias. Exemplo típico, o da banalização do crime, por conseguinte, da vida. Heróis e bandidos, hoje, parece conviverem lado a lado. De mãos dadas. O aparato ostentado como "anti-banditismo", usado pelo Estado e mostrado diariamente pela mídia, sobretudo eletrônica, é algo que transcende à própria aventura cinematográfica. Mas, no mundo prático, real, tem acontecido sem sucesso.

Se, no passado, os "chefões" foram figuras sempre temidas pelo populaço, menos pelos "mocinhos" e super-heróis de cada filme, atualmente as atitudes e ações desses mesmos chefões são sublimadas em importância por um tipo de pirotecnia exacerbada e propagandística do próprio aparato policial. Tem prevalecido a carnavalização do fato, também pela mídia, em detrimento da seriedade e respeitabilidade da gestão pública.

Inadmissível, determinados cortejos terrestres, muitas vezes aéreos, transportando marginais e chefões tidos perigosos de uma localidade a outra do país, para audiências de Júri. Situações muitas vezes apavorantes para as populações como um todo, em razão de possíveis escaramuças durante o trajeto até à audiência. As audiências via Internet não seria a solução adequada, definitiva, por sua vez mais econômica para casos dessa natureza?

A rigor, nem mesmo as "tropas de elite" e as berrantes sirenas de seus comboios têm conseguido dar jeito nessa situação hoje sofrida pela sociedade. Isso é fato e notório!

Mais "coisas de cinema" no blog: www.alexsantospb.blogspot.com.br.

Em cartaz

SETE PSICOPATAS E UM SHIH TZU (Seven Psychopaths, GBR, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Martin McDonagh, com Colin Farrell, Woody Harrelson, Abbie Cornish. Marty, um escritor pouco experiente não encontra a inspiração para seu novo texto, chamado "Seven Psychopaths". Seu amigo, Billy, é um ator desempregado e ladrão de cachorros, disposto a tudo para ajudar seu amigo. As ideias inusitadas de Billy colocam Marty na mira de um gângster temperamental, Charlie, que mataria qualquer pessoa que pusesse as mãos em seu cão. Manaíra 8: 13h45, 16h30, 19h15 e 21h45.

DE PERNAS PRO AR 2 (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Ingrid Guimarães, Bruno Garcia, Maria Paula. Alice agora é uma empresária bem-sucedida, que trabalha muito mas não deixa de lado o prazer sexual. Ela está abrindo a primeira filial de sua sex shop em Nova York e, por isso, está bastante estressada. Até que, durante a festa de comemoração pela 100ª loja SexDelícia no Brasil, Alice tem um surto devido ao excesso de trabalho e é internada em um spa comandado pela rígida Regina. CinEspaço 1: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaíra 3: 12h15, 14h30, 16h45, 19h e 21h20. Manaíra 4: 13h, 15h10, 17h30, 19h45 e 22h. Manaíra 6: 14h, 16h15, 18h30 e 20h50. Tambiá 5: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

DETONA RALPH (Wreck-It Ralph, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 101 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Rich Moore. Ralph é o vilão de um jogo de fliperama, que cansou de fazer a mesma coisa sempre e quer mostrar para todos que pode ser uma boa pessoa. Para isso, ele se infiltra em um jogo de tiro em primeira pessoa, apresentado pela Sargento Calhoun, com o objetivo de conquistar uma medalha e o título de herói! CinEspaço 3/3D: 14h, 16h20, 18h40 e 20h50. Manaíra 2/3D: 12h45, 15h20, 17h45 e 20h30. Manaíra 5/3D: 13h30, 16h, 18h454 e 21h10. Manaíra 7/3D: 12h, 14h e 17h. Tambiá 3: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Tambiá 6/3D: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10.

O IMPOSSÍVEL (The Impossible, ESP/EUA, 2011) - Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Juan Antonio Bayona, com Naomi Watts, Ewan McGregor, Tom Holland. Maria, Henry e seus três filhos estão de férias na Tailândia. Mas na manhã do dia 26 de dezembro de 2004, enquanto todos relaxam na piscina do hotel após as festividades de Natal, um tsunami de proporções devastadoras atinge a costa. A família terá de lutar, ao lado de dezenas de milhares de estranhos, para se manter unida. CinEspaço 2: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Manaíra 2: 12h50 e 18h55. Tambiá 1: 17h, 19h e 21h.

AS AVENTURAS DE PI (Life of PI, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 129 min. Classificação: Livre. Dublado e legendado. Direção: Ang Lee, com Tobey Maguire, Irrfan Khan, Gérard Depardieu, Suraj Sharma. Pi Patel é filho do dono de um zoológico em Pondicherry, na Índia. A família decide vender o empreendimento e se mudar para o Canadá, onde poderiam vender os animais para reiniciar a vida. Mas o cargueiro onde viajam naufraga devido a uma tempestade. Pisobrevive em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre de bengala. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaíra 7/3D: 19h30 e 22h20. Tambiá 2: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

O HOBBIT: UMA JORNADA INESPERADA (The Hobbit: An Unexpected Jouney, EUA, NZL, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 169 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Peter Jackson, com Martin Freeman, Richard Armitage, Ian McKellen. Bilbo Bolseiro vive uma vida pacata no condado, como a maioria dos hobbits. Um dia, aparece em sua porta o mago Gandalf, o cinzento, que lhe promete uma aventura como nunca antes vista. Na companhia de vários anões, Bilbo e Gandalf iniciam sua jornada inesperada pela Terra Média. Eles têm que libertar o reino de Erebor, conquistado pelo dragão Smaug. No meio do caminho encontram elfos, trolls e, é claro, a criatura Gollum e seu precioso anel. Manaíra 1: 14h20, 18h e 21h30. Manaíra 2: 15h20 e 22h10. Manaíra 7/3D: 17h15 e 20h40. Manaíra 8: 19h e 22h30. Tambiá 1: 14h.

A ORIGEM DOS GUARDIÕES (Rise of the Guardians, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 97 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Peter Ramsey. Papai Noel e o Coelho da Páscoa reúnem um grupo de seres folclóricos, como Jack Frost e a Fada do Dente, para combater o Bicho-Papão, que tenta fazer com que o mundo viva em sombras eternas. Tambiá 4: 14h.

A SAGA CREPÚSCULO: AMANHECER PARTE 2 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2, EUA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Bill Cordon, com Robert Pattinson, Kristen Stewart, Taylor Lautner. Após um parto quase fatal, Bella é finalmente transformada por Edward e se torna imortal. O bebê, que é uma menina chamada Renesmee, irá desencadear uma série de acontecimentos, encaminhando tudo para uma sangrenta batalha. TTambiá 4: 16h20, 18h35 e 20h50.

Foto: Divulgação

***Sam Rockwell e Colin Farrel em* Sete Psicopatas**

Sete Psicopatas e um Shih Tzu

Marty, um escritor pouco experiente não encontra a inspiração para seu novo texto, chamado "Seven Psychopaths". Seu amigo, Billy, é um ator desempregado e ladrão de cachorros, disposto a tudo para ajudar seu amigo. As ideias inusitadas de Billy colocam Marty na mira de um gângster temperamental, Charlie, que mataria qualquer pessoa que pusesse as mãos em seu cão.

SERVIÇO

COTAÇÃO

* Ruim ** Regular *** Bom **** Otimo ***** Excelente

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Mídias em destaque

O paradoxo estendido na capa da Playboy

Cláudia Carvalho
Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Meses atrás, escrevi sobre como a novela Guerra dos Sexos parece datada e requenta uma disputa entre homens e mulheres cuja desigualdade já não é tão socialmente aceita como em 1985, quando o folhetim foi ao ar pela primeira vez. Infelizmente, há outros fragmentos culturais que parecem desprendidos da realidade de hoje.

Dizem que coincidências não existem, mas dois fatos siameses apareceram no meu cotidiano na semana passada. Primeiro, alimentando o hábito de jogar Song Pop, deparei-me com uma pérola musical dos anos 80: "Moça", de Wando. A canção fala da paixão de um moço por uma senhorita "que já não é pura". Tem carimbo mais vencido que esse verso?

Deixando o jogo, acessei um prestigiado site de notícias que estampava a manchete sobre uma jovem que pôs sua virgindade à disposição em um leilão. E topou, por um cachê polpudo, exibir suas partes pudendas nas páginas da Playboy, não sem antes passar por um exame médico para provar que não havia sido "deflorada".

Parece remota a época em que a virgindade feminina era uma exigência social indispensável para concretizar o casamento. Essa tradição de manter o hímen intacto é tão antiga que há registros dela desde o contato com o oráculo de Delfos, na Grécia, que era estabelecido pela Pítia, uma mulher virgem. Na idade média, acreditava-se que para domar um unicórnio seria necessário a intercessão de virgens.

Uma coincidência liga todos os fatos relacionados à valorização da virgindade. Estão todos baseados em ideias abstratas.

Mulheres heróicas lutaram pelo direito de serem reconhecidas como seres humanos iguais aos homens. O voto, o trabalho, a proteção à dignidade física e mental, à liberdade sexual... Foram séculos para travar essa batalha e acreditar que ela pode ser vencida um dia.

De chofre, aparece uma fulana e inventa uma jogada de marketing para literalmente vender "a castidade". É a concepção bizarra e pós-moderna de que a virgindade nada mais é que um produto disponível a quem possa pagar mais. Faça um lance ou compre a revista. Entregue seu dinheiro e se contente com um símbolo igualmente contemporâneo de nonsense. Que raio de virtude pode ser comprada? Desde quando vender sexo é puro? E o que faria uma mulher virgem melhor que as demais?

A aspirante a celebridade Ângela Bismarck, candidata a entrar no Guiness pelo número de cirurgias plásticas a que se submeteu, chegou ao cúmulo de reconstruir o hímen. Para uma sociedade que valoriza detalhes em detrimento do conteúdo, a loira sagazmente achou a fórmula mais simples para devolver bobagem com besteira: Recauchutou a virgindade. E aí? quanto vale o show?

Drops & notas

A Doce Vida, clássico de Federico Fellini, será exibido hoje no Estacine

O projeto Estacine apresenta hoje um clássico, na mostra dedicada ao diretor italiano Federico Fellini. *A Doce Vida,* produção de 1960, retrata a vida de Roma do início daquela década, onde o jornalista Marcello, interpretado por Marcello Mastroianni, vive entre celebridades, ricos e fotógrafos que lotam a badalada Via Veneto. Ele passa a cobrir a visita da atriz hollywoodiana Sylvia Rank, por quem fica fascinado. Através dos olhos deste personagem, Fellini mostra uma Roma moderna, sofisticada, mas decadente, com os sinais da influência americana. As sessões são gratuitas e acontecem sempre às 16h, no miniauditório 1 da Estação das Artes, anexo da Estação Cabo Branco e contam com a parceria da Locadora Kauai e da Agência Nacional de Cinema (Ancine).

Hayley Atwell está fora da sequência de *Capitão América*

Conforme previsto, a atriz Hayley Atwell não voltará como Peggy Carter no longa-metragem *Capitão América 2 - O Soldado do Inverno* (Captain America: The Winter Soldier). Recentemente, Atwell revelou que gostaria de voltar. "Não entraram em contato comigo, mas existem conversas. É uma possibilidade. Acredito que estão finalizando o roteiro. Se eles me quiserem de volta, com certeza aceitaria. Seria maravilhoso", revelou. Os produtores decidiram deixar sua personagem fora da história.

Brasileiro vai compor trilha sonora do remake de *RoboCop*

Mais um brasileiro foi confirmado na equipe da refilmagem de *RoboCop*. De acordo com o Film Music Repórter, Pedro Bromfman, que já trabalhou com o diretor José Padilha nos dois *Tropa de Elite*, será o compositor da trilha do remake. Assim, Padilha consegue emplacar três compatriotas em postos importantes da produção hollywoodiana. Além de Bromfman, *RoboCop* tem Lula Carvalho, filho de Walter Carvalho, como diretor de fotografia, e Daniel Rezende como montador. *RoboCop* estreia no Brasil em 21 de fevereiro de 2014, duas semanas depois do lançamento nos EUA.

Mistura de estilos musicais

Fest Verão Paraíba 2013 começa hoje com Ala Ursa, Aviões do Forró, Chiclete com Banana e Sorriso Maroto

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

FOTOS: Divulgação

Os baianos do Chiclete com Banana, que estiveram presentes em todas as edições do Fest Verão, voltam a se apresetar na Paraíba

Considerado o maior festival de música do Estado, a 8ª edição do Fest Verão Paraíba 2013 será aberto a partir das 17 horas de hoje, na arena montada na Praia de Intermares, na cidade de Cabedelo, com o show de despedida - com muito suingue - da banda paraibana Ala Ursa. "Depois de 14 anos de existência, percebemos, naturalmente, que fechou-se o ciclo do grupo, por isso veio a decisão de acabar. Não é questão de agenda", justificou para o jornal **A União** o empresário e baterista do grupo, Érico Heyller. Na sequência, estarão se apresentando Aviões do Forró, Chiclete com Banana e Sorriso Maroto, que tocarão axé, pagode e forró. O evento - cuja estimativa da organização é de que atraia um público de 30 mil pessoas, por noite - vai prosseguir nos dias 13 e 20 deste mês, com o total de 12 atrações, oferecendo uma mistura de estilos musicais para todos os gostos.

Os portões serão abertos às 16 horas para o ingresso do público aos palcos do festival indoor. O mesmo horário será seguido em cada dia do evento. No entanto, enquanto as bandas não começam a se apresentar, nos intervalos dos shows, que vão se prolongar até à meia-noite, DJs animarão a tenda eletrônica, para garantir que ninguém fique parado. Além das atrações que estarão se apresentando na abertura do Fest Verão Paraíba 2013, ainda realizarão shows no evento a banda Asa de Águia, Ivete Sangalo, Revelação, Garota Safada, Biquíni Cavadão, O Rappa, Oito7nove4 e Gabriel Diniz.

A propósito, o músico e empresário Érico Heyller lembrou que a Ala Ursa sempre se apresentou durante todas as edições do Fest Verão Paraíba, cuja 1ª edição ocorreu em 2006. No show que a banda realiza hoje, ele antecipou que 10 pessoas - cinco das quais já integraram o grupo - vão participar da apresentação, a quarta e última que foram programadas para marcar a despedida. Ao longo dos 14 anos de atividades, foram lançados dois DVDs e nove CDs, um dos quais - o último - ao vivo, em julho de 2012.

Montada na Praia de Intermares, a arena do Fest Verão Paraíba 2013 - cuja proposta tem sido, desde o início, a democratização do espaço musical - ocupa área de mais de 30 mil metros quadrados, com capacidade para receber 30 mil pessoas por noite com conforto e segurança. O local ainda é dotado de uma grande estrutura de palco principal, camarote Vip, tenda eletrônica e praça de alimentação, assim como um amplo espaço para estacionamento nos arredores.

Uma das atrações deste final de semana, a Aviões do Forró completou, em 2012, uma década de estrada, comemorada pela dupla Solange Almeida e Xandy com uma turnê pelo Brasil e exterior, cujo ápice foi o show realizado em Fortaleza-CE, resultando na gravação de um DVD. Já a banda baiana Chiclete com Banana cantará grandes sucessos da carreira e os lançamentos de trabalho, como Louco de paixão (Beto Garrido e Alexandre Peixe), Funk Bahia, É Mega, Meu coração voou, Amor da minha vida e Chorarei amor. E o Sorriso Maroto, depois do sucesso da canção Assim você mata o papai, retorna à Paraíba com show dedicado ao DVD comemorativo de 15 anos de carreira, intitulado Sorriso 15 Anos – Ao Vivo.

Os ingressos para o Fest Verão Paraíba 2013 - evento que tem apoio do Governo do Estado e Prefeitura de Cabedelo, entre outras instituições - estão à venda nas lojas Esposende de João Pessoa e Recife, nas lojas Oficina da Moda em Campina Grande, na sede do Fest Verão (Avenida Edson Ramalho, 1.251) e pelo site Ingresso Rápido. Mais informações ou consultas de preços e condições de pagamento no site http://festveraopb.com.br/, ou ainda pelas redes sociais: Twitter(@fest_veraopb) ou pelo Facebook (http://www.facebook.com/FestVerao). Os preços para os shows de hoje são os seguintes: pista individual (meia-entrada), R$ 55 (2º lote); camarote individual (meia-entrada), R$ 100 (2º lote); camarote Selecta, R$ 230 (4º lote).

Grupo Oxente Musical e Hugo Leão se apresentam na Estação Cabo Branco

O grupo Oxente Musical e o cantor Hugo Leão são as atrações de hoje do projeto No Calor da Estação. Eles se apresentam a partir das 18h30 no Terraço Panorâmico da Estação Cabo Branco. A entrada é gratuita.

O grupo Oxente Musical, que surgiu no ano passado, é formado por Manoel Medeiros (voz, violão e cavaquinho), Paullo Voguel (voz) e Diogo Silva (teclado). Na apresentação de hoje, eles vão interpretar diversas músicas conhecidas do público. Nosso repertório é variado e muito animado. Vamos de grandes sambas, aos clássicos dos anos 70. Além de outros ritmos que sempre agradam o público", contou Manoel Medeiros. Já o cantor Hugo Leão sobe ao palco com um repertório que abrange seus mais de 45 anos de carreira. Hugo começou como vocalista e instrumentista da banda "The Gentleman", em 1967. Parcerias com grandes nomes da Música Popular Brasileira não faltam no currículo de Hugo Leão, que teve seu primeiro CD solo produzido por Zé Ramalho.

O grupo Oxente tem um repertório que incluiu samba e clássicos dos anos 70

No Calor da Estação

Surgiu em 2012 e consiste na junção de sete outros projetos que acontecem anualmente na Estação Cabo Branco. A novidade deste ano é a programação musical que vai apresentar ritmos diferentes a cada final de semana. "Neste primeiro final de semana temos o Samba e a MPB. Já no próximo, teremos o Reggae e a Soul Music", contou Rivaldo Dias, chefe do Setor de Programas e Atividades da Estação.

Disque 100 recebeu 6.809 denúncias de violência contra homossexuais em 2012
Página 10

Doenças da próstata

Mais de 170 mil homens terão hiperplasia na PB

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

FOTO: Divulgação

Hiperplasia surge no homem a partir dos 40 anos; 90% do sexo masculino desenvolverá a doença com o decorrer da idade

Mais de 170 mil paraibanos com mais de 50 anos de idade têm ou vão desenvolver a hiperplasia, que é o crescimento da próstata - glândula exclusiva do sexo masculino neste ano. A doença é mais comum que o câncer na região, cuja estimativa para 2012 era de 940 novos casos no Estado, com 216 óbitos confirmados. Os dados da hiperplasia apontam que metade dos 341.987 homens nesta faixa etária no Estado pode ter a doença e nem desconfiar, já que na maioria dos casos ela é assintomática. De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia - seccional Paraíba, a doença pode surgir a partir dos 40 anos, e até 90% dos homens vão desenvolver a hiperplasia com o decorrer da idade.

A boa notícia é que o tratamento ganhou um aliado poderoso: a combinação de duas substâncias - a dudasterida e a tansulosina - administradas em dose única oral diária, com potencial para reduzir em 70% o número de cirurgias. "A associação destes dois medicamentos é muito potente e colabora para que as cirurgias sejam evitadas. Os homens devem lembrar, no entanto, que além do câncer e da hiperplasia, a prostatite - que é uma inflamação do órgão - é outra doença para a qual não dão a devida atenção", alertou o urologista Emerson Oliveira de Medeiros, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - seccional Paraíba.

O diagnóstico precoce de qualquer uma destas doenças aumenta em até 95% as chances de cura. Segundo o médico, a idade certa para começar a fazer uma revisão anual é a partir dos 40 anos.

Embora benigna, a hiperplasia da próstata traz problemas irritativos e obstrutivos. "Os homens não costumam levar a sério as doenças da próstata e só procuram ajuda médica quando os sintomas são aparentes, o que normalmente indica que a doença alcançou um estágio avançado", lamentou o especialista.

Redução no custo

Além de diminuir a necessidade de cirurgias, a combinação das duas substâncias usadas no tratamento da hiperplasia prostática, a dudasterida e a tansulosina, em apenas um comprimido diário reduziu em 72% os custos com o tratamento com esta medicação, que não é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Enquanto os dois medicamentos adquiridos de forma isolada custavam cerca de R$ 250 para o tratamento mensal, com a associação a caixa com doses únicas diárias combinadas suficientes para um mês sai por R$ 70.

O urologista Antônio Cesar Cruz, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - seccional Pernambuco - ressaltou que cada uma das duas drogas têm funções específicas. Uma delas atua na redução do volume da próstata e a outra facilita a micção.

"O tratamento, embora ainda não esteja disponível na rede pública. Porém, com a redução do preço, tornou-se mais acessível, principalmente para quem não tinha condições de arcar com os custos. Isso possibilita o tratamento mais eficaz e a cura da doença ", destacou.

Saiba a diferença entre os males

Câncer

No início, é assintomático. Ao alcançar um estágio avançado, pode ocorrer dificuldade para urinar, ardência, aumento da frequência urinária, diminuição do jato.

O licopeno, substância encontrada nas frutas vermelhas, como melancia; no tomate e seus derivados, pode ajudar a evitar o aparecimento da doença.

Também deve-se evitar alimentos gordurosos.

O diagnóstico é feito através do toque retal, imagens e com base nos sintomas informados, e o tratamento é cirúrgico, seguido de radioterapia.

É um crescimento da próstata, mais a presença de nódulos.

Hiperplasia

É uma doença benigna da próstata, mas que pode trazer uma série de desconfortos para o paciente, comprime a bexiga e provoca dor na região pélvica e febre.

Pode surgir a partir dos 40 anos de idade, mas é mais comum nos cinquentões.

O ideal é que após os 40 anos os homens realizem um acompanhamento anual com um urologista. A dica vale para a prevenção de todas as doenças da próstata.

O tratamento pode ser feito através de cirurgia para desobstrução da glândula ou a combinação de medicamentos, dependendo do estágio da doença.

Trata-se de um aumento da glândula e tem consequências na uretra e bexiga.

Prostatite

Para evitar a doença, uma inflamação da próstata que pode ser crônica ou aguda, é preciso ficar atento às infecções urinárias e tratá-las corretamente.

A prostatite pode surgir a partir das relações sexuais desprotegidas. As doenças sexualmente transmissíveis são responsáveis por desencadear a infecção prostática.

A doença acomete jovens e adultos, podendo provocar ainda desconforto pélvico, dor na região perineal e febre. O tratamento é feito à base de medicamentos.

É uma inflamação por bactérias, que provoca ardência ou dor ao urinar.

Fontes

Urologista Emerson Oliveira de Medeiros, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - seccional Paraíba e urologista Antônio Cesar Cruz, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - seccional Pernambuco.

Eventos relacionados com a saúde do homem:

Nacional

O Novembro Azul é realizado em todo o País. O Dia Nacional de Combate ao Câncer de Próstata é lembrado no dia 27 de novembro.

Local

Em 2012, a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou o Abril Azul, um evento com informações e orientações para os homens a partir dos 40 anos.

Rede pública

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Para fazer o acompanhamento anual, basta procurar as Unidades de Saúde da Família (USFs) ou distritos sanitários. O médico fará uma avaliação inicial e, se suspeitar de alguma doença da próstata, a partir do relato do paciente, vai encaminhá-lo para um especialista que indicará o tratamento adequado.

Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

Qual o viés conceitual do Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa?

Resgate, folclore, artista da terra, raiz, autenticidade, preservação e genuinidade são alguns dos substantivos utilizados para designar determinadas práticas culturais e, com mais frequência, empregados com alusão a manifestações culturais tradicionais, expressas por brincadeiras, ofícios e celebrações, por exemplo. Estes termos são reveladores de uma perspectiva com influência dos folcloristas que, muitas vezes, não leva em conta os diálogos entre os grupos sociais que suscitam processos de inclusão e exclusão de elementos nas identidades culturais. Desta maneira, para que não haja uma redução dos termos é interessante perceber o contexto histórico de cada expressão cultural a fim de que estas sejam compreendidas dentro da dinâmica dialética dos grupos sociais nos quais estão inseridas.

O viés conceitual, então, do Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa é a abordagem pelo sentido antropológico e, portanto, o da valorização e divulgação da cultura popular, que tem expressão muito particular e específica em cada espaço onde se desenvolve. Neste projeto, o foco se direciona a seis bairros cidade, que são: Mandacaru, Róger, Rangel, Bairro dos Novais, Paratibe e Gramame. Assim, a proposta é a de se dialogar acerca da memória, identidade e do senso de pertencimento a fim de salvaguardar a identidade referencial e reconhecê-la enquanto instrumento de defesa dos interesses das pessoas e de suas comunidades. Os museus, jornais, fóruns ou, mesmo, leis são espaços de disputa por este poder simbólico.

Assim sendo, cada item, expressão, localidade ou pessoa a serem inventariados se constituem como escolhas dos jovens das próprias comunidades em formação por meio do curso de Agentes Culturais Comunitários. Este processo consiste em um dos principais diferenciais do projeto, de forma que ao final destas atividades os agentes terão mapeado algumas expressões dos seus bairros e estarão instrumentalizados a definir o que querem para estas manifestações, bem como as ações de salvaguarda.

Deste modo, o nosso papel não é exatamente o de "resgatar" algo que se encontra em constante movimento, em contínua mudança e reconfiguração. Para isso, há o que chamamos de salvaguarda: neste caso, não implica apenas em preservar, mas em valorizar o conhecimento e ação. Assim, a salvaguarda desses bens está voltada à valorização do ser humano, à garantia e melhoria das condições sociais, culturais e ambientais que permitem sua permanência. O patrimônio imaterial não requer "proteção" e "conservação" no mesmo sentido dos bens culturais móveis e imóveis. Ao imaterial destina-se a identificação, reconhecimento, registro etnográfico, acompanhamento periódico, divulgação e apoio. Para isto, são utilizados instrumentos legais e técnicos: um dos principais utilizados pelo Governo Federal através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é o Inventário Nacional das Referências Culturais (INRC). É este instrumento que serve de base técnico-teórica para o trabalho do Museu do Patrimônio Vivo, assim como o de toda a política nacional de patrimônio imaterial.

É com esta reafirmação de ideias que o Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa volta às atividades em 2013 e inicia o terceiro ciclo, que consiste na etapa de finalização do projeto. Este será o momento das últimas oficinas de Educação Patrimonial e Língua Portuguesa e, também, de duas oficinas específicas deste ciclo: a de Economia Criativa e de Elaboração de Projetos. O espaço de Economia Criativa tem a proposta de esclarecer questões tributárias básicas, muitas vezes exigidas na elaboração de projetos e, ainda, de compartilhar embasamentos acerca de economia cultural e de alguns caminhos para desenvolvê-la. Já a oficina de Elaboração de Projetos tem como principal intuito qualificar os 12 agentes culturais comunitários no tocante à participação em editais, construção de projetos e auxiliar no pleito quanto à financiamentos de instituições públicas e privadas.

Além das oficinas, este ciclo compreende a finalização do inventário reconhecido pelos agentes culturais comunitários nos seis bairros contemplados pelo projeto nestes cinco meses de atividade do projeto. O projeto propõe a elaboração de três produtos finais para devolução às seis comunidades de atuação, assim como aos participantes do projeto e à sociedade em geral: um site, uma exposição fotográfica itinerante e um catálogo impresso com fotos e textos. Todos estes produtos entram em fase final de elaboração para lançamento até o final de janeiro de 2013.

O Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa é proposto por Pablo Honorato Nascimento e em desenvolvimento pela ONG Jaraguá. O projeto conta com a parceria do Centro Estadual de Arte (Cearte), sendo financiado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC). Para acompanhar nossas atividades, visite www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com.br.

DRIBLANDO O ESTRESSE

Trânsito exige gentileza dos motoristas

Cidadãos precisam praticar a tolerância e o respeito; frota dobrou em 11 anos

Um dos maiores problemas de quem enfrenta o trânsito nos centros urbanos brasileiros é o estresse. Os engarrafamentos, as imprudências e o mau comportamento de quem trafega pelas ruas das cidades podem tirar a concentração dos condutores de caminhões, automóveis, motos e bicicletas, e também de pedestres, causando acidentes que poderiam ser evitados.

Segundo o último anuário estatístico do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a frota de veículos no Brasil praticamente dobrou em 11 anos. Passou de 30,9 milhões de unidades em 1998 para 59,3 milhões em 2009. Tantos automóveis, ônibus e motos circulando por vias urbanas e estradas do país exigem colaboração dos condutores e pedestres.

Respeito ao próximo

A coordenadora de Educação para o Trânsito do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Rita Cunha, alerta que tanto motoristas quanto pedestres precisam praticar o respeito ao próximo, a tolerância e a gentileza no trânsito. "Ser um cidadão significa adotar uma postura em favor do bem comum. Cada um tem que fazer a sua parte. A colaboração mútua entre condutores e pedestres ajuda a resolver muitos problemas do trânsito", explica.

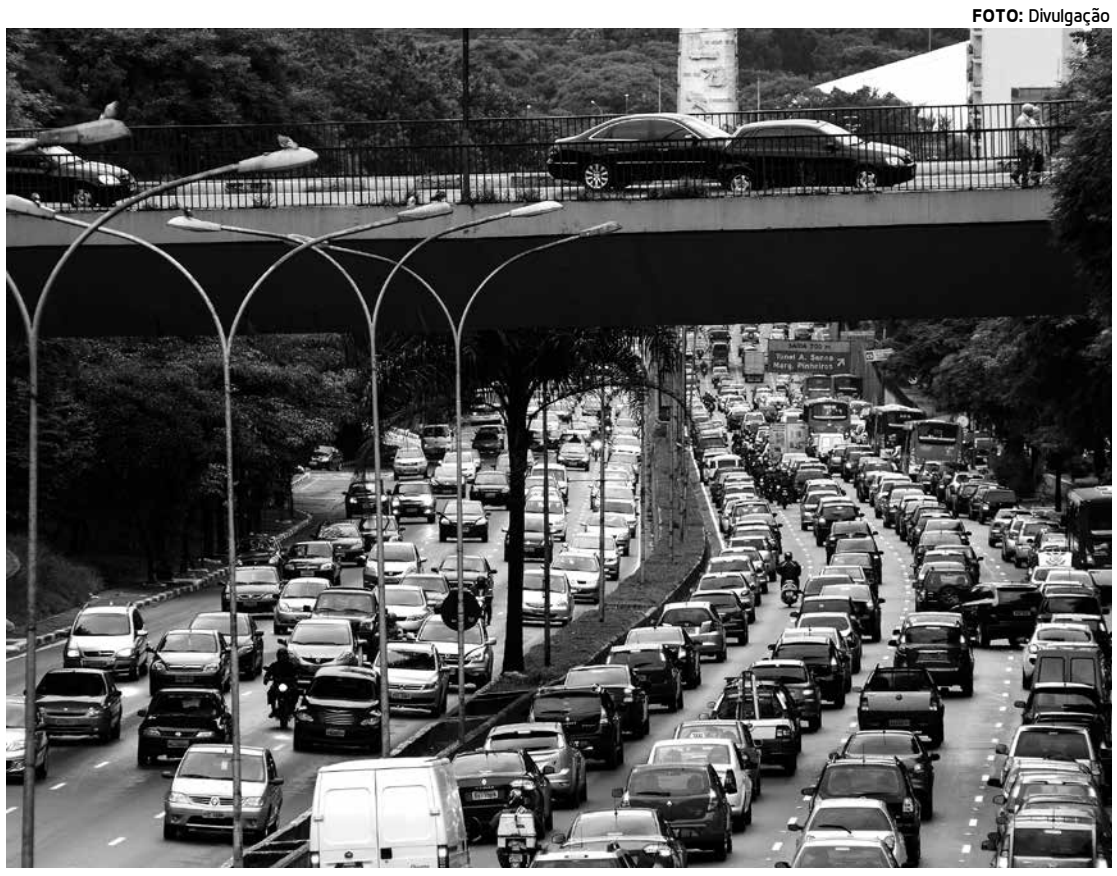
E são esses gestos simples que fazem toda a diferença. Para os motoristas, respeitar as regras do código de trânsito e sinalizar as manobras, regular os faróis, parar antes dos cruzamentos e não estacionar na faixa de pedestre são atitudes que devem fazer parte do dia a dia. Segundo o Denatran, em 2009, 51,8 milhões de pessoas estavam habilitadas a conduzir veículos ou motos no Brasil e o desafio é sensibilizar esses condutores para ter tolerância e promover a paz no trânsito. "As leis são reguladoras externas do comportamento humano e a sua obediência no trânsito gera gentileza e também cidadania", explica Rita Cunha.

É importante lembrar que não são apenas as pessoas que estão ao volante as responsáveis pela segurança no trânsito. Os pedestres devem obedecer a regras, como esperar na calçada o momento certo para atravessar a rua, utilizar passarelas em locais sem sinalização e nunca atravessar em local proibido. O fator humano está presente na maioria dos acidentes do trânsito. Isso significa que pedestres e condutores, quando estão atentos, podem evitar tragédias. Além de respeitar as regras de trânsito, é importante cuidar da manutenção de seu veículo.

Dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) informam que, em 2009, mais de 565 mil condutores se envolveram em acidentes de trânsito no Brasil. Antes de viajar, ou mesmo sair pelas ruas da cidade, tenha certeza de que seu veículo está em perfeitas condições de uso. O Brasil teve em 2009 mais de 240 mil acidentes envolvendo automóveis, que causaram a morte de 4,6 mil pessoas. Para ajudar a reduzir esses números, faça uma vistoria antes de viajar. Leve seu veículo para ser avaliado por um profissional e solicite a checagem dos itens hidráulicos, mecânicos e equipamentos de segurança. Cada modelo e marca possui o seu próprio manual de utilização e, por isso, é importante seguir as instruções do fabricante. Essas medidas ajudam a evitar acidentes ou consertos de emergência na estrada.

Obedeça sempre o limite de velocidade. Ele é essencial para circular com segurança em qualquer circunstância, como trânsito congestionado, chuva e neblina. Dobre a atenção ao fazer uma curva. Diminua a velocidade com antecedência e nunca ultrapasse quando a sinalização proibir. Nos locais em que a manobra for permitida, considere a potência de seu veículo e a velocidade de quem vai à frente.

FOTO: Divulgação



Mais de 59 milhões de veículos circulam pelas ruas do Brasil, segundo dados divulgados pelo Denatran

Abaixo, algumas dicas para adotar nas vias

- Você saiu e bateu aquela vontade de tomar uma cervejinha? Deixe o carro em casa e aproveite sem preocupação.
- Ao parar no semáforo, fique de olho e não pare em cima da faixa de pedestre.
- Usar o celular ao dirigir um veículo pode distrair o motorista. Que tal ligar antes de sair, ou depois de estacionar?
- Não se esqueça de acionar a seta antes de virar. Outros motoristas e pedestres precisam saber para que lado você vai.
- Mantenha os faróis regulados e mostre que você é educado no trânsito, acionando a luz baixa ao cruzar com outro veículo.
- Passe pelos cruzamentos com muito cuidado. Fique atento a pedestres que podem atravessar distraidamente.
- Em dias de chuva, muito cuidado com a pista molhada. Não ande em alta velocidade e evite freadas bruscas e o risco de derrapagem.
- Ao atravessar um cruzamento tenha certeza que você não vai bloquear a passagem de outros carros.
- Seja camarada e ofereça carona a quem precisa. Assim você ajuda a diminuir o número de carros na rua e a poluição em sua cidade.
- Fique atento ao sair de garagens ou postos de gasolina, pois a calçada é área comum com pedestres. Lembre-se, a preferência é sempre de quem está a pé!
- Para fazer uma travessia segura, pedestres devem sempre atravessar na faixa.

PEDESTRES

- Tenha certeza de que você está vendo e sendo visto por todos à sua volta. Carros, motos e veículos .precisam notar a sua presença!
- Ajude os idosos a atravessar a rua. Afinal, um dia você também pode precisar dessa mãozinha.
- Faça contato visual com o motorista antes de atravessar a rua e colabore para prevenir acidentes.
- Olhe sempre para os dois lados antes de atravessar a rua e não atravesse correndo.
- Seja prudente. O lugar mais seguro para esperar o momento de atravessar é a calçada!
- Preste atenção quando passar por portas de garagem e postos de gasolina, pois são lugares comuns a carros e pedestres.
- Os adultos devem zelar pela segurança das crianças no trânsito. Segurá-las pelo punho é mais prudente que pela mão.

Fim de ano tem 4 mil feridos nas estradas

Brasília – A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou número bem menor de acidentes e de feridos nas estradas federais durante a Operação Fim de Ano, que começou em 21 de dezembro de 2012 e foi encerrada no último dia dois, na comparação com o mesmo período de 2011.

Segundo balanço divulgado na quinta-feira passada, os acidentes apresentaram queda de 18%, considerando a proporção em relação à frota de veículos no país. Em números absolutos, os acidentes caíram de 7.946, na Operação Fim de Ano 2011/2012, para 7.040 na operação 2012/2013. O número de feridos passou de 4.841 para 4.171, com redução de 20%, também considerando-se a frota total em circulação no país. O de mortes aumentou 3%, nesta mesma comparação, ao passar de 353 para 392. De acordo com a diretora geral da PRF, Maria Alice Souza, a redução nos números é "bem expressiva" e pode ser explicada em parte pela entrada em vigor das novas regras que endureceram a Lei Seca.

"Essa nova lei colaborou para uma maior eficiência nas fiscalizações de alcoolemia e com certeza ajudou a reduzir o número de acidentes e de feridos, porque possibilitou novos meios de provas, e ajudou na eficiência do resultado final", disse. Ela lembrou que, com a mudança no Código Brasileiro de Trânsito, sancionada em dezembro pela presidente Dilma Rousseff, podem ser usados vídeos e testemunhas para punir motoristas embriagados. Além disso, houve aumento da multa, que passou de R$ 957,70 para R$ 1.915,40. Esse valor é dobrado se o motorista for reincidente em um ano.

Cultura lança edital para criador negro

Brasília - O período de inscrição para o edital de apoio a até seis curta-metragens dirigidos ou produzidos por negros, de 18 a 29 anos, está aberto até o próximo dia 7 de janeiro. O investimento chega a R$ 100 mil por curta e as inscrições podem ser feitas pelo sistema SalicWeb. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail cultura.sav@cultura.gov.br.

Em São Paulo, no início de outubro, a ministra Marta Suplicy ouviu, entre as manifestações dos produtores da cultura digital, que a cultura negra é apoiada pelo ministério, mas não é feita por produtores e criadores negros. Na época, a ministra disse que "era uma justa reivindicação da comunidade negra". Os editais voltados a produtores e criadores negros, com valor aproximado de R$ 9 milhões, foram lançados no Dia da Consciência Negra.

Além disso, a Biblioteca Nacional tem três editais publicados. O primeiro vai selecionar, até o dia 4 de fevereiro, um projeto que implante 27 pontos de Leitura que desenvolvam atividades literárias de preservação da cultura negra e de combate ao racismo no país. O segundo escolherá, até 20 de março, 23 projetos para concessão de bolsas a pesquisadores negros. O terceiro, com inscrição até 30 de abril, visa a produzir publicações de autores brasileiros negros. O Prêmio Funarte também investirá em criações e produções afrodescendentes. Serão quatro prêmios de R$ 200 mil, 12 prêmios de R$ 150 mil e 17 prêmios de R$ 100 mil. O objetivo é que artistas e produtores negros ocupem palcos, teatros, ruas, escolas e galerias de arte de todo o país, nas categorias artes visuais, circo, dança, música, teatro e preservação da memória. As inscrições vão até dia 4 de fevereiro.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

A perversão da política e o legado da cultura

O certo é que convivemos em um mundo marcado e pontuado por regras. As regras podem se constituir como resultado construtivo de um legado humano. O legado da cultura humana, mais precisamente. A cultura abarca quase tudo, em todos os campos do conhecimento, das artes, das habilidades e atitudes.

Nosso Brasil apresenta-se como um caldo de cultura engrossado pela mistura étnica, sincretismo religioso, variadas manifestações populares, e por tudo mais que há de bom na vida nacional. Somos o país do samba, do futebol, do carnaval, da caipirinha, da cerveja gelada, da exuberância e da alegria.

Quando se trata de festa, misericórdia! Sabemos bem organizá-las, somos brincantes inigualáveis. Somos uns ases na arte da dança e da ginga. Quem vê de longe não tem cerimônia em dizer: O Brasil é um paraíso, um paraíso tropical.

De perto e na normalidade da vida, a percepção é outra. Somos uma nação sem um sentido viável de identidade coletiva. O Estado tem dono e não é da conta da plebe rude e ignara. Esse é o imaginário e ai de quem tente enfrentar os corporativismos malignos. Mas, na cultura brasileira cabe tudo, até a violência. Vivemos a cultura da violência que o grande Jurandir Freire, em lições e ensinamentos psicológicos e psicanalíticos, explica muito bem. A nação brasileira é violenta e preconceituosa.

Quem plantou a raiz da violência e do preconceito entre nós brasileiros? Raiz sim, senhor e senhora. Quem dera caísse de madura ou de podre como frutas abandonadas, não desejadas, esquecidas nos quintais do tempo. A realidade é que esta raiz afunda e ramifica-se no chão das consciências mal formadas, deseducadas e descompromissadas.

Bem que podia caber no saco ou no bisaco da cultura, a velha e boa política. Mas, ao contrário, vê-se ao longo de nossa formação como nação e como Estado, a viciada e má política arvorar-se em querer pautar os caminhos da cultura. Ou seja, não se vê a cultura direcionando a política e sim a política marcando os destinos de nosso legado histórico. Isto é notório no próprio desvirtuamento que ganhou a palavra "política", qual seja a arte de conciliar os interesses de quem domina, de que tem o poder.

Também é correto que se reveja que o Brasil mudou muito, a partir do último quartel do século passado, pela retomada dos ideais de democracia e cidadania em sentido de maior proximidade com o republicanismo. Porém, os déficits democráticos e de direitos civis, políticos e sociais afastaram a grande maioria dos brasileiros do mínimo existencial ou de bem-estar social. As exclusões sociais e econômicas foram sendo reforçadas, ao longo de décadas, pelo advento de planos e mais planos econômicos mal sucedidos porque estes, sobretudo, foram pensados e operados pela lógica da política de manipulação dos interesses que deviam e ainda devem se ligar à cultura, cultura como instrumento de construção de um sentido viável de coletividade.

As formalidades das regras (políticas e econômicas) foram sendo quebradas ao sabor das más intenções. Afundamos em um mar de violência, reforçada pelos mais variados tipos de preconceitos. Diga-se que somente quando as regras formais são quebradas pela cultura ou pelo acúmulo de vivência e experiência histórica da população é posto se verificar mudanças que não se baseiam em mais formalidades e coercitividade, mas sim em razoabilidade e bom senso. A cultura deve ser o remédio contra a violência.

Violência contra LGBT

Disque 100 recebeu 6.809 denúncias em 2012

Elaine Patricia Cruz
Repórter da Agência Brasil

São Paulo – De janeiro a novembro do ano passado, o Disque 100, serviço telefônico da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), recebeu 2.830 denúncias de violência contra a população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros). O serviço recebe, em média, oito denúncias por dia.

No entanto, ressalta o presidente da Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, Fernando Quaresma, o número de denúncias está longe de representar o que acontece na realidade. "Não é um número real. É um número elevado, mas não é real, porque não engloba pessoas que não conseguem assumir a sexualidade e que sofrem com a homofobia, nem casos de homicídio em que as famílias não assumem que a pessoa morta era LGBT. Há muitos outros casos que não entram na estatística que é feita. O número de casos é muito maior", disse Quaresma, em entrevista à Agência Brasil.

O Relatório sobre Violência Homofóbica no Brasil, divulgado pela SDH, informou que, de janeiro a dezembro do ano passado, 6.809 violações de direitos humanos foram relatadas ao Disque 100, à Central de Atendimento à Mulher e à Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a secretaria, tais violações envolveram 1.713 pessoas, o que deu uma média de 3,97 violações por vítima. Só o Disque 100 recebeu 4.614 denúncias de homofobia em 2011.

Fora da realidade

A própria Secretaria reconhece que as notificações não correspondem à totalidade dos casos de violência homofóbica, já que muitos deles não são denunciados. O Núcleo de Combate à Discriminação, Racismo e Preconceito da Defensoria Pública de São Paulo registrou 50 ocorrências de homofobia somente no primeiro semestre do ano passado. Pelas projeções do núcleo, o ano de 2012 deve terminar com aumento de 15% no número de casos em comparação com as ocorrências do ano anterior, quando a Defensoria recebeu 66 relatos.

"Desde 2007 [quando o núcleo foi criado para receber denúncias e dar entrada em processos administrativos referentes a casos de homofobia), em todos os anos, têm aumentado o número de relatos de violência homofóbica. Nunca houve retrocesso. E ultimamente os registros têm aumentado muito, seja porque há mais casos de violência por discriminação, seja porque as pessoas denunciam mais", destaca a defensora pública Vanessa Alves Vieira, coordenadora do núcleo.

A Comissão Processante Especial da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo, que analisa as denúncias e, em caso de constatação de ato homofóbico, instaura processo administrativo com base na Lei Estadual 10.948, de 2001, recebeu 264 processos por homofobia no período de 2002 a 2012. Deste total, 117 processos ainda estão em andamento.

FOTO: Divulgação

População LGBT não reivindicava os seus direitos e espaços até pouco tempo atrás; delegada paulista defende aumento das penas para crimes de ódio

População "invisível e dentro do armário"

"A população LGBT, até dez anos atrás, era 'invisível', ficava 'dentro do armário', no jargão popular, e não reivindicava seus direitos e espaços, nem denunciava a violência que sofria. De dez anos para cá, isso mudou consideravelmente", ressaltou a coordenadora de Políticas para a Diversidade Sexual da Secretaria Estadual da Justiça de São Paulo, Heloísa Gama Alves. Segundo a secretaria, em 2011, foram instaurados 63 processos. De janeiro a julho do ano passado, foram abertos mais 34 processos. A Secretaria informou que nove multas e 46 advertências foram aplicadas desde que foi aprovada no Estado a lei que prevê esse tipo de punição. Quando os casos envolvem estabelecimentos comerciais, a lei prevê suspensão ou a cassação de licença de funcionamento.

"Uma lei que criminalize a homofobia só pode ser instituída por meio de lei federal aprovada no Congresso. A lei em vigor no Estado de São Paulo é de cunho administrativo, ou seja, a vítima de homofobia faz uma denúncia, que chega à Secretaria de Justiça e, se há indício de conduta homofóbica, instaura-se um processo administrativo", explicou Heloísa. Segundo ela, nos casos de homofobia, o que mais tem chamado a atenção da secretaria é o crescimento da violência dentro das próprias famílias,. "Tem havido muitas denúncias de agressão verbal por parte de parentes, de pessoas do ciclo íntimo da vítima."

A delegada Margarete Barreto destaca que a violência homofóbica ocorre em toda parte, embora seja mais frequente na rua e no trabalho. A titular da Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, aponta o xingamento como o tipo mais comum de violência contra a população LGBT.

Para a delegada Margarete, uma forma de evitar a violência homofóbica seria discutir "a fundo" a questão do preconceito. "É importante investir em políticas públicas preventivas. No Brasil, temos uma mania: quando aparece um crime, aumenta-se a pena para esse crime, mas não se discute a questão a fundo. Temos que discutir o preconceito em sua raiz. Todos eles. O racial, o religioso, o social, a intolerância esportiva. Temos que escancarar, abrir essas cortinas totalmente. Não só um pedacinho."

Aumento de penas

Ela defende ainda alterações no Código Penal, com aumento das penas para crimes de ódio. "Melhor do que uma lei que criminalize a homofobia seria uma qualificadora genérica para crimes de ódio, que alcançaria tanto crimes de racismo quanto homofobia e intolerância religiosa." Na opinião da delegada, tecnicamente ficaria melhor e não haveria tanta resistência de algumas bancadas para aprovar a lei. Assim, se ocorrer um homicídio que tenha como motivo a homofobia, o criminoso responderá pelo crime de homicídio e terá a pena aumentada ou agravada por causa da motivação homofóbica, explicou.

Para Fernando Quaresma, porém, a proposta da delegada não resolveria o problema no todo. "Realmente, poderia haver um agravante em relação a homicídio ou lesão corporal por questão de discriminação ou orientação sexual. Isso pode ser feito, mas a homofobia não ocorre só na hora em que a pessoa apanha ou morre. Ela ocorre também nas escolas, nas famílias, nas religiões. O agravante não abrangeria estas situações." Por isso, Quaresma defende a aprovação do Projeto de Lei (PL) 122, que criminaliza a homofobia e está em tramitação no Congresso.

A defensora pública Vanessa também defende a aprovação do projeto. "O PL 122, que está em andamento, prevê que os crimes praticados por orientação sexual tenham pena mais rigorosa. Acredito que a lei (quando aprovada) possa contribuir para mostrar à sociedade que essas condutas não podem ser toleradas."

Existem vários canais disponíveis para denúncias de violência homofóbica, que podem ser feitas pessoalmente, em órgãos estaduais, como a Defensoria Pública e a Secretaria de Justiça, no caso de São Paulo, ou pelo Disque 100. Heloísa lembra, porém, que, para fazer a denúncia, é preciso buscar testemunhas e fazer um boletim de ocorrência. "Isso é importante mesmo em casos de agressão verbal ou xingamentos. Hoje é possível fazer o boletim de ocorrência (em caso de agressão verbal) pela internet. O mesmo boletim de ocorrência eletrônico feito em São Paulo para perda de documentos ou furtos, hoje é possível também para casos de injúria, calúnia e difamação."

Municípios devem adotar políticas

Akemi Nitahara
Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que apontam a baixa preocupação dos municípios com ações destinadas à população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) são um alerta para a falta de políticas públicas específicas para essas pessoas, avaliam especialistas ouvidos pela Agência Brasil. Segundo a Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Perfil dos Municípios (Munic), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de um total de 5.565 cidades analisadas em 2011, somente 486 adotam ações para o enfrentamento da violência contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Além disso, apenas 14% dos órgãos gestores de políticas de direitos humanos têm programas para a população LGBT.

Para o superintendente, os dados do IBGE devem ser aproveitados pelos prefeitos que assumiram o comando das cidades agora em janeiro. "Acho que a pesquisa traz um recado para os prefeitos eleitos da necessidade de incluir, no novo governo, políticas específicas para atenção a esse segmento. Por outro lado, também desafia os governos estaduais e o Governo Federal a construir estratégias de incentivo, de estímulo, de cooperação técnica com os municípios, para que essas cidades avancem na efetivação de políticas públicas específicas voltadas para a comunidade LGBT." O deputado federal Jean Wyllys (PSOL-RJ), que é homossexual, diz que os dados mostram a falta de políticas públicas municipais voltadas para esse grupo. "A vida das pessoas acontece nos municípios, então a defesa dos direitos humanos tem que acontecer no plano dos municípios, não tem que acontecer só na União e no nível de Estado. E a pesquisa do IBGE mostra a completa ausência das políticas públicas."

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide gorettizenaide

Ele disse

"Não tenho paciência para usar uma máscara e entrar na moda da hipocrisia"

IGHOR MATTOS GRANADO

Ela disse

"Infelizmente eu ainda sou da época que amar era moda, não casualidade barata de mesa de bar"

BEATRIZ MARQUES

Prêmio

UMA VIAGEM à Ilha de Fernando de Noronha, um dos destinos mais procurados no país, é o prêmio que os clientes de uma das 3.550 lojas de O Boticário terão a chance de ganhar.

A campanha é de que, a cada R$ 130,00 em compras até o dia 27 deste mês, a pessoa estará concorrendo ao prêmio da viagem, com direito a acompanhante. Ao todo serão sorteados 28 pacotes turísticos.

FOTO: Goretti Zenaide

O aniversariante de hoje, professor Carmélio Reynaldo e Lúcia Guerra, Andréa Castro e Rafael Ferreira, Neta e Hermano Zenaide Filho

Chega de Silêncio: Disk 100

O BLOCO INFANTIL Muriçoquinhas, sob o comando da educadora Eliane Holanda, convidando para um café da manhã movido a muita alegria para o lançamento da campanha Carnaval 2013, nesta terça-feira, às 8h no Clube Cabo Branco.

O bloco se prepara para desfilar no dia 4 de fevereiro e este ano tem como tema "Chega de Silêncio: disk 100", com o propósito de divulgar este número e também 0800 2827 969 da campanha contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

A sempre atual década de 40

A MODA ATUAL tem se inspirado cada vez mais nos anos 40 e essa referência pode-se ver nas capas e editoriais das revistas. Como o loiro platinado e cheio de ondas usado por Marilyn Monroe imitado pela cantora Rihanna em foto de capa da revista Vogue inglesa.

Outra que tem semelhança com a diva Marilyn é a atriz Scarlett Johansson que faz a campanha de beleza da marca italiana Dolce&Gabbana.

FOTO:Dalva Rocha

André Luiz e Alda Santos, ela é a aniversariante de hoje

Escola de Música

A ESCOLA DE MÚSICA Anthenor Navarro, localizada no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, vai abrir matrícula para os alunos novatos a partir do dia 14 deste mês.

Os interessados em ingressar no primeiro semestre de 2013, terão até o dia 18 para garantir a vaga, já os alunos antigos terão de 7 a 11 de janeiro para fazer a matrícula. A taxa semestral é de R$ 100,00 por curso.

Parabéns

Domingo: arquiteto Oliveira Júnior, Sras. Niedja Medeiros, Flávia Zirpolli, empresários Sérgio Paiva da Cunha Dália, Alda Santos, estilista Rogério Rufino, ex-prefeito Carlos Mangueira, ex-deputado Chico Lopes.

Segunda-feira: professor Carmélio Reynaldo Ferreira, Sras. Fátima Almeida, Janete Feitosa Rique, Sandra Barreto e Vamires Caldas Fernandes de Carvalho.

Dois Pontos

●● O bloco Virgens de Tambaú, que tem como diretor Euclides Menezes, sairá no dia 3 de fevereiro, com concentração a partir das 16h na Av. Epitácio Pessoa esquina com a subida para a Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Miramar.

●● A atração principal será a cantora paraense Gaby Amarantos, que dividirá os trios com Renata Arruda, Lis Albuquerque, Jairo Madruga, Eudes Arruda, Gracinha Telles e Raianny Sthefanny.

Cinema

COM ELENCO poderoso e figurino de encher os olhos, o remake cinematográfico de "O Grande Gatsby" promete influenciar a moda neste ano de 2013.

O longa-metragem vai estreiar no Brasil no dia 14 de junho, tendo como ator principal Leonardo DiCaprio dirigido pelo cineasta australiano. Baz Luhrmann.

Boa sorte

A ATRIZ Débora Secco será a protagonista do filme "Boa Sorte", o primeiro longa-metragem de ficção da cineasta Carolina Jabor, filha do também cineasta, roteirista e jornalista Arnaldo Jabor.

O filme é inspirado no conto "Frontal com Fanta", de Jorge Furtado.

Museu

QUEM PASSAR por Blumenau, SC, não deve deixar de conferir o Museu Hering, da marca de roupa dos famosos "dois peixinhos", que tornou-se o símbolo da Hering, primeira empresa brasileira a produzir malhas no Brasil.

A marca foi criada em 1910 e o museu registra toda a trajetória de sucesso de suas malhas. Com entrada franca.

CONFIDÊNCIAS

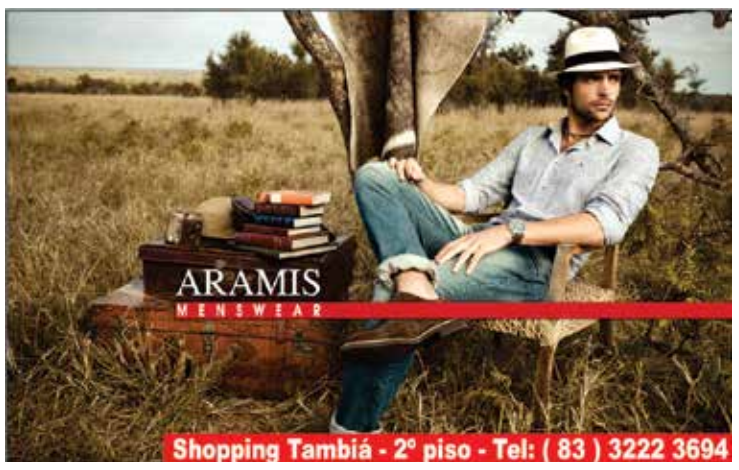
POETA

POLÍBIO ALVES DOS SANTOS

FOTO:Divulgação

Apelido: nunca tive apelido
Melhor FILME: "As Noites de Cabíria", do cineasta italiano Frederico Fellini, com a atriz Giulietta Masina.
Melhor ATOR: Paulo Autran
Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro
Uma MÚSICA: "À Flor da Pele", de Chico Buarque de Holanda
Fã do CANTOR: Chico Buarque de Holanda
Fã da CANTORA: Nana Caymmi
Livro de CABECEIRA: "A Bíblia Sagrada", o maior livro de todos os tempos. Mas também gosto e já li todos os livros do escritor francês Jean Paul Sartre.
Escritor: poeta Carlos Drummond de Andrade
Uma MULHER Elegante: a professora, doutora e escritora Elizabeth Marinheiro, uma mulher fantástica!
Um HOMEM Charmoso: o advogado Sheyner Asfora, filho do meu inesquecível amigo e grande poeta Raimundo Asfora. Sheyner é um lord!
PIOR Presente: carteira de cédulas de plástico. Um horror e o pior é que já recebi duas!
Uma SAUDADE: do Rio de Janeiro dos anos 60 e 70 onde residi e foi um encantamento ver pela primeira vez o Copacabana Palace.
Um LUGAR Inesquecível: A Havana velha, em Cuba, onde já fui 8 vezes e não cansei de admirar a cidade. Ela parece com Paris.
VIAGEM dos Sonhos: conhecer o oposto de Havana, que é Dubai.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? essa história do "Brasil eternamente do futuro". Precisamos de um Brasil de agora!
DETESTA fazer: frequentar academia de ginástica
GULA: por doces
Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos. Tudo foi válido!

"Um lugar inesquecível é a Havana velha, em Cuba, onde já fui 8 vezes e não cansei de admirar a cidade. Ela parece com Paris. Mas minha viagem dos sonhos é conhecer Dubai, o oposto de Havana"



Zum Zum Zum

●●● **O poeta Políbio Alves, que é o nosso entrevistado de hoje no Confidências, vai lançar este ano um novo livro de poesias.**

●●● Será com um encontro de amigas nesta terça-feira, 8, a comemoração do aniversário desta colunista. A partir das 16h no Chopp Time Street.

●●● **Continua no Jangada Clube o Salão de Artesanato Paraibano, um programa que todos devem fazer para prestigiar nossos valorosos artesãos.**

Número de acidentes com caravelas e águas vivas aumenta no verão
Página 14

COMBATE AO TURISMO SEXUAL

PRF e MPT traçam estratégias

Entidades vão intensificar fiscalização nas rodovias que cortam o Estado

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) vai intensificar a fiscalização em todos os sentidos nas rodovias que cortam a Paraíba. O objetivo é evitar que os grandes eventos programados para acontecer no Brasil - Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016 - impulsionem o turismo sexual, que envolve os adultos, e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Preocupação

Embora a Paraíba não seja sede de nenhuma das disputas, será uma porta de passagem para quem vem de outros estados e até estrangeiros que virão assistir aos jogos. A tendência é de que estes visitantes venham conhecer João Pessoa durante a estadia no país. O movimento, que impulsiona o turismo e a economia, amplia também a preocupação de órgãos ligados ao turismo e à segurança.

Para coibir esse tipo de problema, a PRF e o Ministério Público do Trabalho (MPT) estão firmando parceria e vão elaborar estratégias para realizar um serviço diferenciado nesse período. "Nossa meta é evitar a prática do turismo sexual e a exploração de crianças e adolescentes às margens das rodovias", ressaltou a inspetora Keila Mello, chefe do Núcleo de Comunicação da PRF.

Ações

Ela lembrou que outras ações também colaboram para a redução dos índices negativos, especialmente no tocante à exploração sexual infanto-juvenil.

"Fizemos um trabalho nos motéis junto com o MPT para que fossem exigidos, no momento da entrada no estabelecimento, os documentos de identificação dos ocupantes do veículo. Os proprietários de motéis entraram com uma ação, alegando que a exigência estaria causando constrangimento aos clientes. Infelizmente, esse elemento acaba facilitando a entrada de crianças e adolescentes nos motéis", lamentou.

Mapeamento gera mudanças

Desde 2004, a PRF vem trabalhando, no Brasil inteiro, com o mapeamento dos pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes. Desde então, algumas situações mudaram. Antes havia muitos meninos e meninas nos postos de combustíveis. Estes estabelecimentos foram notificados e informados sobre as punições, que poderiam culminar com o fechamento. "A partir daí, quando os gerentes visualizam crianças e adolescentes, eles acionam a PRF através do 191 e vamos checar a denúncia", relatou. Passaram a ser parceiros na luta contra a exploração. Com o nosso trabalho, observamos que o problema migrou para as cidades. Por isso, há a necessidade de uma ação integrada dos órgãos de segurança pública, uma articulação", explicou a inspetora. Representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Seds) e PRF estão realizando reuniões e discutindo ações para combater o problema.

Combate

O combate ao turismo sexual está na pauta do Governo do Estado este ano. De acordo com Iraê Lucena, titular da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), o tema é sempre uma preocupação. Este mês, secretarias de Segurança e Defesa Social (Seds), do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Desenvolvimento Humano e PBTur devem se reunir para discutir o assunto.

Ruth Avelino, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), disse que, embora este não seja um problema que tenha grandes proporções na Paraíba, ela considera relevante que se pense no assunto a partir de agora, com vistas aos grandes eventos. "Temos um trabalho muito direcionado para as famílias, casais, casais com filhos. Este é o perfil dos turistas que queremos atrair para o Estado. Porém, não temos como controlar a vinda de um homem sozinho, que chega até aqui à procura de sexo. Daí a importância de haver uma discussão, para que sejam traçadas metas de combate ao problema", opinou.

Para o secretário de Estado do Desenvolvimento Humano e do Turismo Renato Feliciano, os grandes eventos trazem oportunidade de crescimento nos setores turístico e econômico, mas é necessário que o Estado se prepare com antecedência. "Quando se trabalha com planejamento, como temos feito, esse tipo de problema não se torna uma grande preocupação", disse.

Prevenção

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH), na Paraíba, José Inácio Pereira Júnior, lembrou que há um trabalho em parceria com a Promotoria da Criança e do Adolescente, com a afixação de faixas e cartazes chamando a atenção dos hóspedes e esclarecendo que o turismo sexual e a exploração de crianças e adolescentes é crime. José Inácio ressaltou, porém, que o problema precisa ser prevenido de forma correta para evitar que se torne uma preocupação. "Em João Pessoa, já realizamos esse trabalho preventivo. Todo mundo tem que ser identificado nos hotéis", completou.

Terminal Rodoviário de Patos
Viagens e Encomendas
NEGO
Viagens de : Patos ⇔ Aeroporto
Saída de Patos: 08:30 hs Saída de João Pessoa: 16:30 hs
Saída de Patos: 17:30 hs Saída de João Pessoa: 03:00 hs

Antônio Flávio
(83) 8780.7767 oi
(83) 9938.3112 TIM
(83) 9117.4764 Claro
(83) 8103.6768 vivo
O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.

FOTO: Divulgação

As caravelas e águas vivas são animais de espécies diferentes que vivem em águas claras, quentes e não muito profundas

O perigo das caravelas e águas vivas no verão

Com o aumento das temperaturas, também sobe o número de acidentes

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Caravelas e águas vivas são animais que vivem em águas claras, quentes e não muito profundas. Com a alta das temperaturas, sua reprodução tende, também, a ser ainda maior e, com isso, seu aparecimento no Litoral também sofre um considerável aumento. Somado a isso, está o fato de que as pessoas nessa época do ano também tendem a frequentar muito mais a praia. Ou seja: tudo compete para que o número de acidentes com águas vivas e caravelas seja consideravelmente maior. E mais: acidentes muito graves podem gerar complicações cardíacas ou mesmo o óbito.

Embora muitos confundam, caravelas e águas vivas não se tratam de um mesmo animal, mas sim de espécies diferentes de cnidários. Como ambos, no entanto, se tratam de animais de águas quentes, seus próprios ciclos de vida favorecem que o verão seja o seu período natural de reprodução. As explicações são do professor Martín Christoffersen, do Departamento de Zoologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Os principais sintomas são a sensação de queimadura causada pelo contato com os tentáculos do animal e marcas lineares no corpo, além de vermelhidão e coceira. Quanto mais marcas, maior foi o contato com o animal. Em casos muito graves, com número acentuado de linhas, podem ser geradas complicações cardíacas e, até mesmo, levar uma pessoa a óbito.

Caso você sofra um acidente, o primeiro passo deve ser remover os tentáculos e depois lavar o local com água do mar, nunca com água doce. "Se for com água doce, os tentáculos, que são de água salgada, vão sofrer um processo de osmose, romper e liberar mais veneno", afirma Fátima Marques, coordenadora do Centro de Atendimento Toxicológico do Hospital Universitário (Ceatox).

Em seguida, devem ser feitas compressas com vinagre (acido acético a 5%), que inativa o veneno e diminui as dores. Nunca, em caso algum, deve-se tratar o local com urina. Embora muitos acreditem nisso, não há nenhum estudo que comprove as ações benéficas. Por último, deve-se procurar o hospital de emergência mais próximo para que seja feito o devido tratamento.

"É importante lembrar que esses animais não atacam, eles simplesmente estão boiando na água, seu habitat natural", elucida o professor. A ocorrência de acidentes é, na verdade, seu mecanismo de defesa passivo e ocorre da seguinte forma: os tentáculos dos animais grudam na pele do indivíduo e soltam pequenas estruturas denominadas nematocistos, capazes de injetar o veneno.

Espécies diferentes

Água viva e caravelas não se tratam de um mesmo animal, mas sim de espécies diferentes de cnidários. Enquanto a água viva se trata de um único organismo, a caravela é uma colônia, formado por indivíduos de vários tipos, responsáveis pela alimentação e a reprodução, por exemplo. A principal diferença (visível) entre ambos é a cor do balão flutuador que possuem: o da água viva é esbranquiçada, já o da caravela é azulado.

Dicas

- O primeiro passo é remover os tentáculos, com luvas, pinças ou lâmina;
- Em seguida, lave o local com água do mar;
- Jamais utilize a água doce para lavá-lo. Acontece que, se você o fizer, os tentáculos vão sofrer um processo de osmose, o que irá rompê-los, liberando ainda mais veneno;
- Em seguida, faça uma compressa com vinagre (ácido acético a 5%). O vinagre irá inativar o veneno, diminuindo a dor;
- Procure o hospital de emergência mais próximo para que o médico possa fazer uma avaliação.

Relações de consumo

*Meriene Soares

Liquidações exigem cautela na hora da compra

O mês de janeiro já começa com vitrines enfeitadas e atrativos anúncios de descontos em várias lojas do Estado. Passado o movimento de final de ano, comerciantes de vários setores investem nesta estratégia para atrair mais consumidores e alavancar as vendas.

Neste sentido, é salutar que os consumidores fiquem atentos as formas com que estes apelos promocionais são anunciados, haja vista que em algumas circunstâncias a forma de persuasão torna-se bastante atrativa, ao passo do consumidor extrapolar e comprometer o seu orçamento nas compras, levando ao endividamento. Por este motivo, é importante refletir se realmente é necessário adquirir aquele produto ou se a aquisição está sendo feita apenas por impulso, evitando compras desnecessárias.

É necessário que o consumidor de todo modo faça uma pesquisa do preço que detém a titularidade de "promocional", isto é, por vezes o produto anunciado como liquidação encontra-se com outro preço inferior em estabelecimento diverso.

Por conseguinte, ressaltamos a real importância de se fazer pesquisas antes de adquirir o produto ou serviço, haja vista que alguns estabelecimentos comerciais aumentam propositalmente o preço dos produtos para só depois aplicar os devidos descontos promocionais. Daí, o fato de que o consumidor acaba sendo induzido a erro, prática que é vedada pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). Neste caso, percebendo o consumidor essa prática, deverá procurar os órgãos de proteção e defesa do consumidor para pleitear seus direitos.

Uma forma de perceber se a liquidação é apenas uma propaganda enganosa para alavancar as vendas, é o consumidor guardar, ao longo de algumas semanas, panfletos de ofertas para observar se o preço praticado normalmente é o mesmo que está sendo anunciado. Todavia, caso haja um descompasso entres os preços anunciados, deverá prevalecer o que for inferior.

TROCAS

Via de regra, os estabelecimentos não são obrigados a trocar produtos apenas por arrependimento do consumidor (a exceção são as compras feitas à distância e fora do estabelecimento físico). Neste caso, o consumidor precisa ficar atento, pois a troca por outro tamanho, modelo ou cor, por exemplo, é uma liberalidade de cada loja e só é obrigatória se houver um acordo entre consumidor e fornecedor no momento da compra.

Para fazer valer este direito, o consumidor deve pedir algum tipo de registro que garanta que esta troca poderá ser realizada, como, por exemplo, a anotação do prazo e demais condições de troca na nota fiscal do produto.

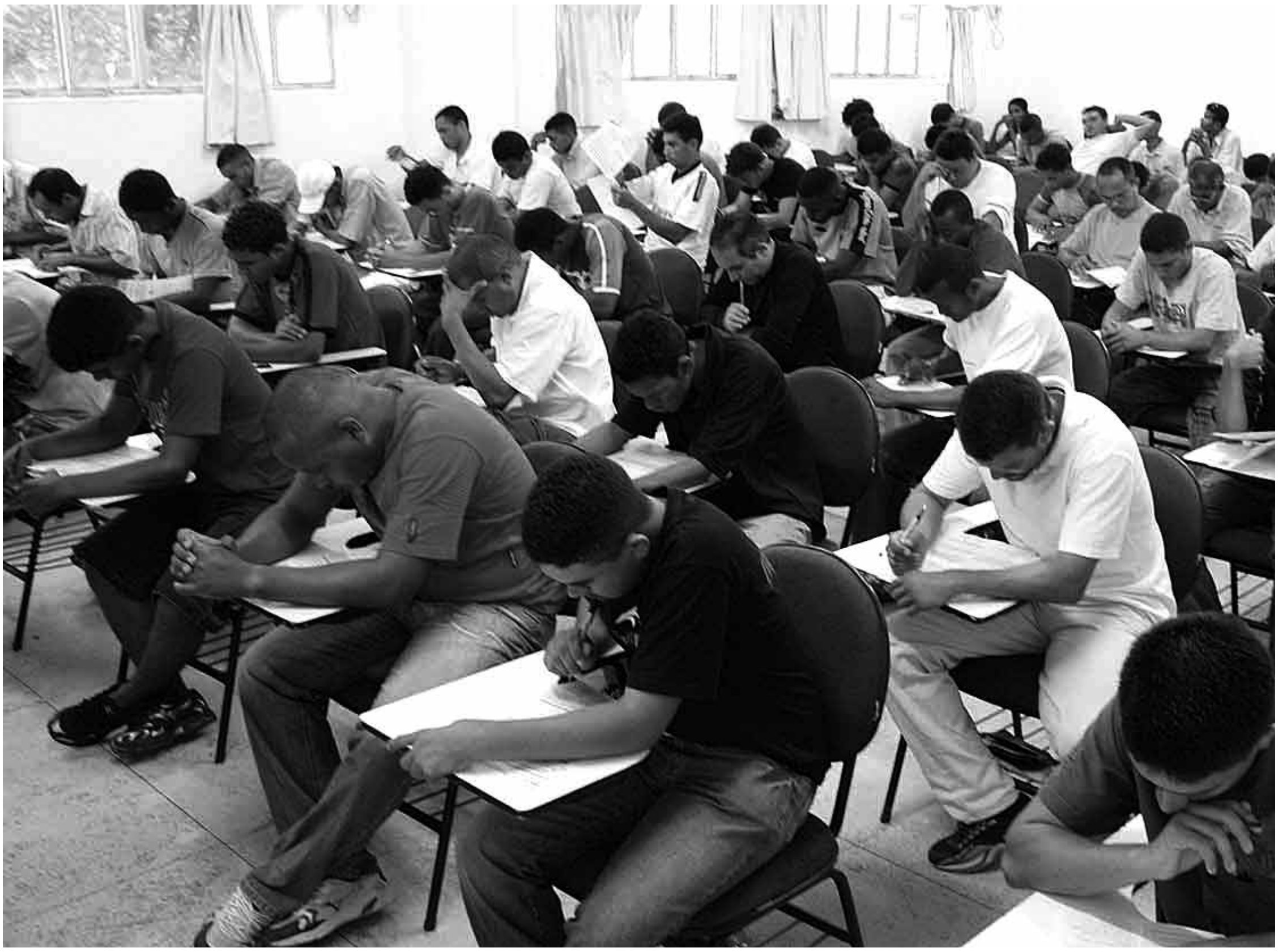
Já em casos de defeitos de fabricação no produto, mesmo que este esteja em liquidação, o fornecedor tem o dever de realizar o reparo no prazo máximo de 30 dias, não sendo cumprido este prazo, o consumidor terá direito de trocar o produto, receber o dinheiro de volta ou ter o abatimento proporcional do preço, conforme estabelece o CDC.

A exceção no caso das liquidações existe quando a informação sobre o defeito ou avaria é dada de maneira clara e precisa antes da efetivação da compra, de modo a dar ciência ao consumidor dos problemas existentes no produto que está sendo adquirido. Mesmo neste caso, se o defeito apresentado após a compra for diferente do informado antecipadamente ao consumidor, o fornecedor terá o dever de prestar o reparo.

Por sua vez, no caso da compra realizada fora do estabelecimento comercial, como por telefone, catálogo ou por internet, é assegurado ao consumidor o prazo de sete dias para reflexão, sendo possibilitada a devolução do produto, sem prejuízo ao consumidor, mesmo que não existam defeitos ou avarias.

*Coordenadora de Projetos do Procon-PB

FOTO: Divulgação



Os candidatos inscritos para o concurso são alertados para chegar aos locais de provas antes do fechamento dos portões, que acontecerá às 14h30, e terão que responder a 50 questões

Estado realiza concurso hoje para técnico administrativo

São oferecidas 3.180 vagas e mais de 37 mil candidados se inscreveram

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

As provas do concurso público para preenchimento de 3.180 vagas para técnico administrativo do Governo da Paraíba estão confirmadas para hoje. A informação foi repassada pela Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt (Funcab), responsável pela organização do certame. Os candidatos devem ficar atentos aos locais onde farão as provas e aos horários. Não será permitida a entrada após o fechamento dos portões, o que ocorrerá às 14h30. Dez minutos depois, começa a aplicação das provas. Mais de 37 mil candidatos se inscreveram.

O consultor da Funcab Vicente Nogueira informou que está tudo pronto para a aplicação das provas. Ele lembrou que os candidatos devem ficar atentos às normas de segurança comuns a todos os concursos públicos. "Só será permitido o uso de caneta azul ou preta fabricada em material transparente. Os candidatos não poderão portar qualquer aparelho de comunicação, sob pena de ser automaticamente desclassificado", alertou.

Os inscritos terão que responder a 50 questões e devem acertar pelo menos 25. O candidato que zerar qualquer uma das disciplinas será eliminado. As questões serão divididas em 15 de Língua Portuguesa, 15 de Matemática, 10 de Informática Básica, 10 de Conhecimentos Gerais. A pontuação máxima é de 100 pontos. O acesso aos locais de provas será a partir das 13h30. Polícia Militar e Corpo de Bombeiros garantirão a segurança nos locais de provas.

Os gabaritos estarão disponíveis para consulta no dia 7 de janeiro, no site da Funcab (www.funcab.org) a partir do meio dia. Conforme a organizadora do concurso, quem precisar dar entrada em recurso relacionado às provas objetivas deverá fazê-lo nos dias 8 e 9 de janeiro. É necessário preencher o formulário que está na página da Funcab e enviá-lo dentro do prazo.

Quem for aprovado, contará com uma remuneração mensal de R$ 720 para uma carga horária de 40 horas semanais. As provas, que haviam sido programadas para acontecer em 16 de dezembro, foram adiadas após técnicos da Funcab constatarem a violação do lacre de um dos malotes contendo as provas durante o transporte aéreo.

Informações aos candidatos

◉ IDENTIFICAÇÃO

O candidato deverá comparecer para a realização da prova objetiva portando documento oficial e original de identificação, com antecedência mínima de 1 hora do horário estabelecido para fechamento dos portões.

O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a sua identificação.

◉ LOCAIS DE PROVAS

Os candidatos deverão acessar e imprimir o novo comunicado oficial de convocação para prova (COCP), constando data, horário e local de realização da prova objetiva, disponível no site www.funcab.org.

O candidato deverá ter em mãos, no dia de realização da prova objetiva, o seu Comunicado Oficial de Convocação para Prova (COCP), para facilitar a localização de sua sala, sendo imprescindível que esteja de posse do documento oficial de identidade.

Para realizar a prova objetiva, o candidato deverá, obrigatoriamente, levar caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, não podendo utilizar outro tipo de caneta ou material.

Não será permitido o ingresso de candidato no local de realização das provas, após o horário fixado para o fechamento dos portões. As provas objetivas serão iniciadas 10 minutos após esse horário.

Após o fechamento dos portões não será permitido o acesso de candidatos em hipótese alguma, mesmo que as provas ainda não tenham sido iniciadas.

◉ CALENDÁRIO

Realização da prova objetiva - 06/01/2013;
Divulgação do Gabarito da prova objetiva - a partir das 12h do dia 07/01/2013;
Período para entrega dos recursos contra a prova objetiva - 08 e 09/01/2013;
Divulgação da resposta aos recursos contra a prova objetiva;
Divulgação das notas da prova objetiva;
Divulgação do resultado final - 18/01/2013.

Fonte: Comissão do Concurso Público do Poder Executivo Estadual/Governo da Paraíba/Funcab.

NO CARIRI

Criação de caprinos é garantia de renda

A criação de cabras e a convivência com a estiagem têm sido conciliadas pelo agricultor familiar Erivaldo Ferreira Vieira, na zona rural da cidade de Prata, no Cariri paraibano. Apesar do pequeno espaço para o criatório, com assessoramento técnico da Emater Paraíba, ele mantém oito cabras leiteiras que garantem o sustento alimentar, no período da seca.

A criação fica no Sítio Malhada do Exu e chama a atenção pela dedicação e empreendedorismo do proprietário. Erivaldo Ferreira disse que herdou do pai o gosto pela caprinocultura. Depois de trabalhar em fazendas, há três anos, decidiu montar seu criatório. Trocou a moto por seis cabra. O plantel, incluindo os cabritos, é formado por 16 animais.

"Sou apaixonado pela criação de cabras", afirmou. Segundo ele, para criar cabras não precisa de grandes espaços, basta ter vontade. A grande preocupação é com relação à alimentação dos animais, neste período de estiagem, que é suprida com a ração disponibilizada pelo governo.

Durante o período de inverno, com pasto em abundância, a alimentação do pequeno rebanho é feita em sistema de pastoreio. "Agora, na estiagem, recorre-se ao mandacaru e outras plantas, que são misturados à ração distribuída pelo governo", comentou.

As cabras produzem diariamente três litros de leite, a cada ordenha, tudo seguindo as exigências de higiene. O trabalho é acompanhado pelos técnicos da Emater, Joanildo Torres, gerente da Unidade Operativa e Sandro Vicente.

Emocionado, o prefeito lembrou de sua mãe Dona Oneide já falecida e agradeceu a família

Luceninha é empossado como prefeito de Cabedelo e terá R$ 10 milhões já empenhados

Fotos: Franklin Araújo

- Mais de R$ 10 milhões já estão empenhados pelo Governo Federal

Franklin Araujo
publicarnojornal2@hotmail.com

Tomou posse na última terça-feira (1º), em cerimônia acompanhada por grande número de eleitores, José Maria de Lucena Filho, Luceninha, prefeito eleito de Cabedelo. A primeira parte da solenidade, que aconteceu no Cabedelo Clube, teve início com a posse do prefeito e dos vereadores eleitos do município. Em um segundo momento, realizado em palco aberto, foi anunciado o secretariado que irá compor a equipe do novo prefeito nos próximos quatro anos, além dos componentes da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal.

O ex-governador da Paraíba, José Targino Maranhão, declarou "Luceninha é um homem de muita sensibilidade porque vive em contato direto e permanente com a sociedade e tem plenas condições de avaliar o que é prioridade para o município".

Durante evento, Luceninha anunciou que sua primeira ação de governo será ampliação do sistema de limpeza da cidade. Já conversamos com os responsáveis pela empresa e garantimos o pagamento dos serviços prestados. Desta forma, a limpeza já deverá ser retomada, nesta semana, para garantir a manutenção da cidade que chega a dobrar de população em época de veraneio", afirmou Luceninha. O prefeito pretende quadruplicar o número de compactadores de lixo no município, já nos primeiros 15 dias de trabalho.

O deputado federal Manoel Júnior, destacou a dedicação de Luceninha por Cabedelo, antes mesmo de ser empossado prefeito da cidade: "Cabedelo passou oito anos com o CAUC (Cadastro Único de Convênios do Governo Federal) sujo. Após limpar esse registro, a cidade conseguiu os investimentos federais. Com esta ação, Cabedelo, conta com o empenhos de quase R$ 10 milhões no município junto aos Ministérios do Trabalho e do Turismo".

O vice-prefeito eleito, Leto Viana, não compareceu à cerimônia, pois está em observação no Hospital da Unimed, em João Pessoa, em função de uma arritmia cardíaca sofrida na última segunda (31).

A posse do prefeito Luceninha ocorreu no tradicional Cabedelo Clube, que ficou pequeno com tamanha aglomeração de convidados

Sec. de Comunicação Social e Institucional Wellington da Costa Machado

Secretária Chefe de Gabinete Rejane Viana do Nascimento

Presidente do IPSEMC Léa Santana Praxedes

Secretária de Administração Liene Santana Praxedes Nóbrega

Secretária de Trabalho e Ação Social Vanda Lígia Silva de Lucena

Secretário de Esporte, Recreação e Lazer Cristiano Zenaide Paiva

Confira os nomes da maioria dos secretários

Presidente do IPSEMC
Léa Santana Praxedes
Secretária Chefe de Gabinete
Rejane Viana do Nascimento
Procurador Geral
Lincoln Mendes Lima
Secretária de Administração
Liene Santana Praxedes Nóbrega
Secretário de Finanças
Nicodemus de Lima Trindade
Sec de Planejamento do Uso e Ocupação do Solo
Adalberto Otávio Oliveira da Silva
Secretária de Trabalho e Ação Social
Vanda Lígia Silva de Lucena
Sec de Comunicação Social e Institucional
Wellington da Costa Machado
Secretário de Meio Ambiente
Walber Farias Marques
Secretária de Desenvolvimento Urbano
Ana Maria Bezerra da Nóbrega
Secretário de Habitação
Hugo Sobreira Braga
Secretária de Educação
Clecy Alves de Vasconcelos
Secretária de Saúde
Magda Cecília Cardoso Ferreira
Secretária de Turismo
Vera Lúcia de Almeida Simões
Sec de Esporte, Recreação e Lazer
Cristiano Zenaide Paiva
Secretário de Transportes
Francisco Rogério Santiago Mendonça
Secretário de Segurança e Defesa Civil
Josué Pessoa de Góes
Secretário da Pesca e da Aquicultura
José Arlan Silva Rodrigues
Coordenador Chefe do PROCON Municipal
Luiz Gonzaga Meireles da Silva Filho
Assessoria de Coordenação Política
José Ricardo Félix Alves

Lucas Santino foi eleito como presidente da Câmara

Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Durante a cerimônia, também ocorreu a eleição da Mesa Diretora da Câmara para o biênio 2013/2014. Foi eleita a chapa composta pelos seguintes membros:

Presidente - Lucas Santino (PHS)Vice-presidente - Tércio Dornelas Filho - Tercinho (PSL)- 1º Secretário - Junior Datele (PMDB) - 2º Secretário - Fernando Sobrinho (PHS).

O vereador Lucas Santino, ao discursar agradeceu a todos e se emocionou ao fazer declações de amor para sua esposa que estava presente e lembrou se sua trajetória difícil e árdua para chegar a vereador e principalmente presidente da Câmara da cidade de Cabedelo.

Conheça os vereadores empossados em Cabedelo

Antônio Moacir Dantas Cavalcanti

Artur Paredes Cunha Lima Filho

Belmiro Mamede da Silva Neto

Fernando Antônio Monteiro Sobrinho

Jacqueline Monteiro França

José Eudes Santos de Souza

José Francisco Pereira

Josué Pessoa de Góes

Márcio Bezerra da Costa

Maria das Graças Carlos Rezende

Reinaldo Barbosa de Lima

Rosildo Pereira de Araújo Júnior

Rosivando Neves Viana

Tércio de Figueiredo Dornelas Filho

Governador diz que não aceitará jogo duplo de deputados estaduais

Página 18

RICARDO COUTINHO:

"Estamos mudando a forma de se fazer política na Paraíba"

Governador afirma que maior desafio de sua administração é implantar e dar continuidade ao processo de transição vivido hoje pelo Estado

Nara Valusca Miranda
naravalusca@gmail.com

Iniciar e dar continuidade a um processo de transição na Paraíba que modifique a forma de se fazer política, no seu conteúdo, na relação do público com a sociedade, e do público com o público. Esse tem sido o maior desafio enfrentado pelo governador Ricardo Coutinho (PSB), que concluiu há pouco o segundo ano de mandato à frente do Governo do Estado. Para ele, esse processo reúne e precede todos os outros desafios encontrados ao longo desses dois anos.

Ricardo falou sobre esse e outros assuntos polêmicos, como o relacionamento com os deputados estaduais, o pedido de empréstimo da Cagepa, negado pela Assembleia Legislativa, parcerias com os prefeitos recém-empossados e as ações implementadas no combate aos efeitos da estiagem durante entrevista concedida, na Granja Santana, aos jornalistas Agnaldo Almeida, José Euflávio e Nara Valusca Miranda. Na ocasião, ele ressaltou os investimentos realizados em diversos setores e se disse extremamente otimista quanto ao futuro da Paraíba. "Tenho certeza que estamos no caminho certo".

FOTOS: Ortilo Antônio

Ricardo disse que mudanças incomodam algumas pessoas

Novos atores entraram na cena política

"Na Paraíba, quem mais tinha poder mais permanecia no poder. E aqueles que não tinham nenhum poder, a grande maioria da população, ou quase toda a população, não conseguia se expressar dentro da política real. Nós estamos fazendo um conjunto de intervenções onde se pretende modificar esse conceito. Ao invés de o Estado ser dividido por essa meia dúzia de interesses de segmentos, nós estamos colocando novos atores dentro dessa cena. Estamos dando um choque de republicanidade na Paraíba", afirma o governador.

No rastro dessas mudanças, o Estado tem alcançado conquistas históricas. Na área da saúde, por exemplo, a Paraíba ganhou 550 novos leitos em hospitais públicos, em apenas dois anos. Na educação, o governador ressalta, entre outras coisas, a distribuição de tablets entre os professores do Ensino Médio e alunos do primeiro ano do Ensino Médio. Nos próximos anos, todos os alunos terão o equipamento, considerado hoje fundamental para pesquisas e agilidade na sala de aula. Além disso, metade das escolas estaduais do Ensino Médio terá, de uma só vez, laboratórios de robótica.

Entre os projetos de infraestrutura, Ricardo destaca a construção e restauração de estradas, que têm retirado municípios do interior do isolamento. Nesses dois anos, mais de 800 quilômetros de estradas foram inaugurados, com previsão de mais 1.200 quilômetros. O investimento em adutoras ultrapassa os R$ 300 milhões. "Tudo isso que temos conseguido fazer não seria possível se aquele modelo antigo de política não tivesse sido desarticulado", garante.

E por que implantar esse novo modelo de política tem sido um desafio tão grande para o governador? "Há alguns setores que se sentem prejudicados por essa nova lógica, que é uma lógica que busca modernizar o Estado. Eles estavam tão bem acomodados que reagem a estas mudanças. E essa reação é um sinal de que as coisas estão caminhando diferentemente na Paraíba", explica Ricardo, que conclui: "Isso, no entanto, não era culpa de governador A, B ou C. Era um acúmulo de um Estado que tem uma lógica patrimonialista que vem de séculos. E isso está sendo quebrado. Então, o grande desafio tem sido iniciar essa transição e dar continuidade a este processo."

Trilhando os caminhos do desenvolvimento

O fortalecimento da atividade industrial na Paraíba é uma das metas do Governo do Estado, de acordo com Ricardo Coutinho. Segundo ele, há hoje R$ 1,55 bilhão em investimentos em curso dentro do Estado. Alguns já feitos, outros em execução e outros para serem iniciados. "A Paraíba será em breve o primeiro polo cimenteiro do Nordeste. Será também o segundo do país nos próximos dois anos. Isso é um dado importante para a nossa economia", ressalta.

Ele revelou também que há fábricas que, brevemente, vão concentrar toda a produção na Paraíba. Apesar de não poder ainda adiantar detalhes, ele disse que, graças a regras claras estabelecidas pelo Governo do Estado e de investimentos em infraestrutura, essas empresas, que antes produziam em dois ou três estados, passarão a produzir somente no Estado.

Através da Cinep (Companhia de Desenvolvimento da Paraíba), o governo conseguiu a desapropriação de área em Caaporã onde será construído um distrito industrial. Segundo o governador, o projeto foi dividido em dois: o primeiro, que será o distrito propriamente dito e que levará mais um tempo para ser concluído porque demanda muitos recursos. "Essa é uma obra cara para a qual ainda não temos o dinheiro", explica. A segunda parte do projeto é um condomínio logístico privado, onde empresas interessadas constroem e alugam para as fábricas. "Isso já existe em vários lugares e é uma mão na roda para as fábricas porque elas chegam e já encontram tudo pronto. É só alugar".

Ricardo destacou ainda a instalação da Fiat nas proximidades da área como um grande propulsor da economia no Estado. "Vou pessoalmente conversar com os fornecedores da Fiat – que já me convidaram duas vezes – e discutir o que a Paraíba tem a oferecer". E as previsões do governador são bem otimistas: "Aquela área que abrange Pedras de Fogo a Caaporã, Alhandra, Conde, chegando até João Pessoa, terá um forte impacto de industrialização nesses seis, sete próximos anos. Vamos ter, provavelmente, uma conurbação de empresas nessa área. Isso, claro, é um grande avanço para o Estado."

"Então, diante dessa realidade, eu quero dizer que nós estamos numa disputa de gente grande. E, nessa disputa, não pode haver mesquinharia. Pessoas de pensamento pequeno querendo impedir o Governo do Estado de avançar. Não podemos ter o comportamento de alguns, como tenho visto", concluiu o governador.

Turismo: governo construirá polo Cabo Branco

"Eu tinha uma tarefa, que era construir o Centro de Convenções. Então, construímos. Agora, vamos para o polo turístico. Esse é o próximo passo." A afirmação do governador Ricardo Coutinho revela os planos do Estado para o desenvolvimento do setor turístico em João Pessoa e, na Paraíba, de uma maneira geral. "Vamos viabilizar a construção do polo porque não é possível que uma área daquela, 30 anos depois, permaneça sem destinação final".

Ele disse que quem quiser construir no local e tiver dinheiro para construir terá as garantias devidas do Estado. "Quem não estiver regularizado, não queira se regularizar e não tenha recursos para investir, infelizmente, o Estado não poderá ceder terreno para ninguém especular". O Governo Estadual, garantiu Ricardo, quer o desenvolvimento do turismo, e será parceiro de quem tiver o mesmo pensamento.

Quanto ao Centro de Convenções, o governador manteve o mês de agosto como prazo de entrega. "Essa obra vai virar a página do turismo dentro do Estado. Vai exigir da rede hoteleira mais profissionalismo, vai exigir a ampliação da rede com a construção de novos hotéis, pousadas, bares, restaurantes, enfim, de toda a cadeia produtiva do turismo."

Ricardo fez questão de ressaltar que a Paraíba é "a bola da vez". O Estado será, nos próximos dez anos, um dos principais destinos turísticos do Nordeste, segundo ele. "Para isso, basta que se trabalhe com profissionalismo e nós estamos trabalhando com profissionalismo, podem ter certeza".

Equilíbrio financeiro

Em 2012, a arrecadação da Paraíba com o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) registrou o maior crescimento entre os demais estados do Nordeste. Isso ocorreu graças à expansão da atividade econômica e ajudou o Estado a suportar, nos últimos dois anos, um FPE (Fundo de Participação dos Estados) estagnado e, do outro lado, despesas fixas que aumentaram consideravelmente.

"Nós começamos o ano dando reajuste de 10,8% à folha de pessoal, com uma perspectiva de crescimento do PIB de 4,5%, o que era anunciado. Mas o PIB não chegou a 1%. Além disso, estamos sobrevivendo com o mesmo FPE de 2011. Se não fosse o crescimento da arrecadação do ICMS, a situação seria muito crítica", revela o governador.

Sobre o impacto do reajuste do salário mínimo nas despesas do Estado, o governador disse que o aumento deve chegar à casa dos R$ 4 milhões mensais. A Paraíba tem 55 mil servidores ganhando o salário mínimo. Ricardo demonstrou preocupação com crescimento da folha, que hoje chega a 49%.

Ele frisou a importância de se ter conseguido o equilíbrio fiscal do Estado, que estava, dois anos atrás, na ilegalidade diante da Lei de Responsabilidade Fiscal. "Ao trazer o Estado à condição da legalidade, nós nos habilitamos a contrair financiamento. Todos esses financiamentos que fizemos nesse período não seriam possíveis se a Paraíba permanecesse com uma folha de pagamento acima do permitido pela lei", explica.

Por conta disso, ele lembra, a Paraíba pôde contrair financiamento de mais de R$ 1 bilhão junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). "Na prática, isso significa, por exemplo, na vida do paraibano, R$ 500 milhões investidos em estradas", destaca. Sobre isso, ele garantiu mais uma vez que, até 2014, todos os municípios do Estado terão o acesso asfaltado. "Significa ainda a construção do hospital metropolitano em Santa Rita; R$ 45 milhões em equipamentos médico-hospitalares para os 31 hospitais que o Estado tem, enfim, são mudanças positivas na qualidade de vida do povo".

> Mais de R$ 500 milhões foram investidos em estradas e, até 2014, todos os municípios da PB terão acesso asfaltado, afirma o governador

Na área da saúde, Ricardo lembrou ainda que serão construídos os hospitais de Monteiro, de Picuí, do Vale do Mamanguape; além de Upas (Unidades de Pronto Atendimento) de Cajazeiras, de Princesa Isabel; reformas em hospitais de Cajazeiras, Guarabira e Sousa.

Continua na página 18

RICARDO COUTINHO:

“Não aceito que façam jogo duplo”

Ricardo afirma que parte dos parlamentares tenta “ajoelhar o Governo”

Nara Valusca Miranda
naravalusca@gmail.com

FOTO: Ortilo Antônio

O governador disse que tem confiança no que está sendo feito na Paraíba. “Não tenho nenhum medo de 2014”, garantiu

Sobre o relacionamento com os deputados estaduais, o governador Ricardo Coutinho disse que as dificuldades que vem enfrentando estão diretamente ligadas à transição que está em processo na Paraíba, modificando velhos hábitos no modo de se fazer política. “Eu acho que algumas pessoas não estavam bem acomodadas com essa transição e buscaram, diversas vezes, torpedear esse processo, mas sem ter argumentos para isso, sem entrar no debate. E eu quero fazer esse debate. Para mim, isso faz parte da essência da política”, afirmou o governador.

É preciso, segundo ele, se questionar qual é a Paraíba que se deseja. Qual é a Paraíba que alguns propõem. “Essa transição desse modelo antigo, onde poucos ficavam com tudo e o povo ficava com absolutamente nada, para um modelo novo é fundamental para o Estado, mas alguns se levantam contra. E se levantam contra tendo uma máquina como a Assembleia Legislativa nas mãos. Onde o governador não retalia, para onde o governador manda uma fortuna por mês para um único prédio com 36 parlamentares”.

Ricardo lamentou ainda que parte dos parlamentares paraibanos esteja sendo perseguida por fazer parte da bancada do governo. Essa situação, segundo o governador, nunca aconteceu na história da Assembleia Legislativa.

Com relação aos deputados do PEN, que, a princípio, estavam com o governo ou, pelo menos, numa condição de independência, mas têm votado contra projetos do Executivo, o governador foi objetivo: “Eu não obrigo ninguém a ficar com o governo, mas também não aceito ninguém que está com o governo, se locupletando daquilo que o governo tem, das ações do governo, dos cargos que o governo oferece, ao mesmo tempo, ficar permanentemente, trabalhando nos bastidores contra o governo.” E concluiu: “Não pedi a ninguém que saísse. Agora, o que não dá para fazer é jogo duplo.”

Ele voltou a afirmar que não fará qualquer coisa apenas para garantir maioria na Casa. “Seria até incompatível com essa transição que a Paraíba vive”. O governador também disse que não tem medo de ser minoria. “Não me preocupa ter minoria. Se fosse possível, claro que eu gostaria de ter maioria, qualquer um gostaria, mas não a qualquer preço.”

Além disso, lembrou o governador, quem vai julgar todas essas ações é a população, inclusive “esse tipo de postura, que tenta quebrar uma empresa pública como a Cagepa, que tenta dar golpizinho contra o governante de plantão...”

Ele ressaltou ainda que acha um equívoco ver um Poder, no caso, o Legislativo, agindo como se fosse oposição a outro Poder. “Quem faz oposição é deputado. Não é o Poder. O Poder é independente, porém, anônimo.”

No caso do Regimento Interno da Assembleia, aprovado pela maioria dos deputados, que modificou o quórum para a apreciação de contas do governo, Ricardo disse que ainda está sendo analisada a possibilidade de se recorrer à Justiça, como no caso do empréstimo da Cagepa. “Essa aprovação foi uma tentativa de ajoelhar o Governo do Estado, de colocar o Governo do Estado como refém, mas as coisas não vão funcionar assim.”

E se o assunto é a eleição de 2014, Ricardo reafirma que não está pensando ainda no assunto. Mas, garante: “Eu não tenho medo de 2014. Ao contrário. Eu tenho muita confiança naquilo que estamos conseguindo fazer na Paraíba”.

A responsabilidade sobre a Cagepa

“Qualquer que seja o destino da Cagepa, a responsabilidade será de uma parte do Legislativo da Paraíba, que impediu o Estado de avalizar um empréstimo que salvaria a companhia”. A afirmação do governador em tom de desabafo demonstra a preocupação com que o Governo do Estado tem encarado a situação da empresa. “O Estado não aguenta repassar, todos os meses, R$ 6 milhões para a Cagepa. E nem vai permanecer com essa situação. Isso para mim está decidido”, afirmou o governador, ressaltando: “Tem gente que não consegue compreender que o Estado e a pessoa do governador são coisas diferentes. O Estado são os interesses coletivos. E uma parte da Assembleia não entendeu isso. Se acham que negando o pedido fizeram algo contra o governador, estão enganados. Fizeram contra o Estado”.

Ricardo lamentou que os deputados tenham negado algo tão elementar como um aval para que a Cagepa pudesse contrair um empréstimo de R$ 150 milhões. “Nós enviamos ao Legislativo um pedido de autorização para que o Estado entrasse apenas como avalista para que a Cagepa contraísse um empréstimo na Caixa Econômica e pagasse todos os pequenos empréstimos, passando dois anos sem pagar nada, no prazo da carência, se reestrurando, se reequilibrando. E quando voltasse a pagar, aquilo que ela pagaria seria a metade do que ela paga hoje. Ou seja, o empréstimo viabilizaria a Cagepa”, explicou o governador.

A bancada governista ganhou a votação por 19 a 16, mas a Procuradoria Jurídica da Casa determinou que seria necessário haver quórum qualificado, de 22 votos. A Mesa da Assembleia acabou arquivando o pedido e o caso está agora no Tribunal de Justiça da Paraíba.

Ele lembrou que, agora, no final do ano, a Secretaria do Tesouro Nacional avalizou um empréstimo para a Paraíba. Já havia, inclusive, avalizado um outro, anteriormente. “Agora, a Assembleia não quer autorizar que o Estado seja avalista de uma companhia que é dele. Não é nem dos outros, é do Estado. É algo que não dá para entender”.

Ele ressaltou, no entanto, que a pauta sobre a Cagepa é importante e precisa ter uma definição. Segundo o governador, a empresa tem 45% da receita comprometidos com a folha de pessoal, com um déficit de R$ 6 milhões por mês. “Não há como a Cagepa continuar assim. Vamos esperar, então, a decisão do Poder Judiciário porque, infelizmente, essa postura irascível de parte dos deputados não permitiu que o Estado resolvesse o problema.”

Investimentos na área da segurança

O governador destacou, entre ações na área da segurança pública implementadas no Estado, a construção da nova Academia de Polícia, mais moderna, com capacidade para formar melhor os policiais e estrutura para receber, inclusive, pessoal de outros estados. A Central de Polícia, localizada nas proximidades do estádio Almeidão, que deve ser entregue à população neste primeiro semestre do ano, também foi destacada por Ricardo como de grande importância para a modernização e eficiência do trabalho policial no combate à criminalidade.

Ele lembrou também que toda a frota das polícias foi renovada no ano passado. Além disso, foram adquiridos 4.300 coletes balísticos, um número expressivo se comparado aos 1.700 comprados em toda a história da polícia paraibana até 2010. Foram investidos mais de R$ 3 milhões em armas e criaram-se incentivos aos policiais que façam apreensões. Ao todo, foram mais de R$ 10 milhões em investimentos na segurança púbica.

O resultado disso foi o declínio dos indicadores da violência. “Durante 12 anos seguidos, eles foram crescentes, mas nós chegamos a 2012 com uma queda de mais de cem homicídios com relação a 2011. Se a gente pensar bem, são muitas pessoas que deixam de ser assassinadas num ano só. E, no caso da região metropolitana de João Pessoa, nós ultrapassamos a meta, que era de 12% de redução”.

Mesmo diante de números animadores e do anúncio de ações de combate ao crime, cada vez mais fortes e articuladas, o governador mostrou-se bastante preocupado com a questão do tráfico, que tem chegado efetivamente também às pequenas cidades. Ele ressaltou a necessidade de uma política nacional de combate às drogas, particularmente ao crack.

Tratamento republicano a prefeitos

O governador Ricardo Coutinho afirmou que, com relação aos prefeitos recém-empossados, conhece sua obrigação de dar tratamento republicano a todos. “Eu jamais penalizaria a população por vir a ter qualquer disputa política com quem quer que seja.” O que acontecerá daqui para frente no que diz respeito a parcerias e projetos dependerá dos prefeitos, garantiu o governador.

Em Campina Grande, foi feito um acordo entre Estado e prefeitura para sanar problemas urgentes, principalmente no que diz respeito à coleta de lixo e à recuperação de ruas. “A situação em Campina fugia a todo e qualquer aspecto da normalidade administrativa. A cidade estava soterrada de lixo. Havia lixo até dentro da maternidade”, ressaltou o governador.

Além disso, Ricardo lembrou que a prefeitura deixou de pagar aos servidores municipais a folha de dezembro e o 13º salário. “O Estado está, naturalmente, sendo parceiro nesse momento difícil porque a população de Campina Grande não merece o produto de uma irresponsabilidade. E essa parceria já havia sido solicitada pelo prefeito Romero Rodrigues antes mesmo da posse.”

Com relação a João Pessoa, onde assumiu o prefeito Luciano Cartaxo (PT), Ricardo disse que a tônica será a mesma. “Se o prefeito me procurar para firmar parcerias, não haverá problema. Vamos discutir que parcerias são essas, como eu discutiria com qualquer outro prefeito”.

“O Governo do Estado está bem informado sobre a realidade da capital e tem feito obras importantíssimas, que vão marcar a cidade”. Ele citou como exemplos de obras do Governo do Estado, já realizadas ou a serem realizadas em João Pessoa, o viaduto do Geisel, a reforma do Espaço Cultural, do Teatro Santa Roza, a duplicação da Avenida Cruz das Armas, o trevo de Mangabeira e o saneamento de todo o conjunto Cidade Verde.

Ações emergenciais e para o futuro

A estiagem no Nordeste, que já deixou a maioria dos municípios paraibanos em estado de emergência pela falta de água e dizimou grande parte do rebanho, é hoje uma das maiores preocupações do governador Ricardo Coutinho. “Se não chover logo, a situação vai ficar muito difícil. O caos será generalizado”, admite.

Segundo ele, em algumas áreas, as dificuldades crescem a cada dia. No Curimataú, os carros-pipas que o Estado repassa aos municípios, juntamente com os do Exército, já estão pegando água a 120 quilômetros, no Rio Grande do Norte, para abastecer a população. No Brejo, acabou a água da Lagoa do Matias – uma barragem de 1,3 milhão de metros cúbicos – e algumas cidades estão em estado de calamidade. “O governo está agindo rapidamente, perfurando poços, com carros-pipas, mas a situação é complicada”.

Além de carros-pipas e perfuração de poços, o governo tem realizado uma série de ações para amenizar os efeitos da estiagem, como a distribuição de ração animal e a venda subsidiada de grãos. Mas, também tem planejado ações para o futuro, que garantam, eventualmente, uma convivência menos sofrida da população paraibana com os períodos de seca.

Estão sendo investidos R$ 300 milhões na construção de adutoras que garantirão água aos paraibanos em várias regiões do Estado

Um exemplo disso é o investimento de R$ 300 milhões na construção de adutoras. “Nós vamos ter a adutora de Camará; a adutora de Boqueirão até Alcantil; de Natuba até Umbuzeiro e Santa Cecília; do Congo, na terceira etapa, para Santo André e Coxixola; e a de Camalaú, que vai levar água para São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro e Zabelê. Além disso, nós vamos ter uma intervenção, ainda não divulgada pelo Governo Federal, mas que eu vou adiantar, em Riacho dos Cavalos, que vai salvar Catolé do Rocha. Também teremos uma intervenção em Cajazeiras, nessa área”, explana o governador.

Ricardo ainda citou a construção de outras adutoras, como em Jandaia e Pocinhos, como exemplos das ações que vêm sendo implementadas no sentido de garantir água, em médio e longo prazo, aos paraibanos.

Mudanças na distribuição do FPE devem ser aprovadas em fevereiro

Proposta do senador Walter Pinheiro altera os repasses de recursos

O senador Walter Pinheiro (PT-BA) acredita ser possível aprovar em fevereiro a sua proposta para mudar os critérios de distribuição de recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE). O parlamentar prevê que, até lá, o Tesouro Nacional continuará repassando os montantes às unidades da federação usando os critérios antigos, apesar de o sistema em tese ter perdido a validade no último dia 31 de dezembro, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Na prática, o Tesouro deve continuar os repasses, pois a verba não é dele. A não ser que o STF intervenha, determinando a suspensão imediata do repasse. Mas é uma decisão muito complicada, visto que implica a perda imediata de R$ 50 bilhões nos cofres de todos os 26 estados e do Distrito Federal", explica o parlamentar, autor de proposta de substitutivo a oito projetos que tramitam de forma conjunta sobre o assunto.

O substitutivo de Walter Pinheiro mantém para 2013 um "piso" equivalente ao montante que cada Estado recebeu em 2012. O excedente da verba seria redistribuída na proporção aproximada de 85% para Norte, Nordeste e Centro-Oeste e 15% para Sul e Sudeste. Dentro de cada região, a divisão se daria com base na população e na renda domiciliar per capita, de acordo com o último censo do IBGE.

Tramitação

Oficialmente, no entanto, as oito propostas sobre o tema que tramitam em conjunto - sendo as principais o PLS 192/2011 e o PLS 289/2011 - ainda estão na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR), onde o relator é o senador Vital do Rêgo (PMDB-PB).

Walter Pinheiro deve ser o relator na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Pinheiro ressalta que sua proposta seria transitória para os próximos três anos, período em que nenhum Estado teria perdas significativas de arrecadação.

"Pela minha proposição ninguém perderia nada. Mas, inicialmente, houve uma leitura equivocada da proposta por diversos senadores, que agora já a compreenderam melhor", afirma o parlamentar.

O senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) tem opinião semelhante à de Pinheiro. Para ele, não há possibilidade de interrupção de repasse dos recursos do FPE, pois, se isso ocorresse, muitos estados não conseguiriam cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

"Os estados não teriam condição de pagar funcionários e cumprir com muitas de suas obrigações", frisa Walter Pinheiro.

O senador pelo Ceará se diz confiante num entendimento em torno do relatório de Walter Pinheiro e na aprovação, ainda em fevereiro, de regras definitivas para partilha dos recursos do fundo. Senadores representantes dos estados que mais dependem do FPE, como Acre, Roraima, Rondônia e Amapá nem consideram a hipótese de ficarem sem recursos, mas se mostram preocupados com a indefinição e lamentam o fato de o Senado não ter votado a matéria a tempo.

Foto: Divulgação

O senador Walter Pinheiro acredita em aprovação da proposta

Polêmica é desde 2010

"O Acre já teve uma dependência de 90% do FPE. Hoje, este índice caiu para 70%. É uma dependência vital e não podemos nem pensar em não receber os recursos, pois o Estado ficaria paralisado", afirma Aníbal Diniz (PT-AC).

Na opinião de Aníbal, "foi triste" ver a Câmara dos Deputados e o Senado terminarem o ano legislativo sem cumprir uma atribuição das Casas, depois de a questão já ter exigido a atuação do Poder Judiciário.

Para o senador Valdir Raupp (PMDB-RO), os parlamentares não têm mais como adiar a criação de um novo modelo de distribuição. Ele argumenta que, enquanto isso, uma regra de transição, sem que haja perdas substanciais para os estados, "ficaria de bom tamanho".

"Com a possibilidade de manter os valores de arrecadação, a pressão por parte de governadores e prefeitos agora diminuiu, mas é preciso haver uma decisão em 2013", diz.

O Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) é uma das modalidades de transferência constitucional prevista no artigo 159 da Constituição, que prevê o repasse, por parte da União, de parte do dinheiro arrecadado com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto de Renda.

A polêmica sobre o FPE se arrasta desde 2010, quando o STF declarou inconstitucional o modelo vigente de distribuição de recursos e deu prazo até 31 de dezembro de 2012 para a aprovação de uma lei com novos critérios.

A decisão do STF foi tomada depois que seis governos estaduais (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) moveram ações questionando os critérios de distribuição.

Os índices de repasse são calculados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), conforme a Lei Complementar 62/89, utilizando como fatores a população e renda per capita. Os estados do Norte e Nordeste do país são os que mais ganham.

De acordo com o Tesouro Nacional, em termos absolutos, os estados que mais receberam recursos entre janeiro e dezembro de 2012 foram, pela ordem, Bahia (R$ 4,6 bilhões), Ceará (R$ 3,6 bilhões), Maranhão (R$ 3,5 bilhões), Pernambuco (R$ 3,4 bilhões) e Pará (R$ 3 bilhões). Todavia, o Acre, que recebeu R$ 1,6 bilhão em 2012, Amapá (R$ 1,6 bilhão), Rondônia (R$ 1,3 bilhão) e Roraima (R$ 1,2 bilhão) são os que mais dependem do dinheiro, visto que os repasses do fundo representam entre 60% e 70% de seus orçamentos anuais.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE RIO TINTO

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 60 DIAS

FAZ SABER aos que o presente Edital tiverem conhecimento e mais precisamente **aos eventuais posseiros, detentores ou de alguma forma interessados,** que perante este Juízo se processam os termos da Ação de **ARRECADAÇÃO** - Proc. 058.2012.001.088-7, movida pelo Estado da Paraíba, sobre uma **área do extinto aldeamento indígena Potiguara, onde se localiza o antigo Centro Social Sagrado Coração de Jesus, situado na Rua Oswaldo Trigueiro, s/n° na Prainha, Cidade de Baia da Traição, com 12.600,32 m², limitando-se com o Posto de Saúde Estadual e um Restaurante, pelo lado esquerdo; a direita com a residência n° 385, da Sra. Anália Maria da Conceição e com a Rua que dá acesso à praia da Baia da Traição,** e querendo, os eventuais posseiros, detentores ou de alguma forma interessado ofereçam defesa. E para que ninguém alegue ignorância, mandou lavrar este, que será afixado no lugar público de costume. Rio Tinto, 03 de setembro de 2012. Eu,.Reinaldo Bustorff Feodrippe Quintão, Analista Judiciário, o digitei. *

*>

Adeilson Nunes de Melo

Juiz de Direito

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL NA PARAÍBA
FÓRUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA
Iº VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
EDT.0001.000057-2/2012
PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS

PROCESSO nº 0008624-22.2008.4.05.8200 CLASSE 28
AUTOR: CAIXA ECONOMICA FEDERAL – CEF
REU: COMERCIAL SANTOS DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO LTDA e outro
CITAÇÃO DE: COMERCIAL SANTOS DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO LTDA e outro, CNPJ de nº 07.059.624/0001-23 e seu representante legal **JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR** – CPF: 047.541.464-09, em local incerto e não sabido.
FINALIDADE: Pagar, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor atualizado da soma em dinheiro objeto da ação monitória anteriormente referida, nos termos do CPC, art. 1.102-B, na qual figuram a CAIXA ECONOMICA FEDERAL, na qualidade de autor(a)(es), e REU: COMERCIAL SANTOS DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO LTDA e outro, na qualidade de ré(u)(s), tendo os honorários sido arbitrados, para o caso de não cumprimento da ordem de pagamento, em 10% (dez por cento) do valor da causa,c/c as custas processuais, conforme o seguinte demonstrativo::

Valor principal (débito)	Honorários advocatícios (%)	Custas processuais	Total
R$ 33.433,08	R$ 3.243,30	R$ 162,16	R$ 35.838,54

OBSERVAÇÕES:
(a) Na hipótese de cumprimento da ordem de pagamento, o(a)(s) R.(R.) ficará(ao) isento(s) das custas e dos honorários advocatícios, conforme o mesmo CPC, art. 1.102c, §1º;
(b) No prazo de 15 (quinze) dias, (o)(s) R(R). poderá(ao) oferecer **embargos**, ficando advertido(a)(s) de que, caso **não** venha a ser cumprida a obrigação ou oferecidos embargos, **constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em mandado executivo, por força do CPC, art. 1.102-C**, parte final, prosseguindo-se o feito em seus ulteriores termos, na forma do CPC, art. 475-J, acrescentado pela Lei nº 11.232/2005;
SEDE DO JUÍZO: Rua João Teixeira de Carvalho, nº. 480, Brisamar, CEP: 58031-900- João Pessoa/PB. – PABX: (83) 3216-4040.
Eu, **Alexandre de Sá Leitão Cunha, Sup. Assistente do Setor de Ações de Rito Especial e Mandado de Segurança**, digitei o presente Edital.
Eu, **RÔMULO AUGUSTO DE AGUIAR LOUREIRO**, Diretor da Secretaria da 1ª Vara, o conferi e subscrevo.
João Pessoa, 10 de dezembro de 2012.

TERCIUS GONDIM MAIA
Juiz Federal Substituto da 13ª Vara, auxiliando a 1ª

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL NA PARAÍBA
FÓRUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA
Iº VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
EDT.0001.000056-8/2012
PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS

PROCESSO nº 0009560-13.2009.4.05.8200 – CLASSE 28
AUTOR: CAIXA ECONOMICA FEDERAL – CEF
REU: CASA DO CD LTDA e outro
CITAÇÃO E INTIMAR: CASA DO CD LTDA, CNPJ nº 05.313.640/0001-75, e **ALVARO WILSON DANTAS SALDANHA DE PAIVA**, **CPF** nº 732.751.407-44, em local incerto e não sabido.
FINALIDADE: **Pagar**, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor atualizado da soma em dinheiro objeto da **ação monitoria** anteriormente referida, nos termos do CPC, art. 1.102-B, na qual figuram a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, na qualidade de autor(a)(es), e REU: CASA DO CD LTDA e outros, na qualidade de ré(u)(s), tendo os honorários sido arbitrados, para o caso de não cumprimento da ordem de pagamento, em 10% (dez por cento) do valor da causa, c/c as custas processuais, conforme o seguinte demonstrativo:

Valor principal (débito)	Honorários advocatícios (%)	Custas processuais	Total
R$ 81.798,81	R$ 8.179,88	R$ 408,99	R$ 90.387,68

Observações:
(a) Na hipótese de cumprimento da ordem de pagamento, o(a)(s) R.(R.) ficará(ão) isento(s) das custas e dos honorários advocatícios, conforme o mesmo CPC, art. 1.102-C, §1º.
(b) No prazo de 15 (quinze) dias, o(a)(s) R.(R.) poderá(ão) oferecer **embargos**, ficando advertido(a) de que, caso não venha a ser cumprida a obrigação ou oferecidos embargos, **constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em mandado executivo, por força do CPC, art. 1.102-C,** parte final, prosseguindo-se o feito em seus ulteriores termos, na forma do CPC, art. 475-J, acrescentado pela Lei nº 11.232/2005;
SEDE DO JUÍZO: Rua João Teixeira de Carvalho, 480, Brisamar, CEP: 58.031-900, João Pessoa/PB. – PABX: (83) 3216-4040.
Eu. **Alexandre de Sá Leitão Cunha, Supervisor Assistente do Setor de Ações de Rito Especial e Mandado de Segurança**, digitei o presente Edital. Eu, _____, **ROMULO AUGUSTO DE AGUIAR LOUREIRO**, Diretor da Secretaria da 1ª Vara, conferi e subscrevo.

João Pessoa, 3 de de de 2012.

JOÃO BOSCO MEDEIROS DE SOUSA
Juiz Federal da 1ª Vara

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Ricardo diz que a Paraíba passa por uma transição

Os deputados estaduais que ajudaram eleger Ricardo Coutinho (PSB), em 2010, participaram do seu governo e depois aderiram à oposição e se disseram independentes, devem botar as barbas de molho e se preparar para a reação.

Na quinta-feira (3) da última semana o governador Ricardo concedeu uma entrevista a mim, Agnaldo Almeida e Nara Walusca, para **A União.** A entrevista, que **A União** publica hoje, foi dividida em duas partes – uma administrativa e outra política.

Na parte política eu perguntei ao governador se ele iria atuar junto aos prefeitos que votaram nos deputados estaduais que aderiram à oposição. Veja o que disse o governador: "eu vou tratar os deputados do governo como governo e os da oposição como oposição".

Pessoalmente, o governador disse que não vai tratar dessa questão com os prefeitos, mas diz que vai pedir aos partidos aliados para tentar apoios para deputados da base do governo.

"Eu não posso tratar igual os diferentes. Vou tratar os do governo como governo e os da oposição como oposição, porque foi o caminho que eles decidiram trilhar", afirmou Ricardo.

O governador disse, ainda, que a Paraíba passa, atualmente, por um momento de transição, já que sua ideia é "republicanizar o Estado" e isso vem desagradando setores que se beneficiavam das ações públicas, enquanto a maioria da população não tinha acesso ao que é público.

O governador garante que não vai atender a pedidos de deputados, enquanto a maioria da população reclama dos serviços públicos de saúde, reclama das condições das estradas, reclama da educação, pede mais segurança pública e por aí vai.

Esse debate vai desaguar em 2014, nas eleições. "Eu não temo 2014. Eu torço para que esse ano chegue logo. Eu estou louco para fazer esse debate com os setores que se beneficiavam do Estado e a população para saber de que lado o povo vai ficar", avisa o governador.

A contar pela fala do governador e o posicionamento dos deputados na Assembleia Legislativa, o ano de 2013 será de muita movimentação na política. Porque, pelo jeito, os deputados não mudam de posição e o governador tem certeza que está no caminho certo.

O que vai acontecer ainda é um enorme enigma.

Não será o mesmo

Durante um bom tempo da minha vida morei em Brasília. Na época José Genoíno era deputado federal, um dos expoentes do Congresso Nacional. Para tudo os jornalistas consultavam, ouviam a opinião de Genoíno e ele não saia da Tribuna. Agora, cassado por corrupção pelo STF, Genoíno volta à Câmara dos Deputados. Mas nem de longe deverá ser o deputado desenvolto que sempre foi.

Deverá fazer um mandato acanhado.

Nos bastidores

O deputado Genival Matias trabalha nos bastidores para não perder o mandato de deputado. Ele vem procurando amigos e operando para conseguir os meios de não perder o mandato. Já bateu em várias portas e tem recebido solidariedade. Na outra ponta quem trabalha dia e noite é o suplente Carlos Dunga. Se Matias perder o mandato quem assume é Dunga.

Os bastidores dessa história se forem contados acontece uma guerra.

Outra guerra

Agora, guerra mesmo, guerra de verdade, é a de Campina Grande, entre o prefeito Romero Rodrigues e o ex-prefeito Veneziano Vital do Rêgo. Romero diz que encontrou um rombo de R$ 150 milhões. Veneziano garante que não deve nada e deixou R$ 11 milhões em caixa. "Se tinha todo esse dinheiro, por que não pagou a folha? Isso é mentira", diz o prefeito Romero.

Isso vai desaguar em 2014.

2 DE FEVEREIRO DE 2013

Esta marca vai entrar para a História.

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

Reserve seu anúncio (83) 3218.6526
Faça a sua assinatura (83) 3218.6518

A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora

www.paraiba.pb.gov.br Twitter > @uniaogovpb jornalauniao.blogspot.com

Campeonato Paraibano começa hoje com três partidas
Página 23

JAÍLMA SALES

Da Paraíba para o mundo

Natural de Taperoá, atleta está de férias e treina em João Pessoa

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A atleta Jaílma Sales de Lima está de malas prontas para retornar a cidade de São Caetano-SP, depois de um período em João Pessoa, revendo os amigos e familiares. A integrante da Seleção Brasileira de Atletismo, mesmo de férias, não parou as atividades e treinou bastante na capital paraibana, de onde saiu para fazer sucesso em todo o mundo.

Durante os dias em que esteve em João Pessoa, Jaílma, que foi uma das representantes do Estado nas Olimpíadas de Londres no ano passado, treinou na nova pista de atletismo da UFPB, onde começou a sua carreira de atleta e não poupou elogios a infraestrutura encontrada.

"Hoje João Pessoa pode se orgulhar de ter um complexo para atletismo como este da UFPB. A pista e os equipamentos são muito modernos e atendem as exigências de qualquer atleta internacional, tem uma pista excelente para sediar grandes provas. É preciso que saibam divulgar melhor este espaço para atrair um número maior de novos atletas, porque podemos formar aqui muitos campeões. A estrutura e os professores são perfeitos para revelar talentos", disse a atleta, que hoje atua no clube São Caetano do interior paulista.

No final do próximo mês, Jaílma já começa a participar das primeiras competições oficiais da temporada, realizadas pela Federação Paulista de Atletismo. A exemplo do ano passado, quando participou de uma olimpíada, 2013 também é um ano muito especial para a carreira da paraibana. Ela pretende participar, além do Paulista e do Brasileiro, do Campeonato Su-Americano e do Mundial de Atletismo. As datas e os locais ainda não foram confirmados, mas o mundial provavelmente será disputado no meio do ano na Rússia.

"O momento agora é de treinar bastante para conseguir atingir os índices para participar destas competições. Eu tenho três chances para participar, nas provas de 400 metros, revezamento 4 x 400 metros e os 400 metros com barreira. Estou treinando muito para todas estas provas e o desejo é de conseguir índice nas três, mas em qualquer uma que conseguir já estarei muito satisfeita", afirmou.

FOTOS: Divulgação

Jaílma Sales de Lima esteve nas Olimpíadas de Pequim e Londres

Segundo Jaílma Sales, após a sua participação na segunda olimpíada (participou também da de Pequim), ela ficou mais conhecida e tem sentido um maior apoio da população brasileira. "As pessoas acompanharam minha participação nas Olimpíadas de Londres e torceram muito por mim. Isto continuou no meu retorno ao Brasil, mesmo eu não tendo conseguido uma medalha como tanto sonhava", afirmou a atleta com um sorriso.

Uma carreira brilhante

Paraibana de Taperoá, Jaílma Sales começou a sua carreira de atleta aos 11 anos, graças a um projeto da UFPB, aplicado na escola pública onde estudava e comandado pela professora Célia Maria. Aos 12 anos, o professor Pedro Almeida (Pedrinho) descobriu o potencial da atleta e a colocou em uma escolinha de atletismo na UFPB. A partir daí, os títulos começaram a surgir.

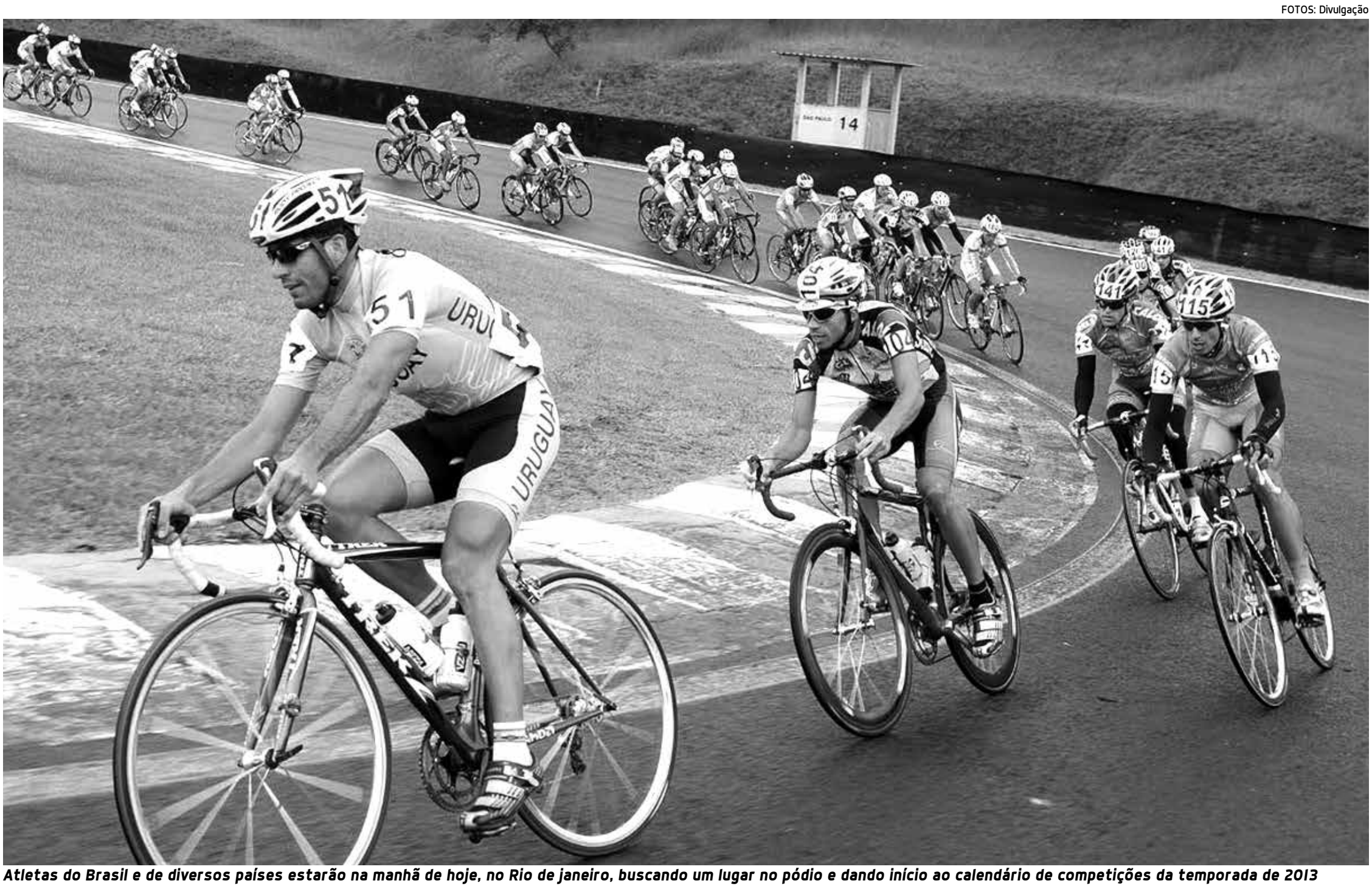
Em 2004, Jaílma Sales conquistou o título de campeã brasileira, posteriormente vice-campeã sul-americana, sempre no salto em altura, sua prova favorita. Mas já naquela época, a atleta mostrava habilidade em outras modalidades e disputava uma das provas mais difíceis do atletismo, a do hepitatlo, ou provas combinadas, que são compostas pelas seguintes competições: 100 metros com barreira, salto em altura, arremesso de peso, 200 metros rasos, salto à distância, lançamento de dardo e 800 metros rasos.

Ainda na Paraíba, Jaílma conquistou uma colocação honrosa no Mundial de Atletismo disputado no Canadá, em 2003. Ela ficou em quarto lugar. Este sucesso foi o bastante para que ela despertasse a atenção dos grandes clubes do país e foi aí que ela acabou aceitando o convite do técnico Antônio Rabaça, do São Caetano. Ela se transferiu para o interior paulista aos 18 anos e levou com ela a irmã Jucilene Sales de Lima, que também se tornou uma das melhores arremessadoras de dardo do país.

Busca da medalha

Aos 26 anos, Jaílma Sales se considera em plena forma e capaz de conquistar uma medalha olímpica. "Infelizmente não deu em Londres, mas vou lutar muito para conseguir esta medalha aqui no meu país", disse. Indagada se será mais fácil pelo fato de competir em casa, Jailma não concorda muito com este ponto de vista. "Se por um lado o incentivo é grande, por outro há cobrança também é e isto mexe com a cabeça do atleta. Mesmo você estando focada em atingir uma marca, você também está se pressionando para não fazer vergonha diante de familiares e da torcida. Mas vou me preparar bem para este momento e fazer o melhor de mim", afirmou.

FOTOS: Divulgação



Atletas do Brasil e de diversos países estarão na manhã de hoje, no Rio de janeiro, buscando um lugar no pódio e dando início ao calendário de competições da temporada de 2013

Copa América de Ciclismo hoje no Aterro do Flamengo

Disputa contará pontos para o ranking das Américas e da Confederação Brasileira

O calendário de competições nacional deste ano já começa hoje para os atletas do ciclismo brasileiro. A 13ª edição da Copa América será realizada no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, e reunirá os melhores ciclistas do país e atletas estrangeiros convidados. A disputa contará pontos para o ranking das Américas da União Ciclística Internacional (UCI) e também para a classificação da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC).

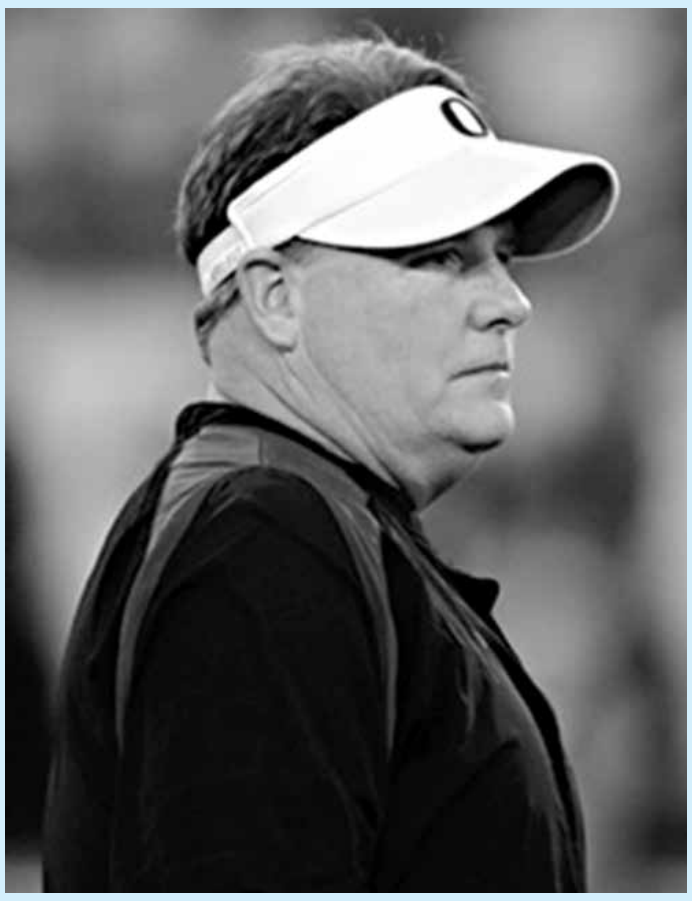
Nas provas por equipes, o Brasil será representado pelas 12 seleções mais bem colocadas no 9º Tour do Brasil/Volta Ciclística de São Paulo, realizado em outubro do ano passado. Também participará da categoria até sete equipes estrangeiras. No feminino, a prova contará com as 15 primeiras colocadas no ranking brasileiro da modalidade.

A largada será em frente ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (Monumento aos Pracinhas), no Parque do Flamengo, e está prevista para as 7h30. O evento atribuirá a seguinte pontuação para o ranking: o primeiro lugar soma 40 pontos; o segundo, 30 pontos; e o terceiro lugar, 16 pontos.

Em 2012, o argentino Francisco Chamorro, da equipe Real Cycling Team, de Sorocaba-SP, venceu a competição, completando as nove voltas no circuito de 12,2 Km em 2h27min34s. No feminino, em que competiram somente ciclistas nacionais, a vitória foi de Valquíria Pardial, da Funvic/Pindamonhangaba, com o tempo de 55min12s85.

FUTEBOL AMERICANO

Chip Kelly: o técnico mais desejado do mundo



Kelly se diferencia dos demais pela maneira fácil e ágil

Na noite da última quinta-feira, o homem mais desejado por vários clubes da NFL entrou em um campo da liga. Mas Chip Kelly esteve no University of Phoenix Stadium como técnico da Universidade de Oregon na disputa do Fiesta Bowl.

Por que Kelly é tão desejado pelas equipes da NFL? O técnico assumiu o comando dos Ducks de Oregon em 2009 e liderou o programa a quatro temporadas com mais de 10 vitórias e participações em bowls do BCS em todos os anos, incluindo a derrota na final nacional para Auburn em 2010.

Como Kelly faz isso? O técnico é mais um dos adeptos da formação spread option, que normalmente usa um quarterback ameaça dupla, uma linha ofensiva que seja ágil e tenha boa movimentação, além de running backs e wide receivers extremamente velozes. LaMichael James, dos 49ers, e LaGarrette Blount, dos Buccaneers, são exemplos dos jogadores que estiveram com Kelly em Oregon.

Com essas armas, Kelly comanda um ataque rápido, sem huddle (a conferência antes da jogada) e que pune os adversários com sua grande velocidade. Por exemplo, Oregon teve média de 127 segundos para cada campanha que gerou touchdown na atual temporada da NCAA.

Além disso, o técnico sabe observar muito bem jogadores que podem entrar em seu estilo de jogo. Marcus Mariota, atual quarterback de Oregon e o melhor que Kelly já teve, foi recrutado no Havaí sem ter jogado uma partida durante os três primeiros anos de Ensino Médio. E em sua estreia na NCAA, Mariota fez vários queixos caírem.

Vários representantes de equipes da NFL estão em Glendale para conversar com Chip Kelly e tentar convencê-lo a abraçar seus projetos. E ele merece cada uma dessas ofertas pelo que tem feito em Oregon nos últimos anos.

A era de que técnicos universitários não davam certo na NFL passou. No atual ano, temos Jim Harbaugh (ex-Stanford, atual 49ers) e Pete Carroll (ex-USC, atual Seahawks) com suas equipes nos playoffs depois de ótimas temporadas. E Kelly tem tudo para dar certo, inclusive os "ares modernos" que algumas franquias procuram.

GOLFE

Brasileiro de 17 anos é atração no exterior

As promessas do golfe brasileiro já começaram a ganhar destaque no exterior. Nos últimos dias do ano, o atleta da categoria juvenil Cristian Barcelos foi o único representante nacional convocado pela Confederação Brasileira de Golfe (CBG) para disputar o Júnior Orange Bowl, competição realizada entre os dias 27 e 30 de dezembro em Coral Gables, nos Estados Unidos. O evento reuniu participantes de mais de 70 países em sete modalidades esportivas, além de concursos de fotografia e redação. Cristian, que é o atual campeão brasileiro juvenil, é um dos alunos do Projeto Golfe como um instrumento de inclusão social, da Associação Golfe Público de Japeri, no Rio de Janeiro. A iniciativa é viabilizada com recursos captados por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

Aos 17 anos, Cristian já acumula vários títulos importantes e desponta como uma das promessas para os Jogos do Rio 2016, quando o Golfe retornará ao quadro de modalidades olímpicas. Além de ter conquistado o Campeonato Juvenil do ano passado, o golfista é o primeiro colocado do ranking estadual juvenil e adulto, segundo no ranking nacional juvenil e nono no masculino geral brasileiro.

Na competição nos Estados Unidos, Cristian ficou com a 60ª colocação. Quem levou o título do torneio foi o inglês Patrick Kelly. O Orange Bowl é um festival anual de esporte para jovens. Já participaram do torneio golfistas consagrados como Tiger Woods, Camilo Villegas e Mark Calcavechia. O profissional brasileiro Erik Anderson também já saiu vitorioso em uma edição da competição.

FOTOS: Arquivo

O Paraibano 2013 começa hoje, no entanto, o clássico dos "maiorais" entre Treze x Campínense só vai acontecer no segundo turno, isto porque a Raposa estreia no dia 20 no Campeonato do Nordeste

CAMPEONATO PARAIBANO

Três jogos abrem Estadual

Competição tem início sem o Campinense e o Sousa que estão na Copa do Nordeste

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Finalmente chegou o grande dia do início do Campeonato Paraibano Chevrolet/2013, com a realização de três partidas na primeira rodada: Botafogo x Centro Sportivo Paraibano, no Estádio da Graça, em João Pessoa, às 17h; Treze x Paraíba de Cajazeiras, no Presidente Vargas, às 15h30 e Nacional de Patos x Auto Esporte, no José Cavalcanti, às 17h. Atlético e Cruzeiro, jogo que estava previsto para hoje, foi adiado para o dia 30 deste mês. Campinense e Sousa, campeão e vice-campeão do ano passado, respectivamente, disputarão a partir do dia 20 deste mês a Copa do Nordeste/2013, estreando no Paraibano na segunda fase da competição.

O campeão estadual terá direito a participar da Copa do Nordeste e Copa do Brasil (ambos em 2014) e a Série D do Brasileiro deste ano, enquanto o vice-campeão, competirá na disputa nordestina, em 2014. A grande novidade do Paraibano 2013 será a presença do novo patrocinador, que doará quatro carros da marca Chevrolet, sendo um para o campeão estadual, outro para o vice, e mais dois que serão sorteados entre os torcedores do Sertão e Litoral/Brejo.

O lançamento oficial do campeonato acontecerá no próximo dia 11, às 20h, na sede da Associação da Polícia Federal (ANSEF), na Praia do Bessa, na capital. Na oportunidade, cada clube será representado por uma garota que desfilará com o uniforme oficial que será usado na competição.

Bota x CSP

Botafogo e Centro Sportivo Paraibano (CSP) voltam a duelar novamente, hoje, a partir das 17h, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas. Um jogo que vem se tornando um clássico do futebol da capital, pela rivalidade que existe entre as duas equipes, onde fizeram a final da Copa Paraíba Sub-21/2012, com o Tigre conseguindo o título e a vaga na Copa do Brasil. Na tentativa de acabar com o "jejum" de 10 anos sem títulos, o Belo formou uma grande equipe com jogadores que se destacaram nos clubes paraibanos.

Entre os destaques alvinegros estão, Genivaldo (goleiro), Isaías (volante), Doda e Fábio Neves (meias), Warley e Wanderley (atacantes). Pelo lado do CSP o treinador Ramiro Sousa manteve a base da temporada passada e contratou alguns reforços. As experiências de Ferreira (goleiro), Suelinton (zagueiro), Jonatas, Ânderson e Tazinho (meias), além da juventude de Carlinhos Caaporã e Indio, fazem a diferença do Tigre na competição.

Treze x Paraíba de Cajazeiras

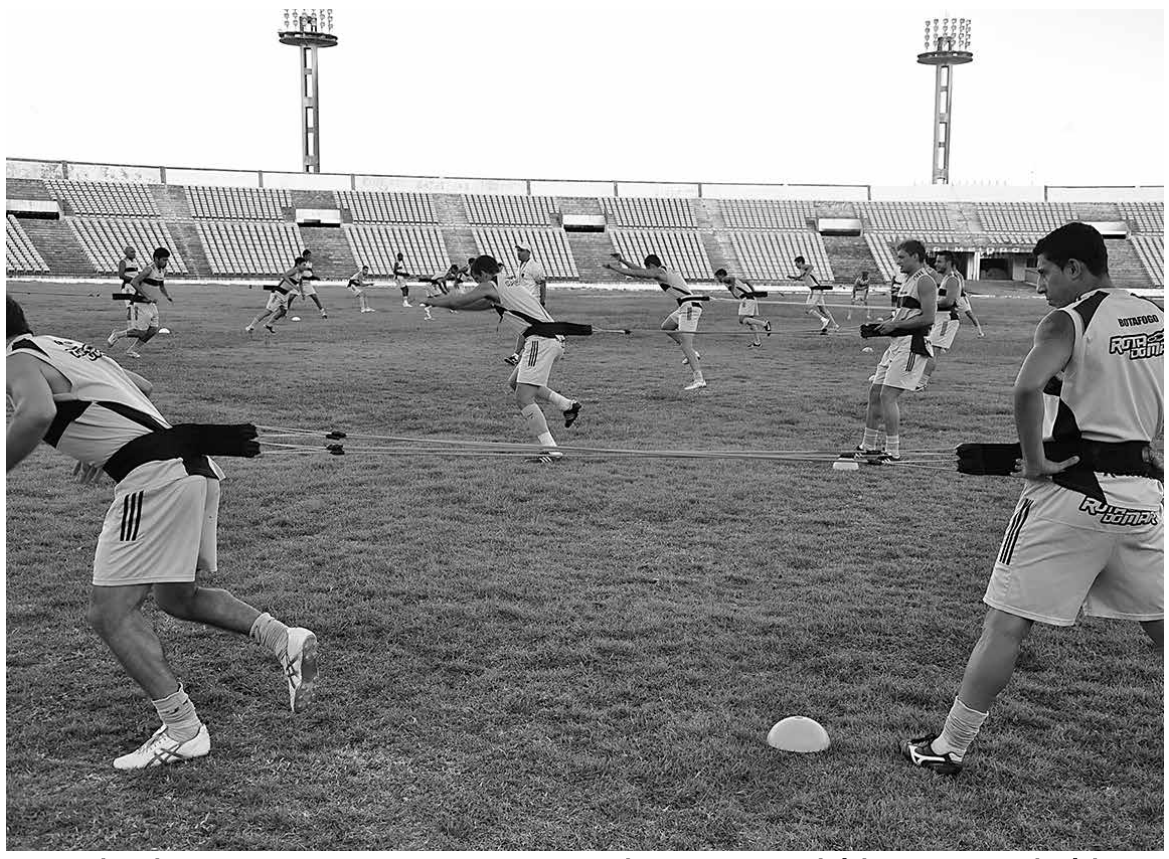
De casa nova para receber os torcedores, o Treze enfrenta hoje, às 15h30, o Paraíba de Cajazeiras, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Com uma equipe totalmente diferente, em relação a Série C do Brasileirão do ano passado, o Galo da Borborema corre em busca do tricampeonato estadual. O treinador galista, Sérgio Cosme, deve manter a equipe dos últimos amistosos durante a pré-temporada. Os únicos remanescentes do elenco do ano passado foram Beto (goleiro), Júlio Cesar (volante) e Manú (atacante), Das novas "estrelas" alvinegras estão, Negreti (zagueiro), Mazinho (meia) e Thiago Chulapa (atacante). O Paraíba promete surpreender o Galo da Borborema em seus domínios e fazer uma melhor campanha na competição. O técnico Édson Ferreira deseja um time competitivo e veloz, com um grupo experiente e guerreiro.

Nacional de Patos x Auto Esporte

Para quem estava propenso a ficar de fora do Estadual, o Nacional de Patos promete fazer a festa e começar vencendo hoje, às 17h, o Auto Esporte, na estreia das duas equipes, no Estádio José Cavalcanti. Após a pré-temporada, o treinador alviverde, Neto Maradona, deve mandar a campo o que tem de melhor, motivando os jogadores a superar as dificuldades para obter os primeiros três pontos. O ex-técnico do Botafogo tem a missão de fazer uma boa campanha e manter a equipe na Divisão de Elite do futebol paraibano em 2014.

Pelo lado do Auto Esporte o treinador Denô Araújo formou um grupo experiente e jovem, onde os atletas da divisão de base e alguns que passaram pelo clube no ano passado serão aproveitados. Conhecendo de perto o material humano que tem em mãos o comandante automobilista pretende pregar uma surpresa em cima do Canário do Sertão. "O ambiente é o melhor possível com todos querendo mostrar serviço na competição. Iremos jogar para vencer, mas um empate é de bom tamanho", disse.

O CSP, que vai representar a Paraíba na Copa do Brasil, joga na Graça contra a equipe do Botafogo



Com muitos jogadores renomados, o Botafogo estreia pensando na vitória e em fazer história

O gestor prometeu fazer um mutirão na limpeza e na saúde no primeiro dia de governo

Expedito Pereira toma posse em Bayeux e garante que vai tirar a cidade do atraso

"Precisamos tirar a cidade do caos em que ela se encontra"

Franklin Araújo
publicarnojornal@hotmail.com

"Bayeux chega ao fim de uma era de cerca de 10 anos de atraso. Agora, vamos juntos, de mãos dadas, trabalhar e superar os problemas da nossa cidade". Com essas palavras, o novo prefeito da cidade de Bayeux, o médico Expedito Pereira (PSB), iniciou o seu discurso de posse, na manhã dessa terça-feira, dia 1º de janeiro, em solenidade na Câmara Municipal. Casa Severa que Dionísio.

Na oportunidade, também foram empossados o novo vice-prefeito de Bayeux, Dr. Francisco Macedo, os 17 vereadores eleitos no último pleito eleitoral, além da nova mesa diretora da Câmara Municipal, escolhida minutos antes da posse e que terá o parlamentar Roni Alencar (PMN) na presidência pelos próximos dois anos. A cerimônia contou com as presenças de autoridades políticas locais e da Paraíba a exemplo do prefeito eleito de Cabedelo, Luceninha (PMDB), e do deputado estadual, pastor Jutay Menezes (PRB).

Em discurso, Dr. Expedito Pereira conclamou o Poder Legislativo e a sociedade para unir forças em prol da reconstrução do município. Ele também anunciou o início de mutirões da saúde e da limpeza já para essa quarta-feira (02), primeiro dia útil do ano, além de reformas em várias escolas e creches do município.

"Formaremos dois grandes mutirões, um da limpeza pública e outro da saúde, com o objetivo de limpar as ruas da cidade e acabar com a fila de espera para a realização de cirurgias, além daqueles exames de média e alta complexidade acumulados há mais de um ano. Também vamos promover reformas em várias escolas, creches e o recadastramento dos nossos funcionários. Vamos colocar em prática a nossa maior obra que é cuidar das pessoas", disse.

Gestor experiente

Empossado prefeito pela quarta vez, Dr. Expedito destacou que assume mais experiente, tranquilo e com a mesma garra e energia da primeira vez em que exerceu o mandato. "Apesar da nossa experiência, estou ciente de que tenho um desafio muito grande a cumprir, pois, acredito que encontraremos dificuldades devido aos problemas do nosso município. Deus haverá de me passar sabedoria e discernimento para saber conduzir essa cidade pelos próximos anos", disse.

Transmissão de cargo

Em seguida, prefeito e vice-prefeito empossados seguiram em caminhada pela Avenida Liberdade até o Paço Municipal, local onde ocorreu a transmissão de cargo. Com o parlatório da Prefeitura de Bayeux lotado de autoridades políticas, correligionários e admiradores, Dr. Expedito Pereira recebeu simbolicamente as chaves do município das mãos do procurador de Bayeux, Marcus André, que representou o ex-prefeito Jota Júnior.

Expedito Pereira agradeceu o gesto do procurador, mas, lamentou a ausência de Jota Júnior na cerimônia de transmissão do cargo. "O princípio republicado exigiria que o prefeito estivesse aqui hoje. Lamento a sua ausência, mas, esse não é mais o tempo de criticar, pois, já desci do palanque. Agora é o tempo de trabalhar", disse.

Fotos: Franklin Araujo

Após ser empossado na Câmara, o prefeito Expedito Pereira realizou seu discurso prometendo realizar diversos mutirões na cidade

Após a transmissão de cargo, Dr. Expedito Pereira assinou os atos de nomeação dos novos secretários e presidentes de autarquias da administração municipal. "Nossos auxiliares estarão sempre de prontidão para trabalhar em prol do nosso município e para atender aos anseios da população. Peço aos atuais ocupantes dos cargos para permanecerem no exercício da função até que os novos auxiliares assumam as suas responsabilidades. Agora Bayeux tem prefeito", encerrou.

Procuradoria Geral: Ricardo Sérvulo Fonseca da Costa
Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia: José Eduardo de Melo Cunha
Secretaria de Esporte e Cultura: Flávio Eduardo Lira
Secretaria do Trabalho e Ação Social: Maria Cristina Mota Duarte
Secretaria de Educação: André Ribeiro
Secretaria de Administração: Álvaro de Vasconcelos
Secretaria de Saúde: Fernando Ramalho Diniz
Secretaria da Indústria e Comércio: Claudemano Bezerra de Souza
Secretaria da Fazenda: José Vicente de Lima
Secretaria de Gestão e Controle Interno: Manoel Alves de Oliveira
Secretaria de Segurança e Proteção Social: José Ricardo da Silva Albuquerque
Secretaria de Infraestrutura: Maria do Livramento Ribeiro
Chefia de Gabinete do prefeito: Nelma Carlos de Andrade Nogueira

Vereadores empossados em Bayeux

Nessa terça feira (01), foram empossados os vereadores eleitos em Bayeux; Nildo de Inácio (PSDB), Roni Alencar (PMN),Cabo Rubem (PTB), Lucília de Bel (DEM), Adriano do Táxi (PSL), Noquinha(PTB), Sargento Arnóbio (PSL),
Kita (PSB), Diana do Manguinhos (PPS), Netinho (PP), Ory Sales (PMDB), Pastor Flávio (PRB), Dedeta (PSD), Célia Domiciano (DEM.), Álvaro Nóbrega (PSL), Lico (PSB), Júnior do Ki Preço (PSD).

Roni Peterson **PRESIDENTE**

Adriano da Silva Nascimento

Alvaro Fernando Ferreira da Nóbrega

Arnóbio Gomes Fernandes

Celia Domiciano Dantas Montenegro

Rosivando Neves Viana

Flavio José dos Santos

Francisco de Assis Sales Nunes

Iranildo de Oliveira Araújo

Jefferson Luiz Dantas da Silva

José de Figueiredo Martins Neto

José Edson da Costa Silva Junior

José Eraldo Barbosa da Cunha

Lucilia de Freitas Oliveira

Maria das Neves Gomes de Medeiros

Mauri Batista da Silva

Rubem Severino Jose Filho

Momentos da festa de posse

Vice Prefeito de Bayeux Francico Macedo

Ver. Roni ao lado do Dep. Estadual Jutahy Meneses

Coral Ieme, executou os Hinos Nacional e de Bayeux

Vereadores recém empossados no evento

Pref. Cabedelo Luceninha e o Dep Est. Jutahy

Populares assistiram a posse de Expedito Pereira

Confira o horóscopo e espante o mau humor com as piadas do domingo
Página 27

Deu no Jornal
Saber escrever com sabor e as manchetes do fim do mundo
PÁGINA 26

Receita
A chef Carla Elage ensina a fazer uma Baklava de Nozes
PÁGINA 28

Do leite ao queijo

Em Boa Vista, o queijo é feito da mesma forma há séculos

FOTOS: Marcos Russo

Ao leite puro adiciona-se o coagulante. A coalhada é quebrada 40 minutos após essa operação. A ação seguinte consiste em prensar a massa: depois de colocada nas formas, o queijo estará pronto

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Na zona rural do município de Boa Vista, a 178 km de João Pessoa, está situada a Fazenda Santo Antônio, especializada, como outras da região, no fabrico de queijos de coalho caseiros. Esta arte culinária, que chegou ao Cariri paraibano trazida pelos desbravadores das expedições de Teodósio de Oliveira Ledo, ainda hoje continua viva, manipulando uma tecnologia de coalho e conservação que mudou pouco desde o Século XVII, quando aqui chegaram seus pioneiros fabricantes.

Fabricar queijos de coalho em Boa Vista é uma arte que passou de geração para geração e que é praticada por avós, pais, filhos e netos há pelo menos 350 anos. E isto pode ser comprovado em documentos e na habilidade do fazendeiro Damião Vitorino, 53 anos, dono da Fazenda Santo Antônio, um fabricante de queijo dos tipos coalho e frescal. Ele abastece o comércio de sua cidade com esses alimentos, hoje considerados iguarias.

Um dos segredos da fabricação do queijo de coalho é muito simples: o produto não vai ao fogo, em hipótese nenhuma. O pai de Damião Ubaldo Vitorino, já era fabricante deste tipo de queijo e ensinava essas coisas aos familiares. Ubaldo herdou a arte de seu pai, Pedro Vitorino, que fabricava queijos de coalho e de manteiga. "Na minha família todos são fabricantes de queijo em potencial", diz Damião. Depois, ele arrisca, de leve, passar para nós algumas dicas.

O bom queijo de coalho deve proceder de um leite bem tirado. De preferência que a vaca não esteja com estresse. Ao leite puro adiciona-se o coagulante. A coalhada é quebrada 40 minutos após esta operação. Depois, esperam-se mais 40 minutos. A ação seguinte consiste em prensar a massa: depois de colocada nas formas, o queijo estará totalmente pronto em 24 horas.

Já o tipo pasteurizado deve ser cozido entre 65 e 70 graus, deixando-se a temperatura da massa cair para 38 graus. Minutos depois se coloca o coalho, que pode ser um simples iogurte ou o fermento biológico. É assim que o coalho pré-cozido comercialmente é conhecido por frescal.

O queijo de coalho tipo frescal custa R$ 10,00 o quilo. O coalho tradicional é vendido a R$ 9,00. A família dos Vitorino, um clã tradicional de queijeiros, garante que esses preços sobem ou baixam de acordo com as condições climáticas da região.

Durante os períodos de seca, o queijo de coalho aumenta de preço vertiginosamente, porque o pasto escasseia e, consequentemente, o leite. Quando o inverno é regular, tudo vai bem. Houve ano em que o quilo de queijo chegou a R$ 2,50. Somente a interferência do atravessador é que fazia o preço do queijo subir, em cidades vizinhas a Boa Vista.

Damião ensina que o soro – a sobra do processo de fabricação do queijo de coalho – ainda serve para fazer a manteiga caseira, ou alguns tipos de bebidas lácteas, como iogurtes, cremes e licores na fazenda Santo Antônio o soro é dado como alimento aos burregos - filhotes de carneiros - que crescem fortes e sadios.

A família Vitorino de Araújo como outras que moram em Boa Vista - descende de Teodósio de Oliveira Ledo, fundador de Campina Grande. Damião, que é primo legítimo de sua mulher Maria do Socorro, garante que eles são do tronco genealógico direto de Adriana, uma das filhas de Teodósio. Isto consta no livro Os Oliveira Ledo, lançado pelo pesquisador Agassiz de Almeida.

Adriana e Teodósio teriam aportado em Boa Vista no início do século XVII. De Adriana saiu José Avelino, tetravô de Vitorino. Avelino era casado com Guilhermina, outra consanguínea dos Oliveira Ledo. Maria do socorro é bisneta de Antônio Cipião, um dos maiores criadores de gado do Cariri e irmão de Felinto - este último teve filha com uma negra escrava. A menina fruto desta união ficou conhecida como Suruba e morreu em Boa Vista, no ano de 1960.

O fazendeiro Damião Vitorino, 53 anos, é um dos fabricantes de queijo dos tipos coalho e frescal

O pentavô de Socorro, cujo nome ela não lembrou no momento da entrevista, construiu a Igreja de Bom Jesus dos Mártires, em Boa Vista. Com toda esta mistura consanguínea Socorro arrisca um comentário: "em Boa Vista, quem não for Vitorino é Almeida, as maiores famílias do município, seguidas dos clãs dos Sampaio, Pereira, Gomes, e Araújo". No final, todos procedem da mesma origem, os Oliveira Ledo, que se miscigenaram com outras famílias.

Boa Vista está situada na boca da entrada do Cariri Oriental da Paraíba. De lá se sai para São João do Cariri, Serra Branca, Sumé, Monteiro, Prata, Ouro Velho, São João do Tigre, Congo e São Sebastião do Umbuzeiro. Quem passa por ela, em direção ao Litoral, atravessa Campina Grande. Além da fama histórica de ser berço dos descendentes dos Oliveira Ledo, o município se relaciona com empresários das maiores indústrias de transformação do mundo, por causa dos minérios que possui no subsolo.

O mais explorado é a bentonita, que abastece as indústrias de cosméticos e produtos bélicos, também servindo para diversos tipos de aplicações industriais no ramo de tintas ou como impermeabilizante nas perfurações de poços de água ou petróleo. A cidade vive neste clima de prosperidade e se orgulha de possuir um dos melhores rebanhos de caprinos e ovinos do setor caririense.

A proximidade com Campina Grande, o maior polo mineral da Paraíba, facilitou o progresso no âmbito de Boa Vista. Empresas sediadas em Campina Grande mantêm jazidas de extração em Boa Vista, onde, diariamente, são vistos caminhões que transportam minérios locais para as regiões Sul e Sudeste do país. Boa Vista, que é tida como "a pérola mineral do compartimento da Borborema", se orgulha de ser, hoje, o que é: pequena, progressista e ordeira. Há 15 anos o município não registra um homicídio.

Tópico da Semana

Neste início de ano, em que as decepções ficaram pra trás, substituídas pelas esperanças, vale lembrar: quem não está ocupado em nascer, está ocupado em morrer.

Entre Aspas

"A tinta e o papel são, por vezes, amantes apaixonados. Outras vezes, são irmão e irmã. Só ocasionalmente são inimigos mortais". **(Terri Guillemets)**

OLÁ, LEITOR!

Saber escrever com sabor

Psicanalista, doutor em Filosofia e autor de inúmeros contos, crônicas e ensaios, o professor Rubem Alves é figura bastante requisitada pelos meios de comunicação quando o assunto é o ensino brasileiro. É um craque em matéria de escrever. Seu texto é saboroso.

Aliás, em um de seus artigos ele fala justamente dessa relação entre escrever e cozinhar. Diz que esta relação tem sido frequentemente reconhecida pelos escritores: "É a própria etimologia que revela a origem comum de cozinheiros e escritores. Nas suas origens, sabor e saber são a mesma coisa. O verbo latino sapare significa, a um tempo, tanto saber quanto ter sabor".

O poeta Mário Quintana também cuidou de fazer esta aproximação entre saber e sabor. Num de seus poemas revela o sonho de produzir com a escrita uma coisa que fosse boa de ser comida e trouxesse deleite ao corpo: "Eu sonho com um poema/ Cujas palavras sumarentas escorram/ Como a polpa de um fruto maduro em tua boca...".

Na última semana do ano passado, entre as muitas mensagens de boas festas, recebi uma que é impossível não dividir com os eventuais leitores. Leiam o texto (infelizmente é de autor desconhecido) e vejam que delícia:

Quando comecei, pensava que escrever sobre comida seria sopa no mel, mamão com açúcar. Só que depois de um certo tempo dá crepe, você percebe que comeu gato por lebre e acaba ficando com uma batata quente nas mãos. Como rapadura é doce mas não é mole, nem sempre você tem ideias e pra descascar esse abacaxi só metendo a mão na massa.

E não adianta chorar as pitangas ou, simplesmente, mandar tudo às favas.

Já que é pelo estômago que se conquista o leitor, o negócio é ir comendo o mingau pelas beiradas, cozinhando em banho-maria, porque é de grão em grão que a galinha enche o papo.

Contudo é preciso tomar cuidado para não azedar, passar do ponto, encher linguiça demais. Além disso, deve-se ter consciência de que é necessário comer o pão que o diabo amassou para vender o seu peixe. Afinal não se faz uma boa omelete sem antes quebrar os ovos.

Há quem pense que escrever é como tirar doce da boca de criança e vai com muita sede ao pote. Mas como o apressado come cru, essa gente acaba falando muita abobrinha, são escritores de meia tigela, trocam alhos por bugalhos e confundem Carolina de Sá Leitão com caçarolinha de assar leitão.

Há também aqueles que são arroz de festa, com a faca e o queijo nas mãos, eles se perdem em devaneios (piram na batatinha, viajam na maionese... etc.). Achando que beleza não põe mesa, pisam no tomate, enfiam o pé na jaca, e no fim quem paga o pato é o leitor que sai com cara de quem comeu e não gostou.

O importante é não cuspir no prato em que se come, pois quem lê não é tudo farinha do mesmo saco. Diversificar é a melhor receita para engrossar o caldo e oferecer um texto de se comer com os olhos, literalmente.

Por outro lado se você tiver os olhos maiores que a barriga o negócio desanda e vira um verdadeiro angu de caroço. Aí, não adianta chorar sobre o leite derramado porque ninguém vai colocar uma azeitona na sua empadinha, não. O pepino é só seu, e o máximo que você vai ganhar é uma banana, afinal pimenta nos olhos dos outros é refresco...

A carne é fraca, eu sei. Às vezes dá vontade de largar tudo e ir plantar batatas. Mas quem não arrisca não petisca, e depois quando se junta a fome com a vontade de comer as coisas mudam da água pro vinho.

Se embananar, de vez em quando, é normal, o importante é não desistir mesmo quando o caldo entornar. Puxe a brasa pra sua sardinha, que no frigir dos ovos a conversa chega na cozinha e fica de se comer rezando. Daí, com água na boca, é só saborear, porque o que não mata engorda.

....

E aí, leram? É ou não é um texto de mesa farta.

Cesta Página

Manchetes do fim do mundo

O mundo não acabou e nem o humor também. No "Jornal da ImprenÇa", do considerado Moacir Japiassu, o fim do mundo continua nas manchetes. Colaborador do site de Japiassu, o professor Ângelo Saraiva Mendes sugeriu, por veículos, uma forma bem humorada de tratar o assunto. Vejamos algumas:

1 - The New York Times (EUA)
"O mundo vai acabar"
2 - Observatório Romano
"Mundo acaba outra vez"
3 - Times (Londres)
"Rainha teme ver Diana depois do fim do mundo"
4 - Diário de Lisboa
"Leia amanhã como o mundo acabou hoje"
5 - O Globo
"Governo anuncia o fim do mundo"
6 - Folha de S. Paulo
"Entenda como será o fim do mundo" (com infográfico)
7 - O Estado de São Paulo
"CUT e PT envolvidos no fim do mundo"
8 - Jornal do Comércio
"Juros finalmente caem"
9 - Folha Universal
"Pague o dízimo antes de partir"
10 - Veja
"Exclusivo! Páginas amarelas traz entrevista com Deus"
11 - - Diário Oficial da União
"Presidente faz a sua última viagem"

Fala aí, ó...

Que acordo é esse?

O leitor Evandro Fonseca da Paz fez, por e-mail, uma observação procedente: se o mundo lusófono fala o tempo todo em acordo ortográfico, por que ele finalmente não entra em vigor?

Ele tem razão. O Governo Federal acaba de decidir que vai adiar para 2016 a obrigatoriedade do uso do novo acordo ortográfico. As novas regras, adotadas pelos setores públicos e privados desde 2008, deveriam ser implementadas de forma integral a partir de 1º de janeiro de 2013.

"Há muita insatisfação. Ganhamos tempo para refletir, discutir e reduzir o número de regras irracionais", diz o senador Cyro Miranda (PSDB-GO), que defendeu o adiamento e quer promover audiências com professores e embaixadores dos países de língua portuguesa na Casa.

Não sei bem quais são as relações do senador com o idioma pátrio, mas fica claro que o acordo ortográfico da língua portuguesa é um evidente desacordo. Em Portugal, por exemplo, ninguém mudou uma vírgula daquilo que já vinha fazendo antes de 2005, quando surgiu esta invenção.

BLOQUEIO

As empresas de telefonia são campeãs de reclamação no Brasil inteiro. E a Anatel vive alardeando que vai resolver o problema, aplicando multas. Não resolve. Empresas como a Oi (mas pode incluir a Vivo, a Claro, a Tim e outras) são rapidíssimas em bloquear um telefone. Mas demoram uma eternidade para reativá-lo, mesmo que a tarifa já tenha sido paga. E se quiser resolver isto por telefone, amigo, reze para ter paciência.

Estilo

O redator despirocou

Por artes do colunista Vinicius Torres Freire, a página de economia da Folha de S. Paulo informou solenemente na edição de domingo passado que "Brasil e mundo despioram devagar no ano que vem".

Como tenho a mania de colocar em um bloquinho todas as palavras desconhecidas com as quais me deparo, anotei esta: despiorar. Li a matéria inteira antes de dar início às minhas consultas em pelo menos três dicionários. Perdi tempo por bobagem: é claro que o termo não existe no idioma português.

Se o jornalista quis criar um neologismo, despirocou de vez. Ou então preferiu o caminho mais fácil: como o verbo melhorar aceita o antônimo desmelhorar, ele entendeu que no caso de piorar acontece o mesmo. Pelas regras até agora vigentes, não acontece. Como Vinicius trabalha em jornal impresso, é bom lembrar a ele que não aplique sua "técnica" ao verbo imprimir. "Desimprimir" não existe.

Não teria sido muito mais simples se tivesse escrito "Brasil e mundo se recuperam devagar no ano que vem"?

Como vai o Português?

Coletivos estranhos

O termo "coletivo" pode significar muita coisa. "Vamos pegar o coletivo?" – pergunta o amigo que está sem carro ao se dirigir para o ponto do ônibus. Mas alguém também pode indagar: "Você foi à reunião de ontem do coletivo?". Nesse caso, tanto pode estar se referindo a um encontro político como a um simples treino de futebol. Não esqueçamos que, gramaticalmente, coletivo é termo que sugere conjunto. Embora alguns sejam bastante estranhos. Confiram:

O coletivo de dinheiro é bolaço. O de mentira é enfiada. E vamos por aí com outras esquisitices: atilho é o conjunto de espigas de milho; batelada é de arroz. Já o de borboletas é panapaná. E o de cebola, podem acreditar, é cambada.

Tem mais: quando muitos mendigos estão juntos constituem uma farândola. Já se a reunião é de parente e amigos, o nome é outro: tertúlia. Se todos fossem bispos, seria prelatura.

Quando as formigas estão trabalhando muito, em fila indiana, não passam de uma correição. E as ovelhas quando correm desvairadas pelo campo são só um chafardel.

Que termo o leitor escolheria para designar um conjunto de deputados? E de jornalistas?

Rodapé

O ano é novo, o tempo é de democracia, mas os velhos arapongas não tiram férias. Autoridades, políticos e jornalistas continuam sendo grampeados todo dia.

Em Brasília, a Polícia Federal abriu inquérito para apurar os casos de arapongagem. Mas, as informações são de que também aqui, na Paraíba, a escuta é geral.

Piadas

O mais importante

Três garotinhos discutem qual deles tem familiares mais importantes. - Eu tenho um tio que é padre - diz o primeiro. - Ele é tão bom, mas tão bom que todo mundo chama ele de Santo! - Isto não é nada - desafia o segundo. - Eu tenho um tio que é Cardeal. Ele é tão bom, mas tão bom que todo mundo diz que ele vai ser o próximo Papa. - Isto não é nada - diz o terceiro. - Eu tenho um tio que tem um negócio tão grande, mas tão grande que todo mundo quando olha, diz: Meu Deus.

Carnaval

Todo dia a bicha passava pela construção. Era o pobre do semicoflauta passar e o servente da obra gritar: - Bichona! Chibungo! Frangão! Ah... a boneca ficava uma fera e mandava o troco: - Paraíba! Saquarema! Morto de fome! Flagelado! E isto era todo dia, chibungo pra lá, flagelado pra cá. Aí, chegou o Carnaval. O fresquinho mandou fazer uma fantasia linda de baiana, toda rendada. Pintou-se, penteou-se, enfeitou-se e desceu para ir para a festa. Virou a esquina e foi passando em frente à obra. Lá estava o servente da obra. No que ele viu a baiana rebolando do outro lado, reconheceu logo quem era e abriu a boca pra gozar o pobre, percebeu que até que ela estava bonitinha. Aí encheu os peitos e gritou: - Boneca!!! Ah... ela não aguentou de emoção. Virou-se pra obra, abriu os braços e gritou, morrendo de felicidade: - Arquiteto!!!

O caipira

Um fiscal do Ibama recebe uma denúncia e vai verificar. Dirige-se para a casa de um caipira. Chegando no local sem se identificar, vai logo travando um diálogo:
Fiscal: Bom dia, Caipira.
Caipira: Bom dia, Fiscal.
Fiscal: Como vai a luta?
Caipira: Difícil.
Fiscal : Tem caçado muito?
Caipira: Tenho, a semana passada matei 20 periquitos.
Fiscal : Vinte?
Caipira: Filho, alcance as cabeças dos periquitos pro homem ver.
Fiscal: E paca, tem caçado muito?
Caipira: Só uma esta semana. Filho, traz a cabeça da paca.
Fiscal: E outros animais silvestres, tem caçado muito?
Caipira: Vários deles. Filho, traz as cabeças dos outros bichos pro homem ver.
O fiscal pensou, pensou e perguntou.
Fiscal: Não tem passado por aqui nenhum fiscal?
Caipira: Sim. Na semana passada. Filho, traz a cabeça do fiscal para o homem ver.
Fiscal: Até outro dia, obrigado pela atenção.
Caipira: Não tem de quê. Volte sempre.

JOGO DOS 9 ERROS

Espinho, cabelo, baba, olho da planta, jarro, aba do chapéu, rega-dor, dente da planta, fundo do jarro

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

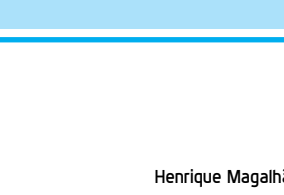
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tecnologia a serviço da vida

Deslocar-se pelo **TRÂNSITO** sobre uma ~~**MOTOCICLETA**~~ tem-se constituído num **RISCO** nos grandes centros urbanos. Pesquisas mostram que os motociclistas são vítimas de **ACIDENTES**, muitos dos quais graves, com comprometimentos ortopédicos e neurológicos.

A fim de reduzir a possibilidade de **LESÕES** severas ou mesmo de óbitos, um pesquisador brasileiro desenvolveu um **CAPACETE** com a capacidade de **RESFRIAR** o **CÉREBRO** no momento do acidente. O **EQUIPAMENTO**, de autoria do professor Renato **ROZENTAL**, da UFRJ (**UNIVERSIDADE** Federal do Rio de Janeiro), dispõe de **GARRAFINHAS** de gases que, no instante do choque, permitem a distribuição dos **FLUIDOS** por bexigas interligadas. Assim, inicia-se um processo de resfriamento que pode reduzir os **DANOS**.

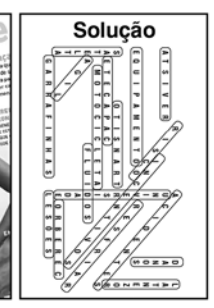
Divulgada em **REVISTA** científica dos EUA, a invenção despertou o interesse de membros da **LIGA** de futebol americano, devido ao número de **ATLETAS** vítimas de traumas. No Brasil, havendo **INCENTIVOS**, existem condições para que o capacete seja utilizado em breve.



X P Q K Z E C R L V Q Ç X A W W Õ B Q D P L
A T S I V E R Õ I X O W L U C R N N L A L A
P I F P J Q P L G S I V K N Z I O Ã R N Ç T
X P P R V X C L H Z C N S I Z K D B Ã O T N
E Q U I P A M E N T O O C V R B V E X S Õ E
B L M M J H Y J Y C C N B E J E V Q N E H Z
S T J H D O T I S N A R T R N H S N J T P O
A E T E C A P A C C I G H S U T O F M M E R
T I M O T O C I C L E T A I Ã J I Õ R E U S
E A R Z Z A P G S F L U I D O S I V M I X M
L E G Z U Ã P R I F U Õ X A F Y Y I O K A Y
T E I Õ O R T S Ã W T D D J L Ç T Ã S A R
A X G L L V Y P Z D K O Z E O R B E R E C Ç
N G A R R A F I N H A S E L E S Õ E S C C D

25

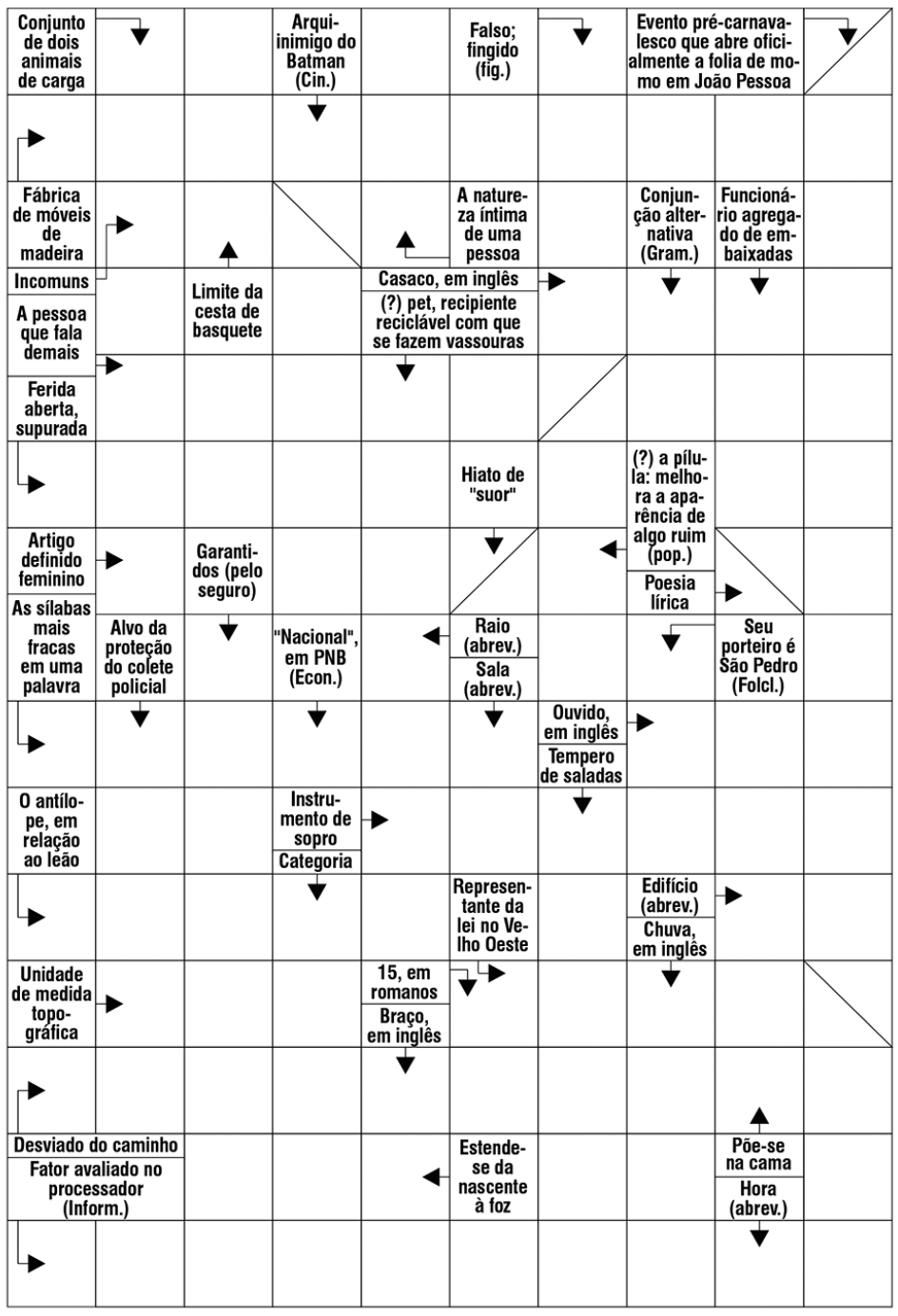
Solução



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

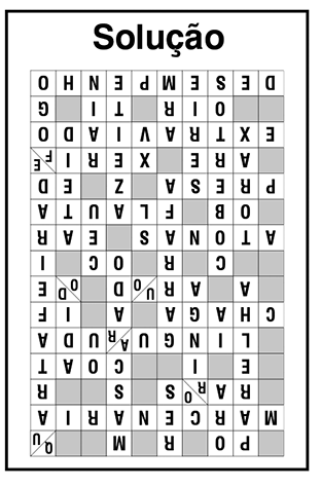
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/arm — ear. 4/coat — rain. 6/átonas. 9/mascarado.

6

Solução



Tirinhas

Maria

Henrique Magalhães

Zé Meiota

Tônio

Horóscopo

Áries

Áries começa a semana com fortes energias e com intenções de alcançar rapidamente os seus objetivos. Deve controlar a impulsividade e avançar apenas com ideias viáveis e rentáveis.

Touro

Touro estará um pouco instável ao início do novo ano, seja mais positivo e acredite que tem capacidades para melhorar a sua vida, tente fazer alguns programas com amigos para descontrair.

Gêmeos

Gemeos está a passar por uma fase de mudanças que podem provocar alguma ansiedade e incertezas, mas anime-se, pois ao longo de 2013 terá surpresas positivas sem estar à espera.

Câncer

Câncer pode contar com boas oportunidades que o vão levar a traçar metas mais ambiciosas e positivas para o seu futuro. Todas as situações novas serão positivas e deve apostar na mudança.

Leão

Leão tende a preocupar-se demasiado com pequenos problemas, descontraia-se e aproveite a vida, acredite que tudo vai se resolver, ainda que não seja quando você quer.

Virgem

Virgem começa a sentir que precisa de mais tempo para si, há que organizar o seu lar para se sentir melhor e recuperar energias. Evite muitas saídas caso contrário tende a sentir-se esgotado.

Libra

Libra terá uma semana de alguma evolução, todos os assuntos estão num bom caminho e pode contar com o importante apoio da sua família para pôr em prática os seus projetos.

Escorpião

Escorpião terá oportunidade de fazer mudanças que permitam evoluir, encare o futuro de cabeça erguida. Em certas horas a sua convicção e força de vontade serão determinantes para alcançar o que deseja.

Sagitário

Sagitário terá uma semana em que tende a sentir-se um pouco perdido sem necessidade, pois tudo está num bom caminho, faça um esforço para ordenar as suas ideias e seja mais positivo para 2013.

Capricórnio

Capricórnio estará bastante sensível e deve evitar tomar decisões nesta fase. Deixe o tempo passar para que possa ver melhor os caminhos que se apresentam.

Aquário

Aquário está entrando numa boa fase em que vai se sentir feliz e tudo tende a correr como deseja. Tome mais iniciativas, pois vai conseguir alcançar o que deseja.

Peixes

Peixes terá uma semana calma em que deve aproveitar para recuperar energias e planejar com mais tempo os novos desafios para 2013. No setor sentimental passará mais tempo com o seu parceiro e isso será excelente para a evolução da relação.

"Purifica o teu coração antes de permitires que o amor entre nele, pois até o mel mais doce azeda num recipiente sujo". Pitágoras

Receitas diferentes

A chef Carla Elage do Buffet Brilat Gourmet ensina a fazer uma deliciosa Baklava de Nozes, um tipo de doce turco, parecido com um pastel de massa folhada com amêndoas e calda. Na receita vai água de laranjeira e nozes no lugar das amêndoas

Confira as receitas

FOTOS: Divulgação

Baklava de Nozes

Receita I

Ingredientes
- 1 xícara /225 gramas de manteiga derretida
- 450 gramas de nozes picadas
- 1 colher de chá de canela em pó
- 450 gramas de massa filo
- 1 xicara (240ml) de água
- 1 xícara (200g) de açúcar
- 1/2 xícara (120ml) de mel
- 1 colher de chá de água de laranjeira

Modo de preparo
Misture as nozes com a canela e reserve
Derreta a manteiga
Preaqueça o forno a 180 graus. Unte o fundo e as laterias de uma forma refratária de 23 x 33cm com a manteiga derretida
Abra a massa filo e corte-a do tamanho exato da sua forma. Cubra a massa com um pano úmido para que ela não seque enquanto você a estiver ultilizando. Forre a forma com duas folhas de filo, pincele a massa de cima com manteiga. Faça o mesmo processo até que tenha montado 6 camadas com as folhas de massa filo. Por cima da última camada, polvilhe de 2 a 3 colheres de sopa de nozes com a canela. Cubra as nozes com 2 folhas de filo. Pincele a folha de cima com manteiga, polvilhe-a com nozes. Repita esse processo até acabar os ingredientes.
Usando uma faca afiada ou uma espátula de corte, corte a massa no formato de

losângulos ou no formato de quadradinhos. A massa deve ser cuidadosamente cortada até a última camada, no fundo da forma. Asse-a por aproximadamente 50 minutos ou até que a baklava esteja crocante e corada.

Calda da baklava

Modo de preparo
Enquanto a baklava está assando, prepare a calda da seguinte forma: Ferva a água com o açúcar. Quando o açúcar estiver dissolvido acrescente o mel. Abaixe o fogo e deixe a calda cozinhar até começar a engrossar (antes do ponto de fio). Em seguida, retire do fogo, coloque a água de laranjeiras e deixe esfriar.

Montagem
Retire a baklava do forno e imediatamente regue-a com a calda. Deixe esfriar e sirva. Guarde a baklava sem tampa, para não ficar mole.

Parafusinhos na minimoranga

Receita 2

Ingredientes
- 1 pacote de macarrão parafusinho (500 g)
- 1 pacote de linguiça calabresa (500 g) tipo fininha (cortadas em rodelas finas)
- 1/2 xícara (chá) de azeite extra virgem
- 10 minimorangas (cozidas em água e sal)
- ramos de tomilho a gosto
- 2 pacotes de queijo parmesão (200 g)

Modo de preparo
Cozinhe o parafusinho conforme as instruções da embalagem. Escorra e envolva-o em fios de azeite. Reserve. Corte a tampa das minimorangas cozidas, retire as sementes. Reserve. Em uma panela grande, em fogo médio, doure no azeite a linguiça. Junte o macarrão cozido, o tomilho e o parmesão. Misture levemente, deixe refogar por 1 minuto e desligue o fogo. Sirva as minimoranga recheadas com o refogado de linguiça calabresa.

Tempo de preparo: 1 hora

Rendimento: 10 porções

Pappardelle com moranga, carne de sol e pimenta-dedo-de-moça

Receita 3

Ingredientes
- 1 pacote de macarrão tipo Pappardelle (500g)
- 300g de carne de sol (dessalgada e desfiada)
- 500g de moranga (em cubos e cozida "al dente")
- 1 pimenta-dedo-de-moça sem sementes (picada)
- 1 cebola (picada)
- ½ xícara (chá) de azeite extra virgem
- 1 xícara (chá) de salsa (picada)
- 1 colher (chá) rasa de sal
- 1 cebolinha verde (a gosto)

Modo de preparo
Cozinhe o macarrão conforme as instruções da embalagem. Após o cozimento, escorra e envolva-o em fios de azeite. Reserve. Numa panela média, em fogo médio, aqueça o azeite, junte a cebola e a pimenta, e refogue por três minutos. Acrescente a moranga, a carne de sol, a salsa e o pappardelle. Misture até que o macarrão esteja encorporado aos demais ingredientes. Retire do fogo. Sirva as porções individuais decoradas com folhas de cebolinha verde.

Tempo de preparo: 30 minutos

Rendimento: 4 porções

Coluna do vinho

Joel Falconi
renascente@veloxmail.com.br

A memória dos aromas e sabores

Na verdade, é possível alguém passar anos bebendo vinhos, sem saboreá-los de um modo que ajude a compreendê-los e lembrá-los. Muitas pessoas (mesmos os verdadeiros amantes da comida e de vinhos), não saboreiam de fato, com uma intenção consciente, nem perdem tempo se concentrando nos aromas. Na prática, sabores e aromas são negligenciados. No entanto, sem o foco sensorial e sem um método sistemático de cheirar e saborear, é praticamente impossível desenvolver a memória dos sabores e, definitivamente impossível compreender qualquer coisa relevante a respeito de vinhos. Qualquer pessoa (que não tenha tido doença fisiológica ou neurológica que danificassem sua capacidade de saborear e cheirar) trará para a experiência de degustar vinhos, todo o equipamento sensorial necessário para tornar-se um expert no assunto.

Ninguém nasce vocacionado para ser um especialista. Tão pouco é necessário experimentar uma quantidade imensurável de tipos diferentes ou de variedades distintas; não existindo ao que se saiba qualquer correlação direta entre o número de vinhos provados e a perícia em testá-los. O que torna perito um especialista em vinhos é algo notavelmente básico: deve cheirar e saborear de modo consistente e, logicamente estar sempre atento. Anos bebendo vinhos, (por mais prazeroso que seja) não levam automaticamente a aumentar o conhecimento. Para ser perito, é preciso aprender a ser um provador deliberado e, mais importante: saber descrever o que se saboreia.

Durante as décadas de 80 e 90, de acordo com pesquisas realizadas naquele período, chegou-se a conclusão que alguns excelentes provadores, não conseguem perceber com maior intensidade do que outros indivíduos, componentes amargos como a cafeína, ou doces como a sacarina. Ficou definitivamente esclarecido, apesar de inexplicável que, quando a boca inteira é estimulada (como acontece quando se bebe um copo de vinho) a pessoa também experimenta muitos estímulos, independentemente da precisão da sensibilidade do seu paladar.

A prática ensina ser necessário gastar um minuto se concentrando, cheirando, provando e avaliando os vinhos para obter uma espécie de fotografia mental de cada um. Infelizmente muitos bebedores de vinhos continuam a vida inteira no estágio "sei do que gosto e do que não gosto quando provo, mas não consigo descrever". Entretanto, fica muito mais prazeroso beber vinho, quando se sabe disso. Parecendo não ser difícil tornar-se um avaliador cuidadoso e capaz de descrever e evocar os vinhos que bebe. Aliás, o pessoense tem muita sorte em contar em sua cidade, com dois cursos de sommelierie funcionando ininterruptamente na cidade, o que facilita sobremaneira o aperfeiçoamento de eventuais interessados.

Nunca frequentamos um curso regular de sommelierie, tivemos de aprender como todos os rábulas, "quebrando pedras". Na nossa juventude, muitos "advogados" eram rábulas experientes que supriam a carência de causídicos, sabendo-se que a primeira turma de formandos da nossa Faculdade de Direito, é de meados da década de 50. Por isso, não sabemos a programação curricular dos nossos cursos vínicos. Sabemos todavia que muitos livros sobre vinhos, tratam em primeiro lugar da cor, o que consideramos um tanto irrelevante. A cor do vinho provém de pigmentos das cascas das uvas. O vinho tinto é tinto por causa das cascas. Certamente ninguém desconhece que o sumo das uvas tintas tem a mesma cor do das uvas brancas.

Para concluir sem qualquer didatismo, é possível afirmar que a degustação sistemática é fundamental para se compreender os vinhos e ser capaz de lembrar o que se provou.